



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2006

Relatório de actividades e contas do ano económico de 2006

elaboração do relatório

Adolfo Vidal

supervisão

Carlos Silva

recolha de dados

Adolfo Vidal

Susana Gonçalves

design e paginação

Nicolau Moreira

edição e distribuição

SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 BRAGA

telf.: 253 601 450

fax: 253 601 451

www.sas.uminho.pt

sas@sas.uminho.pt

impressão e acabamento

Graficamares, Lda.

tiragem

200 exemplares



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2006

Índice

Introdução	5
Cap I - Política de Pessoal	9
Cap II - Serviços de Admnsitração e Apoio	15
2.1 Gabinete do Administrador	16
2.2 Departamento Administrativo e Financeiro.....	24
Cap III - Departamento Alimentar	25
3.1 Bares / <i>Snacks</i>	27
3.2 Cantinas.....	33
Cap IV - Departamento Social	39
4.1 Bolsas De Estudo	40
4.2 Alojamento	51
4.3 Apoio Clínico	57
Cap V - Departamento Desportivo e Cultural	65
5.1 Desporto	65
5.2 Cultura	74
Cap VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes	75
6.1 Gestão de Projectos de Construção	75
6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações Existentes	80
Cap VII - Prestação de Contas	81
7.1 Relatório de Gestão	81
7.2 Balanço	88
7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2006	91
7.4 Mapas de Execução Orçamental.....	93
7.5 Fluxos de Caixa	102
7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras.....	104
7.7 Certificação Legal de Contas	138



Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”¹.

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática dos Serviços, o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2006, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Neste relatório, pretende-se demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2006, nos vários departamentos/sectores destes Serviços.

No primeiro capítulo, abordaremos a política de pessoal e no segundo capítulo a actividade prestada pelos serviços de administração e apoio – Gabinete do Administrador e Departamento Administrativo e Financeiro.

Relativamente ao Departamento Alimentar, que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da actividade do Departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento Social, que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo V aborda todas as actividades efectuadas e prestadas pelo Departamento Desportivo e Cultural, seguindo-se uma abordagem (capítulo VI) da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes.

Finalmente um último capítulo - VII - procederá à análise orçamental e patrimonial com incidência sobre os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

Na elaboração deste relatório tiveram participação activa os responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços, que de uma forma empenhada, em conjunto com o pessoal que lhes está adstrito, são os protagonistas principais de mais um ano em que os estudantes, de uma forma geral, encararam com agrado os serviços que lhe foram prestados.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utentes onde, no nosso caso, se incluem a Associação Académica, os grupos culturais, as comissões de residentes, não menosprezando nunca as opiniões individuais. Esta prática foi cumprida durante o ano de 2006, através de duas reuniões do Conselho de Acção Social (onde foram de facto definidas as linhas mestras de actuação dos Serviços no seu todo), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais, através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica e através de inúmeras audiências concedidas pelo Administrador a alunos sem qualquer ligação a qualquer grupo ou organização institucional.

As modificações estruturais nas Unidades Alimentares, tendo em vista a adequação de normas de qualidade e segurança alimentar e o arranque do processo de certificação de todas as Unidades pela Norma ISO 22000:2005, as intervenções efectuadas no Complexo Residenciais tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Residentes e as acções desenvolvidas nos 2 pavilhões desportivos, em linha com a melhoria da qualidade do serviço prestado, foram alguns dos vectores principais de actuação dos Serviços em 2006.

Na perspectiva da contínua melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Universidade do Minho, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho apresentaram em 2006 as candidaturas ao POCI (Programa Operacional Ciência e Inovação) para a reabilitação dos Blocos A, B e C e Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla dos SASUM, reabilitação da Residência Universitária Carlos Loyd Braga, Remodelação das Cantinas de Azurém

¹ Decreto-lei 183/96, de 27 de Setembro.

(construção do novo Bar de Alunos no Campus de Azurém e reabilitação da cozinha do piso -1 do Restaurante Universitário de Azurém) e Remodelação das Residências no Campus de Azurém (construção da Portaria e Remodelação dos balneários comuns do Bloco G1 do Complexo Residencial de Azurém). O orçamento global destas candidaturas foi de 3.078.279,89 €. Todas as candidaturas apresentadas foram consideradas como passíveis de apoio, sendo que o valor global aprovado em termos de comparticipação comunitária foi de 2.056.211,09 €, e o valor remanescente – 1.022.068,80 € - assumidos por Receitas Próprias destes Serviços.

Descrição do Projecto de Investimento	Orçamento de Candidatura	Valor Elegível	Comparticipação FEDER aprovada (68,6%)
Remodelação das Residências Residências do Campus de Azurém	102.242,58 €	102.242,58 €	70.138,41 €
Remodelação das Cantinas do Campus de Azurém	716.844,89 €	665.814,28 €	456.748,60 €
Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga - Lamações, Braga	829.965,00 €	829.965,00 €	569.355,99 €
Remodelação das Residências de Santa Tecla - Blocos A, B e C	829.965,00 €	1.399.371,00 €	959.968,51 €
TOTAL	2.479.017,47 €	2.997.392,86 €	2.056.211,50 €

2006 foi também o segundo ano de funcionamento do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública) nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Este processo decorreu novamente de forma exemplar, tanto no que respeita ao seu desenvolvimento temporal como também no que se refere à definição dos objectivos de cada funcionário, num exercício que se poderá considerar como modelar no que respeita à definição de objectivos matematicamente mensuráveis e por isso, passíveis de avaliação perfeitamente objectiva.

No final de 2005 foi lançado o Concurso Público para a empreitada de Construção do Espaço de Bar e Convívio para alunos em Azurém. O início dos trabalhos ocorreu em Julho de 2006, tendo os mesmos sido concluídos em Janeiro de 2007. Com a entrada em funcionamento deste novo Bar será suprida a carência que já era notória no Campus de Azurém em termos de oferta alimentar. O valor de adjudicação desta empreitada foi de 393.104,07 € (IVA incluído).

Em Setembro de 2006 e após concurso limitado, foi adjudicada a empreitada de construção de um Campo de Treinos para Golfe no Campus de Azurém. Este investimento integrou uma componente de requalificação ambiental de uma área de terreno que estava em baldio e que se localiza numa zona nobre da cidade de Guimarães – junto ao Castelo e na zona de protecção deste. A inserção geográfica da intervenção teve assim especiais preocupações de enquadramento paisagístico com a envolvente. Por outro lado, a componente de oferta desportiva numa modalidade que tem vindo a crescer a níveis elevado em Portugal foi outro dos objectivos definidos em termos da decisão tomada. O valor de adjudicação desta empreitada foi de 87.985,76 € (IVA incluído).

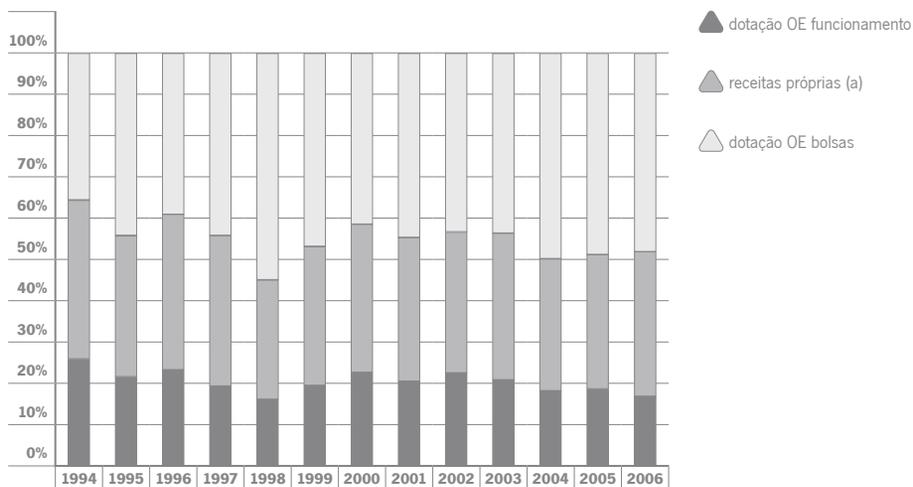
No que diz respeito à área financeira, em termos gerais, há a destacar a política de continuidade em termos de implementação de procedimentos mais adequados relativamente aos fluxos documentais, tendo em vista o suporte às necessárias autorizações por parte do Conselho Administrativo dos SASUM. Através desta forma de funcionamento foi possível não só simplificar os procedimentos, mas também cumprir a tramitação prevista legalmente no que se refere a autorizações de despesa.

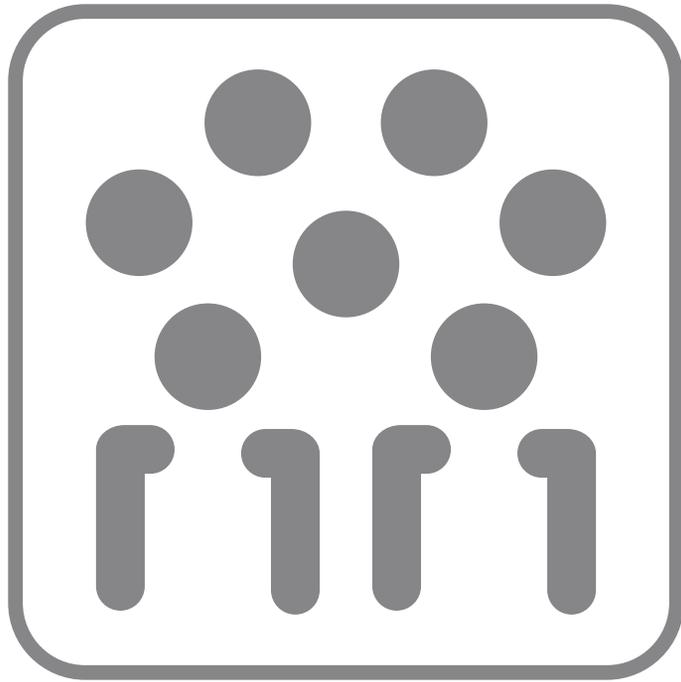
Em termos gerais, e desde que foi publicado o Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, a evolução dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M), na óptica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas próprias (a)	dotação do OE		número de alunos
								bolsas	funcion.	
1994	878.732,26	22.450,89	1.834.683,41	468.730,36	1.344.878,84	428.402,55	1.683.662,37	1.561.162,60	1.119.751,40	12.120
1995	1.098.043,71	43.520,12	2.322.193,51	497.391,29	1.533.539,17	506.359,67	1.871.005,88	2.422.357,12	1.172.479,32	12.400
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	14.878
2004	3.127.761,33	155.927,59	6.548.529,64	806.813,56	2.492.995,23	1.040.139,40	4.078.631,17	6.352.033,00	2.299.754,00	14.152
2005	2.950.846,60	170.127,25	6.439.840,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.071.091,60	4.279.428,98	6.399.840,00	2.414.742,00	13.735
2006	2.993.974,00	232.693,90	6.382.073,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.142.622,35	4.581.612,00	6.382.073,00	2.250.223,00	13.485

a) Inclui somente receitas de venda de bens e serviços, não integrando as receitas provenientes de propinas

uni: euros





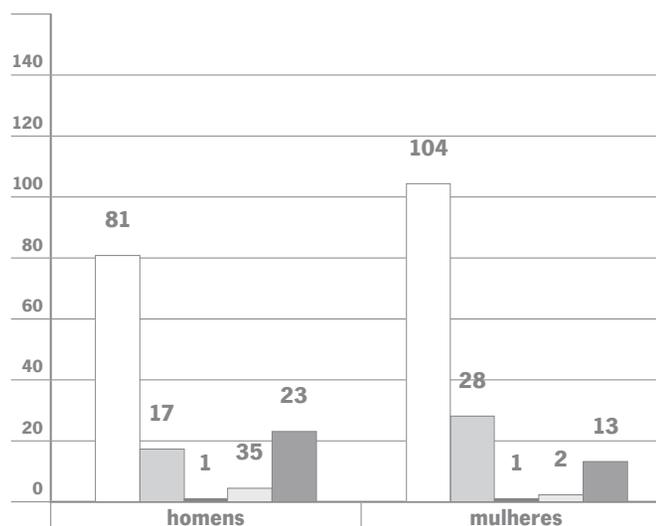
CAP I - Política de Pessoal

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade em linha com a Universidade do Minho, ou seja, funcionam integradamente nos 2 *Campi* Universitários (Braga e Guimarães). Embora sejam um organismo pertencente à Administração Pública, confrontam-se, desde há alguns anos, na gestão dos Recursos Humanos com uma dualidade na contratação e gestão de pessoal pelo facto de integrarem o **regime público** com o quadro efectivo dos Serviços constituído por 47 funcionários, e o **regime privado** que integra 186 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho sem termo, contratos esses elaborados ao abrigo do Decreto Lei 108/95 de 20 de Maio.

Para além dos funcionários acima referidos existem também 6 contratos de prestação de serviços em regime de avença e 36 contratos de prestação de serviços em regime de tarefa, de carácter pontual.

Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos funcionários para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes.

Modalidades de contratação do pessoal dos SASUM



△ contrato individual de trabalho (D.L. 108/95)

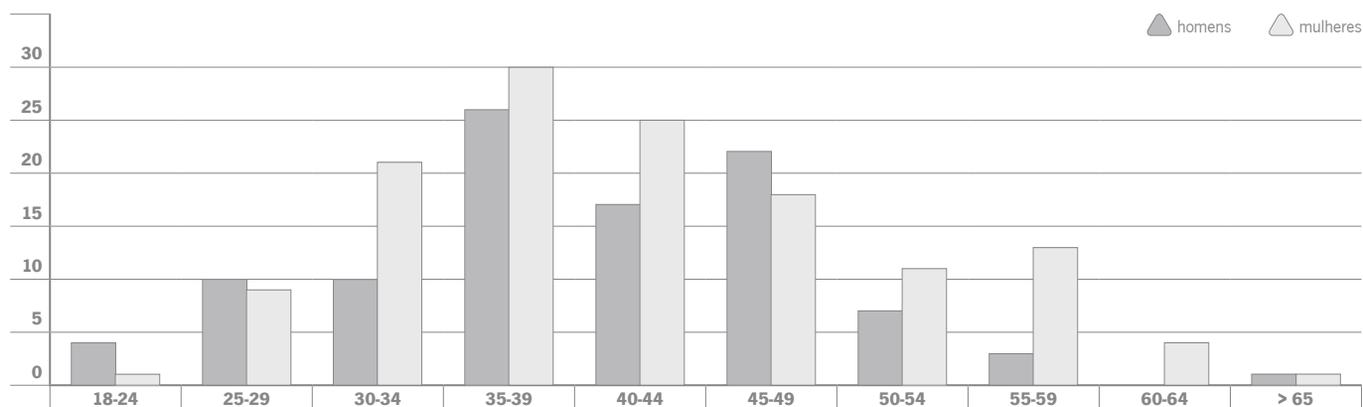
▲ nomeação

▲ comissão de serviço

△ avença

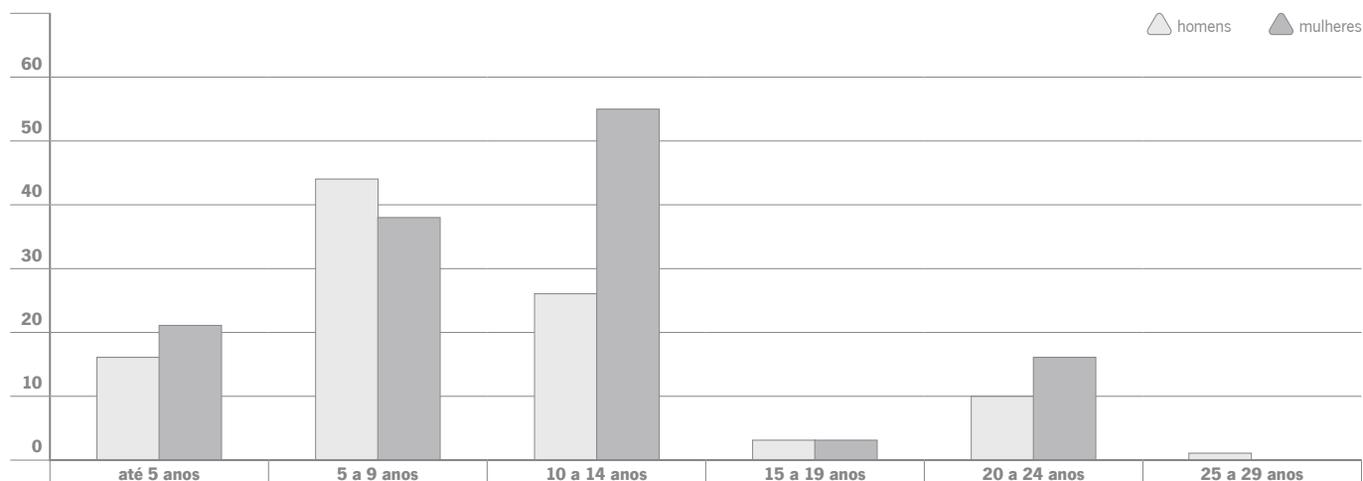
▲ tarefa

Distribuição do pessoal (Quadro e em regime de contrato individual de trabalho) por níveis etários



nível médio de idades = soma das idades / total de efectivos = 40.48

Estrutura de antiguidade



nível médio de antiguidade = soma das idades / total de efectivos = 8.9

Os encargos com pessoal representaram 20,46% do total de despesa no ano de 2006 (21,27% em 2005) e atingiram o valor de 2.993.973,97€.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

centros de custo \ tipo de pessoal	pessoal c/ contrato individual de trabalho	contratos a termo	avenças	pessoal quadro	pessoal aguardando aposentação	representação	subsídio de refeição	subsídios férias e Natal	remunerações por doença e maternidade	ajudas de custo	encargos com saúde	outros abonos numerário espécie	subsídio de família	contribuições segurança social	seguros	total (1)
1 - Administração	196.361,00 €	2.575,35 €	24.061,03 €	290.569,25 €		13.396,02 €	30.371,74 €	83.911,43 €	3.037,11 €	14.664,99 €	11.495,06 €	28.105,09 €	1.776,27 €	52.324,14 €	5.721,50 €	758.369,98 €
2 - Departamento social	340.629,97 €		20.209,81 €	36.441,28 €			40.725,59 €	68.671,43 €	6.847,18 €		2.642,90 €	24.143,87 €		85.381,58 €	3.356,78 €	629.050,39 €
3 - Departamento alimentar - Bares	206.869,45 €	5.292,36 €		68.375,07 €	149,28 €		36.649,92 €	49.607,78 €	6.525,70 €	1.314,74 €	9.797,01 €	32.463,24 €	757,17 €	55.076,79 €	2.953,98 €	475.832,49 €
4 - Departamento alimentar - Cantinas	484.328,70 €			126.985,05 €			78.859,18 €	107.455,76 €	12.543,51 €	2.937,17 €	9.833,93 €	38.419,17 €	4.116,51 €	123.180,34 €	6.351,94 €	995.011,26 €
5 - Departamento Desportivo e cultural	70.639,26 €			9.565,52 €			8.492,74 €	13.733,06 €	171,72 €		302,59 €	12.442,96 €		19.622,44 €	739,56 €	135.709,85 €
Total	1.298.828,38 €	7.867,71 €	44.270,84 €	531.936,17 €	149,28 €	13.396,02 €	195.099,17 €	323.379,46 €	29.125,22 €	18.916,90 €	34.071,49 €	135.574,33 €	6.649,95 €	335.585,29 €	19.123,76 €	2.993.973,97 €

uni: euros

1 - Administração	758.369,98	25,33%
2 - Departamento social	629.050,39	21,01%
3 - Departamento alimentar - Bares	475.832,49	15,89%
4 - Departamento alimentar - Cantinas	995.011,26	33,23%
5 - Departamento Desportivo e cultural	135.709,85	4,53%
Total	2.993.973,97	100,00%

uni: euros

Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho

Medicina Do Trabalho

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Medicina do Trabalho) foi criado em Maio de 2001. Visou dar cumprimento a uma disposição legal, prevista desde 1999, enquanto obrigação do Estado e direito dos cidadãos, mas simultaneamente pretendeu disponibilizar serviços que promovam a saúde no trabalho e previnam a doença e os acidentes, contribuindo-se assim para o aumento da produtividade e da satisfação profissional.

Enquadramento legal

O Decreto-Lei 488/99 de 17 de Novembro, define as formas de aplicação à Administração Pública do previsto no Decreto-Lei 441/91, de 14 de Novembro, ou seja, a aplicação dos princípios que visam a promoção da segurança, higiene e saúde no trabalho, conforme o preconizado na Constituição Portuguesa. A organização e funcionamento deste tipo de serviços estão actualmente regulamentados pelo Decreto-Lei 109/200, de 30 de Junho e pela Lei 99/2003, de 27 de Agosto.

Objectivos

Estes serviços têm uma finalidade eminentemente preventiva e orientam a sua acção para os seguintes objectivos: *estabelecimento e manutenção de condições de trabalho que assegurem integridade física e mental dos funcionários; desenvolvimento de condições técnicas que assegurem a aplicação de medidas de prevenção na área de higiene e segurança; desenvolvimento de condições e meios que assegurem a informação e a formação de funcionários nesta matéria.*

Actividades

As actividades a desenvolver estão condicionadas pelo tipo de trabalho (tarefas e funções) e sua organização, bem como pelas instalações, condições de trabalho e riscos profissionais inerentes.

Uma das principais actividades consubstancia-se na realização dos denominados “exames de saúde”. Pretendem verificar a aptidão física e psíquica do funcionário para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho e suas condições na saúde do funcionário. Os exames de saúde tipificam-se basicamente por três tipos: de admissão, periódicos e ocasionais.

Outras acções estão incluídas, das quais se destacam: a identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho; análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde; informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medida de protecção e prevenção.

População abrangida

Todo o pessoal que exerce actividade nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, pólos de Braga e Guimarães.

Recursos Humanos

Este serviço tem um médico especialista em Medicina do Trabalho, contratado em regime de avença, com uma carga horária mensal definida, distribuída semanalmente.

Uma funcionária que dá apoio administrativo e faz a articulação com os vários departamentos dos Serviços.

De acordo com as necessidades e as exigências, poderão agregar-se outros técnicos e/ou outros serviços relacionados, designadamente engenheiros de segurança e/ou técnicos de higiene e segurança, psicólogos do trabalho, etc. Uma prerrogativa de possível concretização será o estabelecimento de protocolos com entidades externas ou com departamentos próprios da Universidade, em áreas de estudo teórico ou de aplicação prática, não excluindo a investigação.

Instalações

Os exames de saúde são realizados no gabinete médico dos Serviços de Acção Social (SAS), Edifício-Sede (Gualtar) e gabinete médico do Pavilhão Desportivo de Azurém – Guimarães.

atividades de medicina do trabalho	2001*	2002	2003	2004	2005	2006
Exames médicos	56	110	90	139	93	98
Exames de admissão	3	11	8	8	9	7
Exames periódicos	53	94	71	89	62	76
Exames ocasionais e complementares		5	11	42	22	15
Exames de cessão de funções	-	-	-	-	-	-
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-	-
Visitas aos locais de trabalho	8	6	4	7	4	2

* início em Maio de 2001

acidentes de trabalho	2001	2002	2003	2004	2005	2006
N.º Total de AT (A+B+C)	10	8	5	9	6	9
AT Total c/ baixa (A+B)	10	8	4	7	5	9
< 60 Dias baixa	9	8	3	9	5	7
>= 60 Dias baixa	1	0	1	0	0	2
Mortais	0	0	0	0	0	0
N.º dias perdidos c/ baixa p/ AT	131	91	120	76	44	401
N.º médio dias c/ baixa p/ AT	13,1	11,4	30,0	10,4	8,8	44,6
AT no Local Trabalho (A)	10	8	4	7	5	8
< 60 Dias baixa	9	8	3	7	5	6

acidentes de trabalho, 2001-2006
indicadores
Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
nº acidentes com baixa	10	8	4	7	5	9
nº trabalhadores (média)	221	228	231	229	231	233
nº horas-homem trabalhadas	335.538	350.021	347.683	347.000	337.802,5	331.492
nº dias perdidos	131	91	120	76	44	401

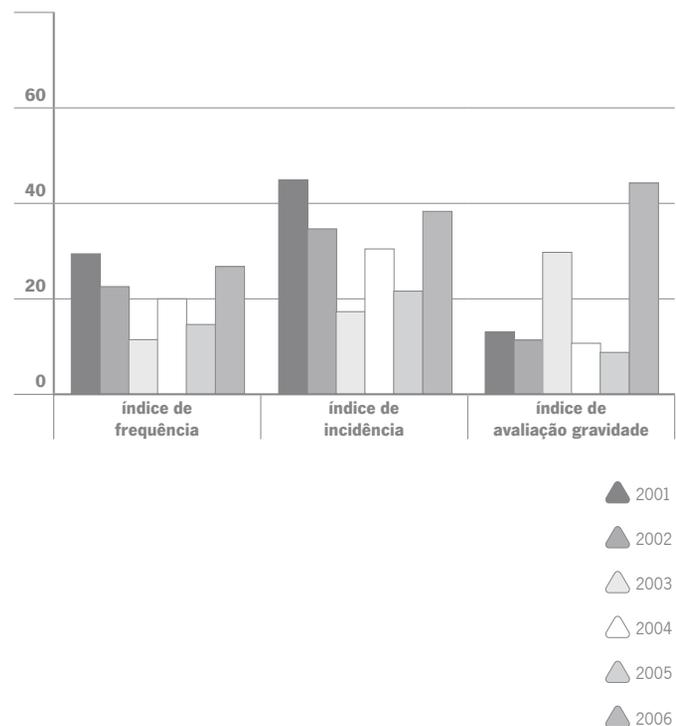
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
índice de frequência	29,8	22,9	11,5	25,7	14,8	27,1
índice de incidência	45,3	35,1	17,3	30,6	21,6	38,6
índice de gravidade	0,39	0,26	0,35	0,22	0,13	1,21
índice de avaliação da gravidade	13,1	11,4	30	8,4	8,8	44,6

índice de frequência = Nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = Nº acidentes com baixa por mil trabalhadores (em média)

índice de gravidade = Nº dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

índice de avaliação da gravidade = Nº dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

SASUM Acidentes de Trabalho - indicadores, 2001-2006


CAP II - Serviços de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo Gabinete do Administrador e pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cujos encargos com pessoal totalizaram em 2006, 758.369,98 €, correspondendo a 25,33% dos encargos totais de pessoal e 5,18% da despesa total do exercício. A natureza bipolar da Universidade do Minho obriga os Serviços a encontrar soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, com o inevitável aumento de custos.

O pólo de Braga agrupa cerca de 2/3 dos encargos com o funcionamento dos SASUM e como é neste pólo que se encontra a Reitoria, é também aqui que se situa a Administração dos Serviços de Acção Social. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos Departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação bipolar é ainda complementada no terreno com o funcionamento no pólo de Guimarães dos seguintes sub-serviços:

- O Departamento Social, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (um técnico superior e dois administrativos) que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços do Gabinete do Administrador no pólo de Guimarães.

2.1 Gabinete do Administrador

O Administrador que, por lei, é equiparado a Subdirector geral, é nomeado pelo Reitor, segundo o Regulamento Orgânico dos SASUM e é coadjuvado por um Director de Serviços, afecto ao Gabinete do Administrador.

Ao Gabinete do Administrador estão adstritos os Sectores de Recursos Humanos, Fiscalização e Manutenção, Informática, Secretariado e Auditoria Interna. Na sequência da alteração do Regulamento Orgânico dos SASUM, foi decidido dar um papel interventivo e responsabilizador ao Gabinete do Administrador e nesse sentido, para além da competência directa sobre os sectores atrás referidos, foram ainda definidas competências específicas (Despacho GA - 30/2004), nomeadamente: a gestão do Edifício - Sede dos Serviços no Campus de Gualtar, a gestão dos espaços envolventes dos diferentes edifícios, a supervisão da actividade relacionada com a Segurança em todos os sectores e/ou edifícios e a articulação entre os diferentes Departamentos e/ou Sectores e os Sectores de Fiscalização e Manutenção e Informática.

No âmbito deste Departamento, para além da componente de apoio directo em termos de decisão ao Administrador, foi dada continuidade ao enfoque especial nos Sectores de Fiscalização e Manutenção e Informática. Em 2006 foi assim possível consolidar estes Sectores em termos de capacidade de resposta aos pedidos de assistência das diversas Unidades e ao acompanhamento e desenvolvimento de novas soluções informáticas estruturais.

Na área de planeamento, o Gabinete do Administrador coordenou ainda os processos de definição dos programas base das seguintes empreitadas que se desenvolverão em 2007:

- Alargamento do Pavilhão Desportivo de Gualtar, com construção de nova nave desportiva, centro médico e nova sala de musculação
- Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga
- Remodelação dos blocos A, B, C e cantina de Santa Tecla.

O funcionamento no Edifício-Sede do sistema automático de gestão do atendimento e filas de espera revestiu-se novamente em 2006 de uma importância elevada, em linha com a assumpção de parâmetros de qualidade na prestação de serviços públicos. Acresce tratar-se também de uma ferramenta importante no estudo e avaliação da tipologia de atendimentos prestados e na monitorização da performance dos Departamentos ou Sectores abrangidos. Possibilita ainda a visão global e concreta dos atendimentos efectuados, tempos de atendimento e épocas de pico, conforme se poderá aferir nos quadros seguintes:

2006

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Atendimento Geral	606	889	955	1251	1480	817	311	160	647	851	747	490	9204	767,00
Sector de Bolsas	342	299	272	520	3295	2149	410	233	1255	2106	2221	1197	14299	1191,58
Sector de Alojamento	364	314	436	287	560	663	722	184	775	627	569	420	5921	493,42
Propinas	281	447	363	202	229	47	20	0	0	0	0	0	1589	132,42
Apoio Médico	55	44	59	37	69	26	23	0	22	61	66	34	496	41,33
Tesouraria	7	3	2	0	1	1	0	0	0	3	3	1	21	1,75
Administrador	1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	0,42
Apoio Psicológico	4	9	12	11	8	9	1	0	0	23	10	7	94	7,83
Bolsas - Coordenação	4	3	5	3	5	18	0	0	3	1	3	4	49	4,08
Alojamento - Bolsas	35	9	41	44	61	25	8	0	2	22	103	50	400	33,33
Coordenação Apoio Social	2	7	2	0	5	6	3	1	6	6	5	16	59	4,92
total atendimentos/mês	1701	2027	2147	2355	5713	3761	1498	578	2711	3700	3727	2219	32137	2678,08
total atendimentos/ano	32137													

Sistema de Gestão de Atendimento: Número de atendimentos por serviço em 2006

2006

Serviço	tempo médio atendimento (minutos)	tempo médio atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	6,93	6:55
Sector de Bolsas	12,53	12:31
Sector de Alojamento	11,26	11:15
Propinas	5,90	5:53
Apoio Médico	8,64	8:38
Tesouraria	2,95	2:57
Administrador	4,29	4:17
Apoio Psicológico	0,56	0:33
Bolsas - Coordenação	4,80	4:48
Alojamento - Bolsas	15,56	15:33
Coordenação Apoio Social	5,57	5:34

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2006 (calculado em termos anuais - total de atendimentos)

2006

Serviço	tempo médio atendimento (minutos)	tempo médio atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	7,38	7:22
Sector de Bolsas	11,09	11:5
Sector de Alojamento	10,48	10:28
Propinas	3,42	3:25
Apoio Médico	8,68	8:40
Tesouraria	1,53	1:31
Administrador	1,50	1:29
Apoio Psicológico	0,51	0:30
Bolsas - Coordenação	3,85	3:51
Alojamento - Bolsas	15,39	15:23
Coordenação Apoio Social	4,67	4:39

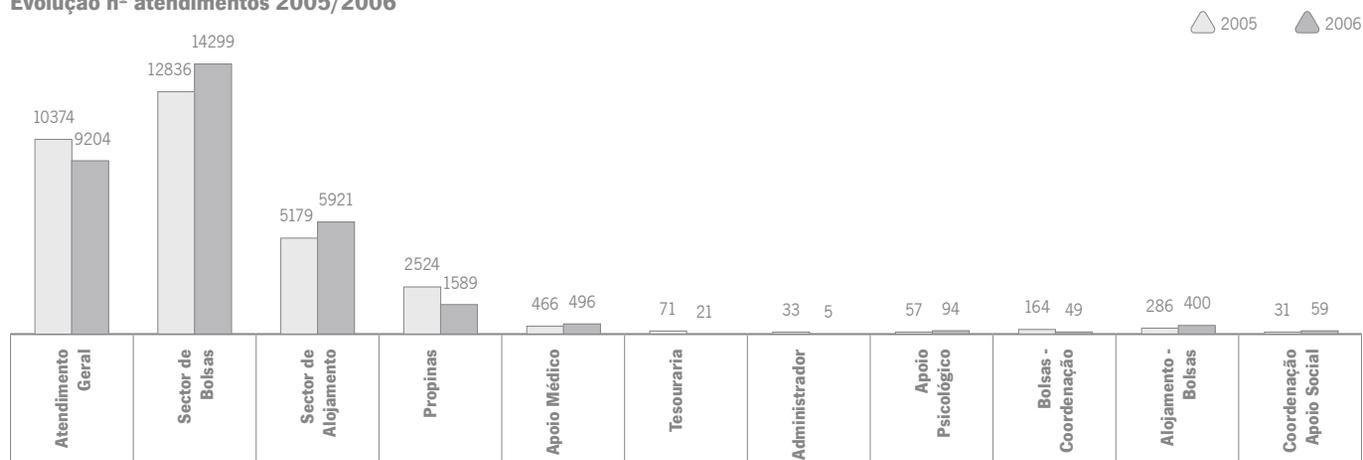
Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2006 (calculado em termos de médias mensais)

2006

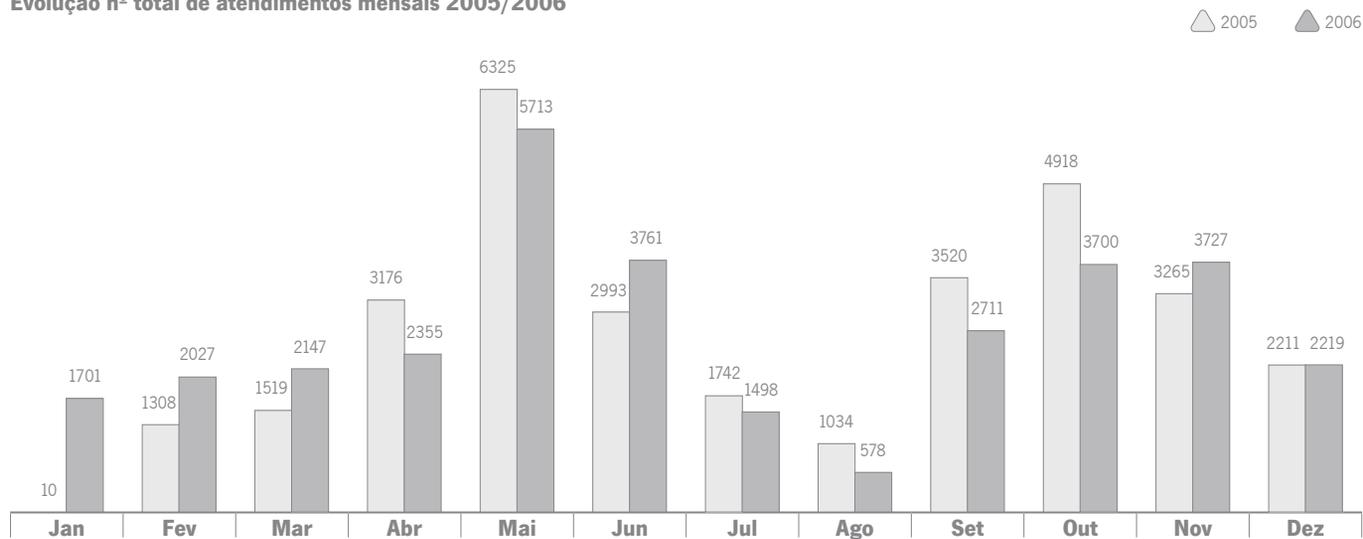
Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento Geral	4:10	5:32	3:3	4:7	6:4	10:11	7:56	8:21	8:16	11:31	9:48	9:28
Sector de Bolsas	9:54	10:31	8:33	10:2	16:16	18:3	9:59	9:42	9:18	9:20	9:8	12:15
Sector de Alojamento	8:34	8:32	9:14	7:18	8:53	13:21	16:24	10:31	15:56	11:30	7:9	8:16
Propinas	4:29	8:38	5:19	5:57	3:18	3:8	10:11	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Apoio Médico	4:10	7:49	2:7	2:11	6:37	19:14	13:3	0:0	12:22	12:56	12:0	11:35
Tesouraria	4:58	0:20	12:58	0:0	0:0	0:1	0:0	0:0	0:0	0:1	0:1	0:2
Administrador	0:2	1:45	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	16:10	0:0	0:0	0:0
Apoio Psicológico	2:0	0:8	0:13	0:4	0:5	3:0	0:1	0:0	0:0	0:26	0:4	0:4
Bolsa - Coordenação	14:31	5:30	0:27	0:42	3:26	4:54	0:0	0:0	14:5	0:1	1:53	0:41
Alojamento - Bolsas	15:41	27:14	15:46	15:37	10:16	13:31	16:27	0:0	15:56	18:43	14:49	20:34
Coordenação Apoio Social	17:33	3:53	0:1	0:0	9:11	0:1	0:1	0:1	17:55	0:1	0:26	6:54

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2006 (formato MM:SS)

Evolução nº atendimentos 2005/2006



Evolução nº total de atendimentos mensais 2005/2006



Para além do pessoal permanente, o Gabinete do Administrador conta ainda com a assessoria em regime de avença de 1 Engenheiro Civil, 1 Jurista e 1 Engenheiro Electrotécnico.

Em termos das áreas de intervenção e dos Sectores do Departamento, e dos recursos humanos a ele afectos, o Gabinete do Administrador integra:

2.1.1 Coordenação

Técnico Superior de 2ª classe (1)

2.1.2 Pólo de Guimarães

Técnico Superior de 1ª classe (1)

2.1.3 Secretariado

Chefe de Secção (1)

Motorista do quadro da U.M., destacado nestes Serviços (1)

2.1.4 Sector de Recursos Humanos

Técnicos superiores de 2ª classe (2)

Chefe de Secção (1)

Encarregada de trabalhos (1)

Médico de especialidade em Medicina do trabalho (1) – avençado

2006 foi o ano de consolidação do sistema de controlo e registo de assiduidade dos funcionários dos SASUM. Este sistema funciona através de terminais biométricos ligados a uma base de dados central onde são descarregados todos os registos de entradas/saídas dos funcionários. Em paralelo, a aplicação informática de gestão de assiduidade permite ao Sector de Recursos Humanos a verificação automática da validade dos registos, da sua consonância com o horário do funcionário e a emissão de mapas de créditos/débitos e irregularidades de registos.

É ainda possível a qualquer funcionário, através de Login e password pessoais, aceder à página web dos serviços e efectuar a verificação dos seus registos de entradas/saídas. Desta forma as regularizações de situações irregulares são passíveis de serem efectuadas de forma muito mais expedita.

Outros dados sobre o desempenho deste Sector em particular constam do cap. I.

Ainda em 2006 e sob a responsabilidade deste Sector foram realizados dois inquéritos aos funcionários dos SASUM: um inquérito de satisfação relativamente à prestação do Sector de Recursos Humanos e do seu papel na organização, nomeadamente a avaliação que os funcionários dos SASUM fazem do desempenho do Sector; e outro de satisfação global dos funcionários dos Serviços perante a organização.

2.1.5 Sector Informática

Especialista de Informática grau III, nível 1 (1)

Especialista de Informática grau II, nível 1 (1)

Auxiliar Técnica (1)

O Sector de Informática representa papel nuclear no desenvolvimento do papel dos SASUM.

Foram definidos alguns objectivos gerais que, não se esgotando em 2006, tiveram o início de desenvolvimento este ano:

- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir uma melhor gestão dos serviços;
- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir melhorar a relação com os utilizadores dos SASUM;
- Optimização dos processos internos através da integração dos sistemas existentes com os novos sistemas em adopção;
- Melhoramento do tratamento dos processos através da via electrónica (comunicações electrónicas, documentos electrónicos, processos integrados com dispositivos electrónicos);
- Optimização dos recursos informáticos, de modo a compatibilizar com os investimentos a serem realizados durante o período de outros departamentos e sectores.

Na continuidade do trabalho efectuado em anos anteriores, o Sector desenvolveu actividade nomeadamente:

- No planeamento / reformulação / realocação / afectação / aquisição das infra-estruturas de informação;
- No acompanhamento e implementação das infra-estruturas e sistemas de informação, novas ou já existentes;
- Na integração de sistemas novos com as existentes, de modo a melhorar

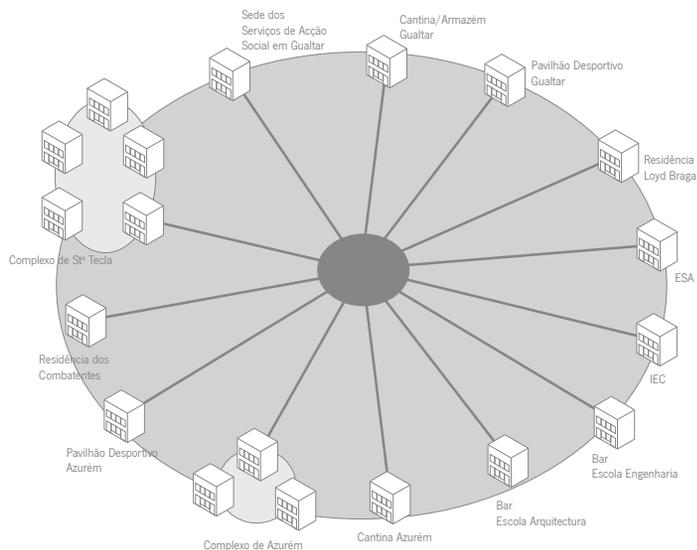
a gestão e produtividade interna, bem como a qualidade da prestação dos serviços aos utentes;

- Na adopção de sistemas disponíveis na Universidade do Minho.

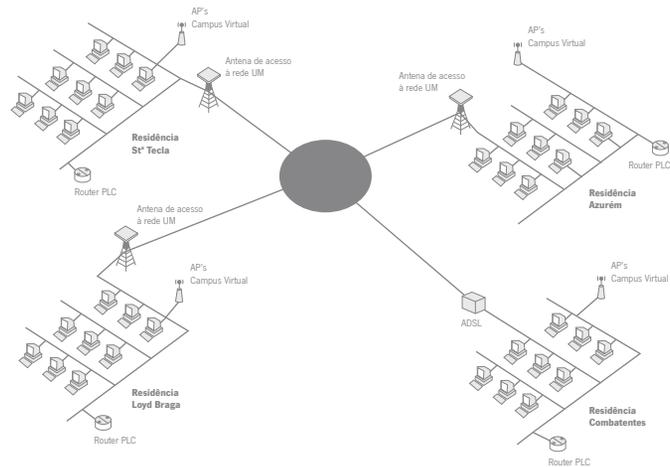
Na componente de planeamento / reformulação / realocação / afectação/ aquisição das infra-estruturas de informação, o Sector de Informática procedeu:

- Ao planeamento e aquisição de equipamentos informáticos para substituição dos existentes nos Laboratórios de Informática das Residências Universitárias de Santa Tecla e Azurém (foram adquiridos 35 computadores novos)
- Ao planeamento de realocação/afectação dos equipamentos existentes;

Em termos da Integração de sistemas novos com os existentes, o Sector de Informática continuou a acompanhar a integração do sistema de gestão de vendas (POS) ao ERP existente, acção que foi coordenada pelo Departamento Administrativo e Financeiro.



Visão geral da rede dos SASUM após mudança de instalações dos Serviços Centrais



Acessos à rede do projecto Campus Virtual da UM nas Residências Universitárias em rede Wifi e PLC

Ainda no Sector de Informática, o subsector de Propinas tem exercido a sua actividade no controlo do pagamento das propinas de cerca de 15.000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. Este processo envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos.

2.1.6 Sector de Fiscalização e Manutenção

Este Sector, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio desta secção, é constituído pelos seguintes elementos:

- Técnico Profissional Especialista (1)
- Assistente Administrativo Principal (1)
- Canalizador Principal (1)
- Electricista (1)

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade gerindo um parque de 10 edifícios de diferentes tipologias (unidades Alimentares, Pavilhões Desportivos e Complexos Residenciais). Além dos edifícios em si, nestes estão instalados um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento. Facilmente se percebe a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundas, que diariamente são necessárias efectuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas directamente pelo Sector.

No que diz respeito ao *Departamento Alimentar*, em 2006 decorreu o processo de adequação das unidades alimentares às normas de higiene e segurança alimentares e foi dado início ao processo de Certificação das Unidades Alimentares pela Norma ISO 22000:2005. Foi ainda dado início à construção do Bar e Sala de Convívio para alunos no Campus de Azurém

Relativamente ao *Departamento Social* e concretamente no que toca ao Sector de Alojamento, para além das normais operações de manutenção, os trabalhos incidiram essencialmente no levantamento completo das necessidades

de intervenção tendo em vista a execução dos projectos de reabilitação de fundo da Residência Loyd Braga e dos blocos A, B e C da Residência de Santa Tecla.

No Departamento Desportivo e Cultural, para além das normais operações de manutenção nos 2 pavilhões desportivos, foi dado acompanhamento à empreitada de Construção do Campo de Treinos para Golfe no Campus de Azurém.

Em 2006 foram realizadas as intervenções de reabilitação, à luz da imposições legais, dos elevadores dos Blocos A e C do Complexo Residencial de Santa Tecla em Braga e da Residência Universitária da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra em Guimarães.

Pelo Sector de Fiscalização e Manutenção foi ainda prestado apoio ao Departamento Administrativo e Financeiro na operação de inventariação do Património dos Serviços.

Algumas das componentes da actividade deste Sector constam ainda do capítulo VI.

2.1.5 Viaturas

O funcionamento dos Serviços é apoiado pelas viaturas, relacionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo do motorista destacado da Reitoria.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2006, teve uma despesa global de 33.234,52 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0.22€ contra 0,23€ em 2005.

ano de matrícula	marca	matrícula	combustível	c.c.	nº de lugares	custo combustível	km percorridos	L/100 km	despesas de manutenção	seguro(*)	portagens	totais por viatura	
1981	Toyota	Hiace	SP-48-44	Gasóleo	2188	3	752,70	7.037	10,8	304,99	47,45	0,90	1.106,04
1990	Renault	clio	XG-14-33	Gasolina	1108	5	998,12	10.627	8,7	672,78	82,73	225,52	1.979,15
1993	Renault	Express	76-81-CR	Gasóleo	1600	2	585,81	7.651	7,4	2.789,52	16,78	162,40	3.554,51
1994	Renault	Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	187,62	1.743	8,3	199,86	0,00	0,00	387,48
1996	Pegeout	106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	295,93	6.290	6,3	950,15	0,00	32,33	1.278,41
1996	Citroen	Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	2.308,60	25.580	10,9	4.254,69	0,00	1.151,71	7.715,00
2000	Opel	Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	571,91	9.495	6,8	482,44	55,30	182,97	1.292,62
1998	Honda	Civic	37-75-LC	Gasolina	1600	5	2.064,10	22.120	8,8	2.862,13	120,05	448,79	5.495,07
1989	Toyota	Corolla	34-69-PA	Gasóleo	1800	5	1.607,80	27.825	7,2	1.704,15	110,87	922,98	4.345,80
2001	Toyota		53-18-QV	Gasóleo	2446	5	1.378,81	15.101	9,2	2.543,78	0,00	7,00	3.929,59
1984	Mercedes		HC-06-60 (b)	Gasóleo	2400	5	1.520,32	14.500	9,1	194,37	192,37	243,79	2.150,85
						totais 2006	12.271,72	147.969,00	93,5	16.958,86	625,55	3.378,39	33.234,52
						totais 2005	11.189,76	135.555,00	89,2	9.394,26	6.592,40	3.571,83	30.784,25

(*) Apenas estão considerados os custos do exercício

uni: euros

(a) Viatura propriedade da Tecminho, cedida aos SASUM

(b) Viatura propriedade da Universidade Minho cedida aos SASUM

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro, nos termos do regulamento orgânico dos Serviços de Acção Social, resolução n.º 52/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004 é coordenado por um Chefe de Divisão e integra sete secções: expediente, contabilidade, orçamento e conta, facturação, tesouraria, património, economato e aprovisionamento.

Em 2006, este departamento continuou com as acções que já tinham sido iniciadas desde 2004 e implementou novas acções ao nível económico-financeiro, determinantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Continuação da integração de todas as aplicações informáticas, Contabilidade, Gestão de Pessoal, Gestão de Imobilizado, Gestão de Stocks, Tesouraria e Facturação, num único sistema;
- Continuação da implementação do sistema de POS nos bares, com integração directa nas aplicações de gestão de stocks e contabilidade;
- Aperfeiçoamento e actualização do manual de controlo interno;
- Continuidade aos procedimentos iniciados para o registo na conservatória dos edifícios que os SAS utilizam na sua actividade operacional (juntamente com o GA);
- Prestação de formação interna aos funcionários do DAF, na vertente económica e contabilística, com vista à melhoria do seu desempenho.
- Realização de recontagem de todos os bens do imobilizado pertencentes aos SASUM.
- Implementação de um sistema de dimensões, orçamentação e imputação de despesas e receitas por departamentos, secções e unidades (na óptica financeira de despesas / receitas).
- Implementação de um sistema de contabilidade analítica digráfico (na óptica económica de custo/proveito)

O pessoal afecto ao Departamento distribui-se da seguinte forma:

2.2.1 Serviços de Contabilidade

Chefe de Secção (1)

Técnico de Informática de Grau 1, Nível 1 (1)

2.2.2 Serviços de Tesouraria

Assistente Administrativa (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

2.2.3 Serviços de Património

Técnica Superior 2ª classe (1)

2.2.4 Serviços de Orçamento e Conta

Chefe de Secção (1)

2.2.5 Serviços de Facturação

Assistente Administrativa Principal (1)

2.2.6 Serviços de Economato e Aprovisionamento

Na gestão de stocks:

Técnica 2ª classe (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

Auxiliar Administrativa (1)

Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:

Técnico Superior 2ª classe (1)

Encarregado de Armazém (2)

Fiel de Armazém (1)

Cozinheiro (2)

2.2.7 Serviços de Expediente

Auxiliar Administrativa (1)

CAP III - Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar compreende todas as unidades alimentares, que apoiam toda a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e funcionários, os serviços de alimentação procuram ainda, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17º do Dec. Lei 129/93, de 22 de Abril, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Para além deste, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de Grelhados (grill), serviço de rampa não subsidiado, e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem proporcionar serviços que vão de encontro ao grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixa comparativamente com o sector privado. Toda a actividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

Os Serviços Acção Social da Universidade do Minho mantiveram em funcionamento durante este ano os 6 Complexos Alimentares, sendo 5 em Braga (Gualtar, Santa Tecla, Instituto Estudos da Criança – centro da cidade, Bar de Enfermagem – junto ao Hospital de S. Marcos e Bar de S. Domingos – instalações da Escola de Enfermagem), e 1 no pólo de Guimarães, em Azurém. No complexo de Gualtar foi criado durante este ano, mais um bar para servir os seus utentes, desta feita situado na zona dos novos edifícios da Escola de Engenharia/Instituto de Ciências Sociais e do Instituto de Educação e Psicologia/Instituto de Estudos da Criança. Assim, Gualtar passou a ter ao serviço dos utentes 5 bares mais um exclusivo para docentes; uma cantina, um grill e um restaurante. O complexo de Santa Tecla dispõe de uma Cantina e um bar. No Instituto de Estudos da Criança, no Bar de enfermagem bem como no bar de S. Domingos, os Serviços têm em funcionamento um Snack-Bar que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço. Em Azurém o complexo comporta dois bares, uma cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa, um grill, um bar adicional de apoio exclusivo à cantina e um bar adicional situado nas residências de Azurém. O Departamento Alimentar dispõe ainda de

capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o Departamento Alimentar na vertente da Higiene e Segurança Alimentar. Este apoio contempla a realização de duas auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados, bem como a formação cíclica aos colaboradores nesta área.

Após implementação dos pré-requisitos necessários, os SASUM decidiram no final do ano de 2005 dar início à preparação do seu sistema de Higiene e Segurança Alimentar para a certificação de acordo com a norma ISO 22000:2005. O ano de 2006 foi marcado pelo trabalho contínuo nesta vertente, tendo o sistema de Gestão de Segurança Alimentar, de acordo com a norma referida, atingido mais de 50% do seu trabalho global.

O desenvolvimento do sistema decorreu na vertente documental e operacional, melhorando em todas as unidades aspectos relacionados com pré-requisitos do sistema, e assegurando que as novas unidades (Bar 4) cumprem todos os requisitos obrigatórios de Segurança alimentar, procedendo a todas as alterações necessárias.

Em 2006 três das unidades dos Departamento Alimentar (cantina, grill e Restaurante de Gualtar) foram sujeitas a uma inspecção da ASAE, tendo ultrapassado a mesma com notas de não conformidades menores.

Durante este ano, o Departamento alimentar manteve o seu ciclo de comunicação com a Academia activo. O Departamento alimentar iniciou uma participação regular em todas as edições do UM-Dicas, com temas dedicados ao próprio departamento ou às temáticas da alimentação. Foram organizados os seguintes eventos:

- Módulo curso vinhos, em parceria com a Vinália
- Palestra sobre macrobiótica, com o director do Instituto de Macrobiótica de Portugal
- Semanas temáticas (lasanha, hambúrguer, piza,...)
- Semana do Entero da Gata, com prolongamento do horário de jantar cantina de Gualtar até às 23:00h
- Semanas temáticas vegetarianas
- Participação nas acções da Semana Interbio (acção a decorrer a nível nacional sobre a temática da agricultura Biológica):
 - Almoço biológico nas 3 cantinas dos SASUM
 - Organização de duas palestras: Agricultura Biológica e Algas, com a participação de elementos reconhecidos nos trabalhos sobre as referidas temáticas

Dando continuidade à sua política de inovação e diversificação dos produtos, foram introduzidos produtos vegetarianos (snacks, bolos e complementos de refeição) em alguns bares do departamento alimentar.

Em linha com a necessidade de prestação de formação, foram assegurados os seguintes módulos de formação a todos os colaboradores:

- II Módulos de Higiene e Segurança Alimentar
- I Módulo Produtos de Limpeza utilização e Segurança
- I Módulo Materiais de Limpeza utilização e Segurança
- I Módulo Higiene e Segurança Alimentar: Introdução ao HACCP
- Curso de Cozinha de 2ª Classe, com atribuição de carteira profissional

Satisfazer a necessidade em alimentação da população da Universidade do Minho, apelando sempre à Qualidade e à diversificação de produtos, é a missão central deste departamento.

Seguindo a nossa missão implementámos alterações significativas na área de Higiene e Segurança Alimentar, durante o ano de 2006, que nos colocaram mais próximos do objectivo final da Certificação.

O Departamento alimentar terminou o ano de 2006 com 1 nova unidade, sendo que em Dezembro de 2006, a distribuição dos seus colaboradores por unidade era a seguinte:

unidade	nº / tipo funcionários
Braga	
Bar do CP1 – Gualtar	1 funcionário quadro 6 Regime Geral
Bar do CP2 – Gualtar	3 funcionário quadro 5 Regime Geral
Bar dos Professores – Gualtar	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Bar do CP3 – Gualtar	4 Regime Geral
Bar 4	2 Regime Geral
Bar do Grill-Gualtar	2 Regime Geral
Restaurante Panorâmico - Gualtar	1 funcionário quadro 8 Regime Geral
Grill – Gualtar	6 Regime Geral
Cantina – Gualtar	5 funcionário quadro 24 Regime Geral
Bar Residências – Santa Tecla	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Cantina – Santa Tecla	8 funcionário quadro 7 Regime Geral
Snack-Bar – IEC	2 funcionário quadro 3 Regime Geral
Bar de Enfermagem	2 Regime Geral
Bar de S. Domingos	2 Regime Geral
Guimarães	
Bar Engenharia I	1 funcionário quadro 5 Regime Geral
Bar Arquitectura	2 Regime Geral
Bar das Residências de Azurém	1 Regime Geral
Cantina – Azurém	22 Regime Geral
Rampa B – Azurém	4 Regime Geral
Grill – Azurém	2 funcionário quadro 2 Regime Geral

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm. Neste sentido e praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores maiores coincidem com o horário lectivo do calendário escolar, que são somente cerca de 130 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes contratados à hora, por vezes não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

Relativamente à actividade desenvolvida pelos bares do SASUM em 2006, o seu desempenho apresenta-se da forma seguinte:

3.1.1 Bar CP1

Localizado no complexo Pedagógico I de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
7	70.073,86	2.073,00	93.792,81	4.612,73	1.432,19	171.984,59	210.840,97	122,59%

uni: euros

3.1.2 Bar CP2

Localizado no complexo Pedagógico II de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
8	85.169,86	2.965,50	112.757,63	3.878,42	1.545,27	206.316,68	251.550,64	121,92%

uni: euros

3.1.3 Bar CP3

Localizado no complexo Pedagógico III de Gualtar

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
4	42.814,20	1.033,50	62.982,31	3.725,60	418,64	110.974,25	151.602,67	136,61%

uni: euros

3.1.4 Snack - Bar do IEC

Localizado no edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga)

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
5	55.703,98	585,00	28.183,42	4.043,60	72,70	88.588,70	52.169,44	58,89%

uni: euros

3.1.5 Bar de Engenharia I

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
6	69.184,70	7.365,00	131.258,02	12.240,81	1.497,28	221.545,81	302.116,15	136,37%

uni: euros

3.1.6 Bar das residências Azurém

Localizado no complexo Residencial de Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	11.806,18	3.034,50	24.251,38	3.875,78	789,78	43.757,62	45.847,45	104,78%

uni: euros

3.1.7 Bar de Arquitectura

Localizado no Edifício da Escola de Arquitectura, em Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	28.887,71	490,50	28.468,95	4.365,96	917,18	63.130,30	64.119,91	101,57%

uni: euros

3.1.8 Bar de professores Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico II, Campus de Gualtar, no pólo de Braga

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	23.137,44	0,00	13.481,20	10.479,08	2.903,33	50.001,05	27.616,25	55,23%

uni: euros

3.1.9 Bar da Escola de Enfermagem (sede)

Localizado no junto ao Hospital de S. Marcos, em Braga

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	21.107,55	0,00	19.120,95	3.677,25	3.812,57	47.718,32	14.057,20	29,46%

uni: euros

3.1.10 Bar de S. Domingos

Localizado na Rua do Taxa, em Braga

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	7.163,19	288,00	2.405,04	2.208,53	1.374,82	13.439,58	18.673,95	138,95%

uni: euros

Nota: O Bar da Escola de Enfermagem e o Bar de S. Domingos funcionam de forma complementar, ou seja, quando um está aberto o outro fecha. As taxas de cobertura apresentadas reflectem uma distribuição de custos não uniforme. Todos os recursos humanos estão afectos ao Bar de Enfermagem, bem como entrada de géneros do início do ano, motivos que justificam a baixa taxa de cobertura (não real) desta unidade relativamente a S. Domingos.

3.1.11 Bar das Residências St.^a Tecla

Localizado no Complexo de Residências Universitárias de Santa Tecla, no pólo de Braga

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	17.544,47	13.623,00	26.910,58	3.060,63	268,72	61.407,40	52.471,38	85,45%

uni: euros

3.1.12 Bar 4

Localizado junto aos edifícios da Escola de Engenharia e do Instituto de Ciências Sociais, no Campus de Gualtar, Braga

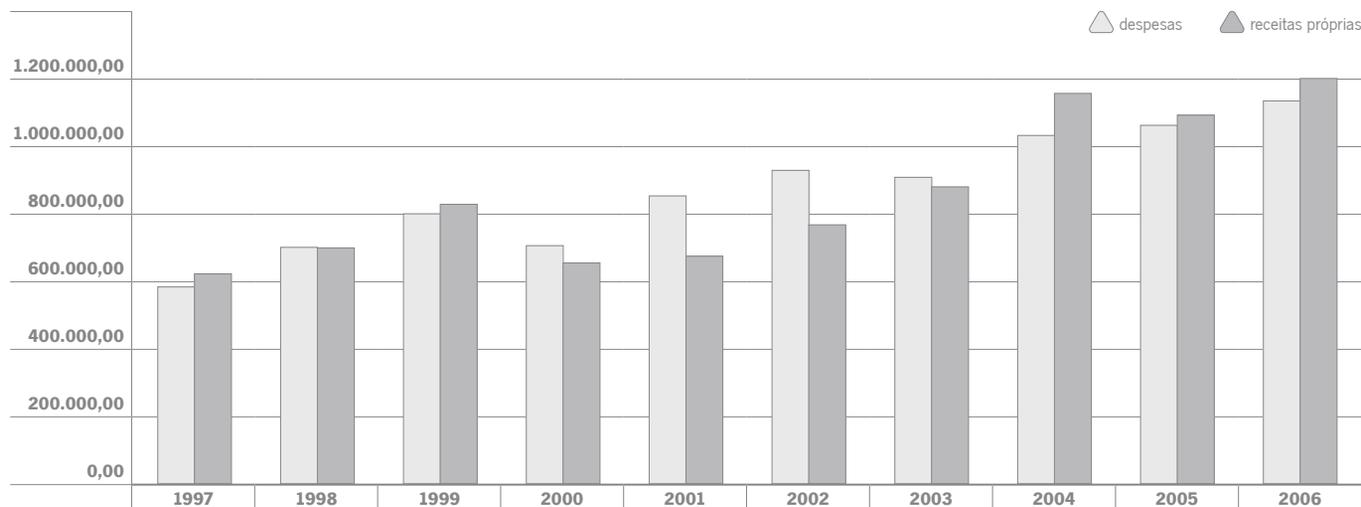
n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	15.982,39	6,00	10.158,56	11.373,45	26.237,65	63.758,05	21.190,35	33,24%

uni: euros

Os quadros que se seguem dão-nos uma visão dos números globais da gestão dos bares bem como um estudo comparativo com os anos anteriores.

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
receitas próprias	629.253,50	706.676,91	834.798,14	661.775,12	682.016,34	775.185,47	886.943,13	1.165.389,59	1.099.476,02	1.212.256,36
despesas	589.628,99	708.836,70	806.775,67	713.131,35	859.299,09	936.998,79	913.856,92	1.040.139,40	1.071.091,60	1.142.622,35
taxa de cobertura	107%	100%	103%	93%	79%	83%	97%	112%	103%	106%

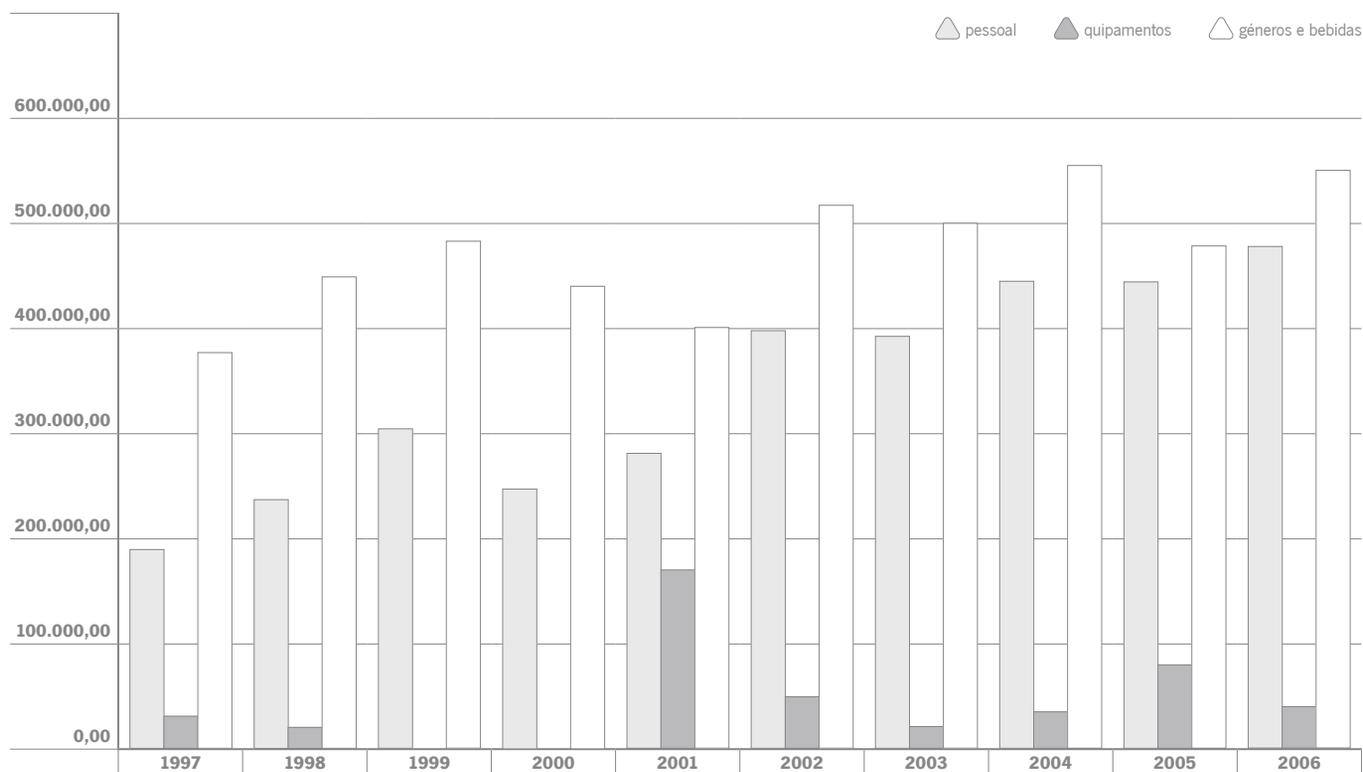
uni: euros



As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
 pessoal (incluindo trabalho estudantes)	190.470,96	237.926,60	307.633,60	249.289,21	282.389,44	397.623,47	392.447,14	445.102,85	447.985,89	480.039,53
equipamentos e outras despesas	33.798,55	22.156,60	0,00	573,62	172.020,43	52.425,74	22.783,73	38.527,34	81.873,32	41.270,13
gêneros e bebidas	379.031,53	452.783,79	482.576,99	440.917,39	404.889,22	520.520,76	498.626,05	556.509,21	477.638,04	553.770,85

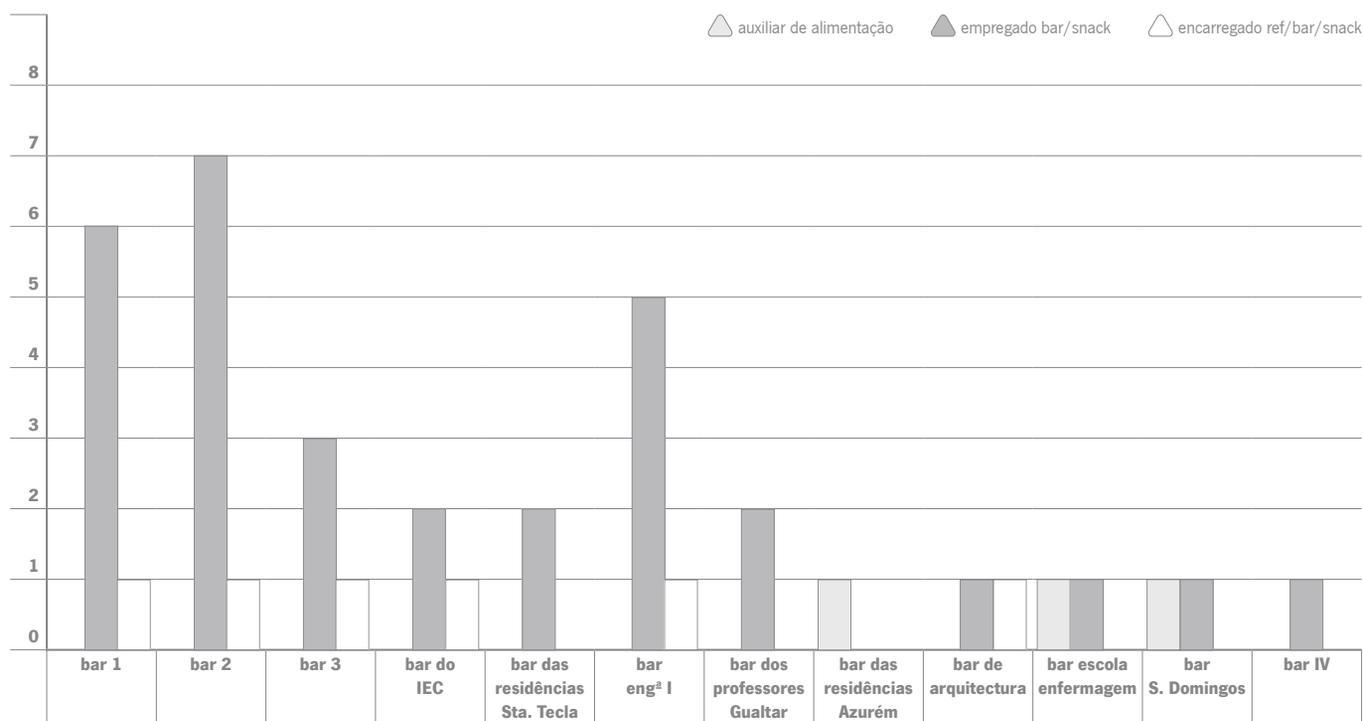
uni: euros



O pessoal afecto aos bares é o seguinte :

	bar 1	bar 2	bar 3	bar do IEC	bar das residências Sta. Tecla	bar eng ^a I	bar dos professores Gualtar	bar das residências Azurém	bar de arquitectura	bar escola enfermagem	bar S. Domingos	bar IV
auxiliar de alimentação								1		1	1	
empregado bar/snack	6	7	3	2	2	5	2		1	1	1	2
encarregado ref/bar/snack	1	1	1	1		1			1			

uni: euros



3.2 Cantinas

Os serviços dispõem de 3 unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais 2 têm em funcionamento unidades alternativas de refeição. Estas duas unidades são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém e outra no Campus de Gualtar. A terceira cantina que é a mais antiga, embora sujeita em 1995 a obras de beneficiação, situa-se no complexo residencial de Sta Tecla e serve exclusivamente refeições subsidiadas.

Na análise que se segue, poder-se-ão verificar as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em poderem usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado no dia a dia do seu funcionamento.

3.2.1 Cantina de S^{ta} Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, funcionando de segunda-feira a sábado. Aos domingos, os serviços asseguram refeições aos interessados, em Restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

O funcionamento desta unidade, no ano de 2006, teve a seguinte actividade:

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
16	171.410,39	4.824,00	156.792,07	102.578,13	812,11	436.416,70	195.287,90	44,75%

uni: euros

3.2.2 Restaurante Universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além de serviços de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um Grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2006, teve a seguinte expressão numérica:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
30	325.290,66	9.915,00	501.746,51	111.845,35	1.228,18	950.025,70	640.641,83	67,43%

uni: euros

3.2.3 Restaurante Universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas integrando ainda um bar, um grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, no ano de 2006, teve a seguinte expressão numérica:

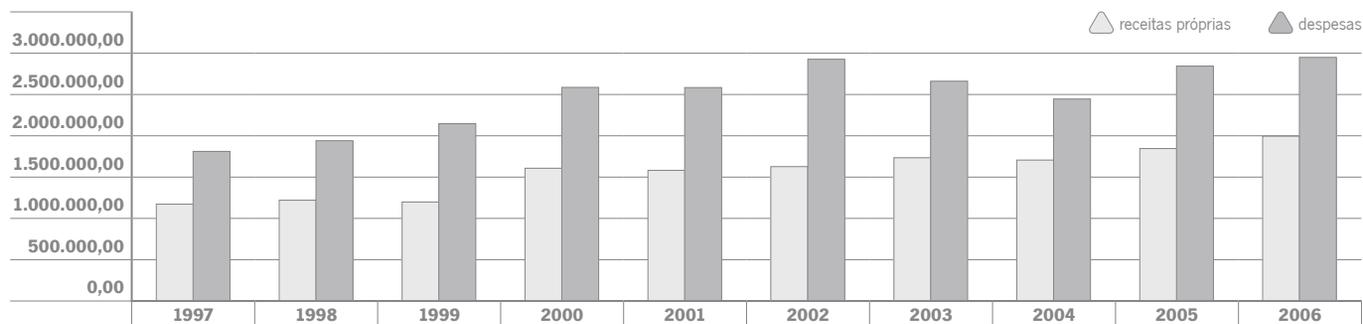
nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
46	527.651,20	11.226,00	749.311,75	263.586,38	7.362,85	1.559.138,18	1.139.816,10	73,11%

uni: euros

Evolução das Receitas/Despesas das Cantinas

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
receitas próprias	1.159.685,16	1.209.968,97	1.191.548,37	1.588.676,29	1.565.571,97	1.630.072,09	1.733.829,20	1.693.550,95	1.897.005,70	1.975.745,83
despesas	1.799.358,55	1.927.300,21	2.152.527,41	2.575.473,11	2.575.473,11	2.937.094,56	2.649.316,97	2.492.995,23	2.851.284,28	2.945.580,58
taxa de cobertura	64%	63%	55%	62%	61%	55%	65%	68%	67%	67%

uni: euros



O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com o trabalho dos estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos Serviços e facultar-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

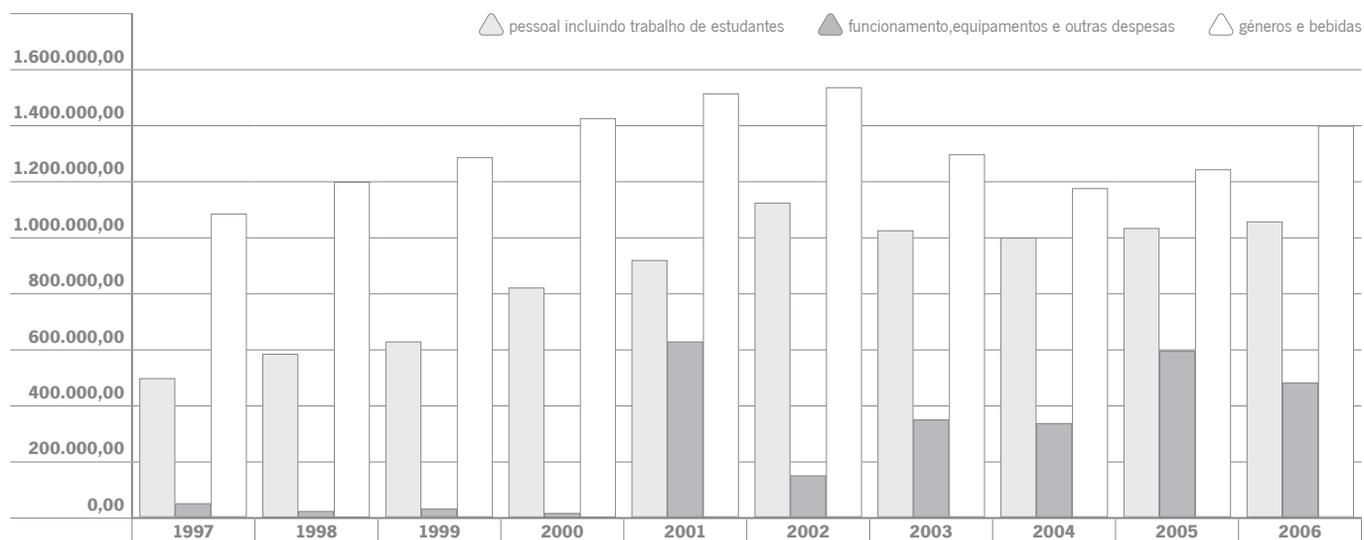
Tal como nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais, em salários por trabalhador, que se cifram em 928€ (925 € em 2005), são factores que oneram os custos de exploração, e são responsáveis por 35% das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.945.580€, sendo aplicadas da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
pessoal incluindo trabalho estudantes	493.535,58	578.346,19	627.368,04	812.267,44	916.670,82	1.115.178,68	1.014.753,30	993.316,09	1.034.100,38	1.050.317,25
equipamentos e outras despesas	40.996,20	14.345,43	21.129,08	10.714,18	626.525,07	141.533,93	340.784,26	332.157,49	594.111,01	487.413,00
géneros e bebidas	1.075.832,24	1.200.122,70	1.279.351,76	1.422.930,74	1.509.058,17	1.527.027,99	1.293.779,41	1.167.521,65	1.223.072,89	1.407.850,33

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura nas cantinas foi de 67% (68 % em 2005), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 71%.



3.2.4 Mapa resumo do funcionamento do departamento alimentar

	n.º pessoas	encargos c/ pessoal trabalho	encargos c/ estudantes	generos/bebidas	outras despesas	total despesas	receita
bar 1	7	70.073,86	2.073,00	93.792,81	6.044,92	171.984,59	210.840,97
bar 2	8	85.169,86	2.965,50	112.757,63	5.423,69	206.316,68	251.550,64
bar 3	4	42.814,20	1.033,50	62.982,31	4.144,24	110.974,25	151.602,67
bar IEC	5	55.703,98	585,00	28.183,42	4.116,30	88.588,70	52.169,44
bar de Engenharia I	6	69.184,70	7.365,00	131.258,02	13.738,09	221.545,81	302.116,15
bar das residências Azurém	1	11.806,18	3.034,50	24.251,38	4.665,56	43.757,62	45.847,45
bar de Arquitectura Azurém	2	28.887,71	490,50	28.468,95	5.283,14	63.130,30	64.119,91
bar dos prof. Gualtar	2	23.137,44	0,00	13.481,20	13.382,41	50.001,05	27.616,25
bar da Escola de Enfermagem	2	21.107,55	0,00	19.120,95	7.489,82	47.718,32	14.057,20
bar de S. Domingos	0	7.163,19	288,00	2.405,04	3.583,35	13.439,58	18.673,95
bar das residências St.ª Tecla	2	17.544,47	13.623,00	26.910,58	3.329,35	61.407,40	52.471,38
bar IV	2	15.982,39	6,00	10.158,56	37.611,10	63.758,05	21.190,35
cantina St.ª Tecla	16	171.410,39	4.824,00	156.792,07	103.390,24	436.416,70	195.287,90
restaurante Gualtar	46	527.651,20	11.226,00	749.311,75	270.949,23	1.559.138,18	1.139.816,10
restaurante Azurem	30	325.290,66	9.915,00	501.746,51	113.073,53	950.025,70	640.641,83
Totais	133	1.472.927,78	57.429,00	1.961.621,18	596.224,97	4.088.202,93	3.188.002,19
% no total de despesa		36,03%	1,40%	47,98%	14,58%	100,00%	

uni: euros



CAP IV - Departamento Social

O Departamento Social abrange os sectores de Bolsas, Alojamento e Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

O Departamento inclui, ainda, o processo inerente ao controlo de receitas da Universidade, provenientes da cobrança das propinas.

Este Departamento absorve 21% dos encargos com pessoal e afecta os seguintes recursos:

total	categoria	regime de contrato	Braga	Guimarães
1	Assessor	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Quadro da função pública	1	
1	Assist. Adm. Principal	Contrato individual de trabalho	1	
3	Auxiliar Administrativo	Quadro da função pública	3	
1	Auxiliar Administrativo	Contrato individual de trabalho	1	
2	Auxiliar Técnico	Contrato individual de trabalho		2
1	Chefe Divisão	Quadro da função pública	1	
2	Chefe Secção	Contrato individual de trabalho	2	
1	Empregado Andar Quarto	Quadro da função pública	1	
18	Empregado Andar Quarto	Contrato individual de trabalho	12	6
1	Encarregado Trabalhos	Contrato individual de trabalho	1	
1	Governanta Residência	Contrato individual de trabalho		1
11	Guarda Nocturno	Contrato individual de trabalho	8	3
1	Técnico Superior 1ª Classe	Contrato individual de trabalho	1	
2	Técnico Superior 2ª Classe	Contrato individual de trabalho	2	
1	Técnico Superior Principal	Contrato individual de trabalho		1

notas:

- (1) Os contratos individuais de trabalho são elaborados ao abrigo do Decreto-Lei 108/95, de 20 de Maio
- (2) Este departamento dispõe de dois médicos avançados que prestam serviço nos pólos de Braga e Guimarães e de uma psicóloga avançada a prestar serviço no pólo de Braga.

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuam para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O sector de Bolsas de Estudo tem como principal objectivo a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio-económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2006/2007, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio/06 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido nos trinta dias subsequentes às matriculas.

Na totalidade, candidataram-se 6305 alunos dos quais 5.452 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre € 92,00 e € 497,20. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos - Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no despacho n.º 4183/2007, de 6/Março, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas,

contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

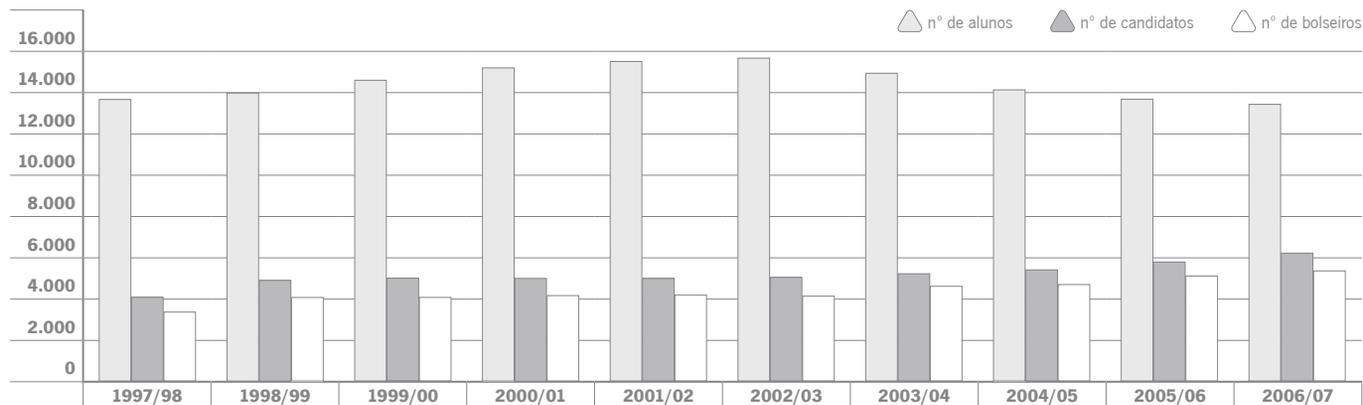
O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio - económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego e saúde.

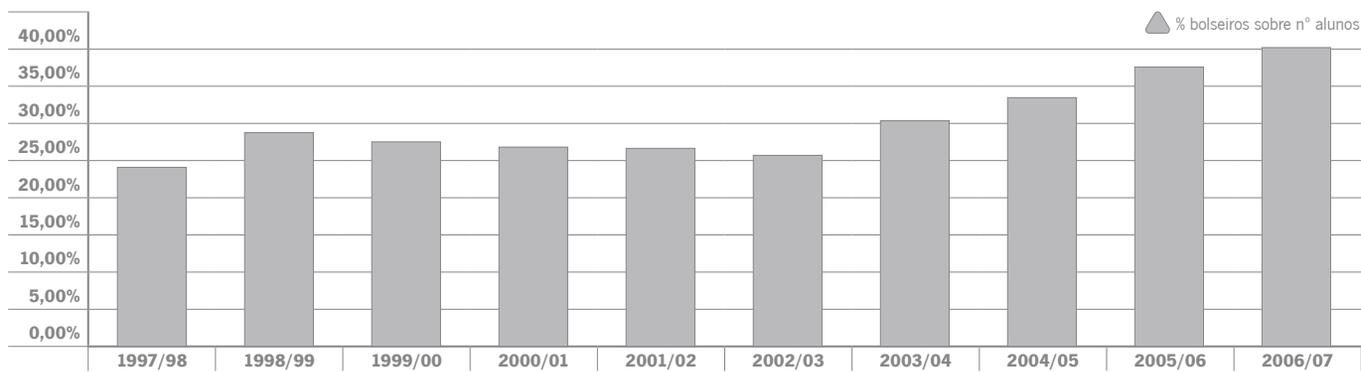
Evolução dos encargos com bolsas desde 1997/1998

ano lectivo	nº de alunos	nº de candidatos	nº de bolsiros	% bolsiros sobre nº alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
1997/98	13.722	4.048	3.342	24,36%	3.351.722,35€	123,44€
1998/99	13.963	4.865	4.092	29%	3.770.912,10€	121,21€
1999/00	14.631	5.016	4.058	28%	4.713.645,12€	118,12€
2000/01	15.255	4.999	4.156	27%	4.676.694,17€	116,47€
2001/02	15.536	4.989	4.173	26,86%	4.698.845,78€	120,80€
2002/03	15.632	5.018	4.068	26,02%	5.181.900,40€	128,84€
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%	6.104.401,77€	134,49€
2004/05	14.152	5.476	4.776	33,75%	6.294.304,74€	134,04€
2005/06	13.735	5.884	5.195	37,82%	6.699.591,13€	134,04€
2006/07	13.485	6.305	5.452	40,43%	*	173,30€

* nota:

De Janeiro a Julho de 2006 os encargos foram de **4.813.865,55 €** e de Outubro a Dezembro de 2006 de **2.116.018,62 €**





nº/valor de bolsas por capitações e bolsas médias

Total SASUM

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN	< 96,47 €	17	7.538,60 €	443,45 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN 96,48 € a 135,06€	230	76.041,40 €	330,61 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN 135,07 € a 192,94 €	1.352	362.534,10 €	268,15 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN 192,95 € a 231,53 €	930	183.799,10 €	197,63 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN 231,54 € a 270,12 €	651	82.938,90 €	127,40 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN 270,13 € a 463,07 €	2.241	228.695,30 €	102,05 €
	bolsa manual	31	3.292,80 €	106,22 €
		5.452	944.840,20 €	173,30 €

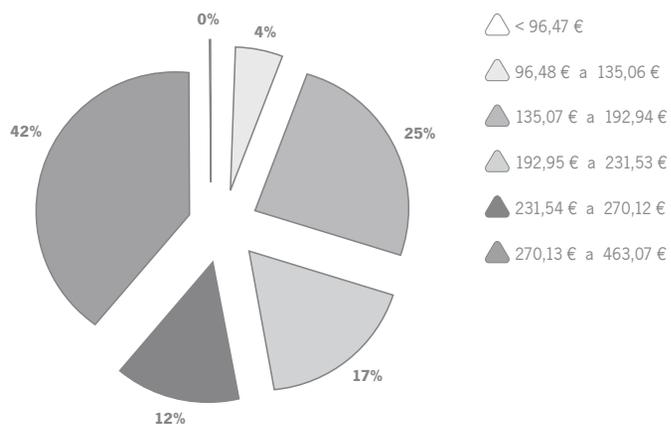
Braga

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn		< 96,47 €	15	6.720,60 €	448,04 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	96,48 € a 135,06€	201	65.925,50 €	327,99 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	135,07 € a 192,94 €	1.021	271.494,90 €	265,91 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	192,95 € a 231,53 €	697	136.056,60 €	195,20 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	231,54 € a 270,12 €	459	57.628,80 €	125,55 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	270,13 € a 463,07 €	1.695	170.751,00 €	100,74 €
bolsa manual			26	2.392,00 €	92,00 €
			4.114	710.969,40 €	172,82 €

Guimarães

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn		< 96,47 €	2	818,00 €	409,00 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	96,48 € a 135,06€	29	10.115,90 €	348,82 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	135,07 € a 192,94 €	331	91.039,20 €	275,04 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	192,95 € a 231,53 €	233	47.742,50 €	204,90 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	231,54 € a 270,12 €	192	25.310,10 €	131,82 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	270,13 € a 463,07 €	546	57.944,30 €	106,13 €
bolsa manual			5	900,80 €	180,16 €
			1.338	233.870,80 €	174,79 €

Distribuição do nº de Bolsas por Escalão



Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo no Ano Lectivo 2005/06

resultado	total		percentagem		total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães	alunos	%
Bolsa	4.088	1.333	86%	85%	5.421	86%
Manual	26	5	1%	0%	31	0%
Indeferido	440	180	9%	11%	620	10%
Anulado	177	54	4%	3%	231	4%
Em Estudo	0	1	0%	0%	1	0%
Entrevista	1	0	0%	0%	1	0%
Total de candidatos	4.732	1.573			6.305	
Total alunos da UMinho	9.619	3.866	49%	41%	13.485	47%

Candidaturas com resultado Indeferido - motivos

motivo	Gualtar	Azurém	subtotal
Capitação > limite máx. - art.º 15º (*)	214	88	302
Sem Aproveitamento escolar - art.º 7º-B, nº 1, d) e nº 2 (*)	211	83	294
Falta de aprov.+ excesso de capitação	15	9	24
total	440	180	620

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Candidaturas com resultado Anulado - motivos

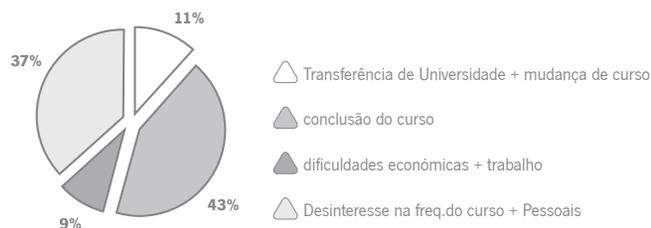
motivo	nº alunos	%
Sem inscrição na Universidade do Minho - art.º 7º, nº 1, alínea b) (*)	166	72%
Desistência da candidatura - Por solicitação do aluno	28	12%
Instrução incompleta - art.º 7º - B, nº 4, alíneas b) e c) (*)	28	12%
Fora de prazo - art.º 7º - B, nº 4, alínea a) (*)	3	1%
Titular de licenciatura - art.º 7º-B, nº 1, alínea b) (*)	5	2%
Nacionalidade estrangeira - art.º 7º, alínea a) ii) (*)	1	0%
total	231	

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Distribuição dos motivos de anulação da inscrição p/ pólos (Gualtar e Azurém)

motivo da anulação da inscrição	Gualtar	Azurém	subtotais	%
Transferência de Universidade + mudança de curso	11	8	19	11%
Conclusão do curso	57	13	70	42%
Dificuldades económicas + Trabalho	9	6	15	9%
Desinteresse na freq.do curso + Pessoais	53	9	62	37%
total	130	36	166	

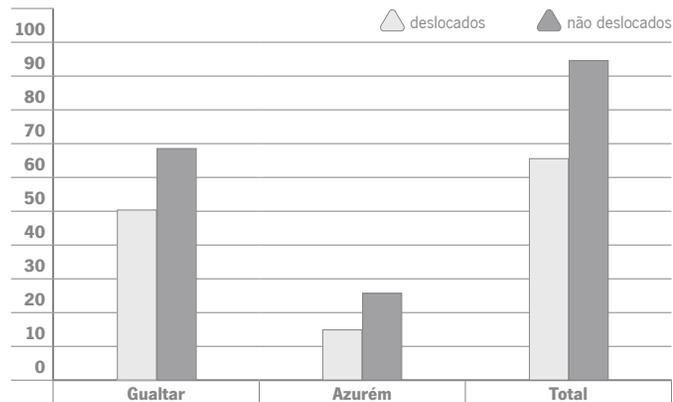
Distribuição dos motivos da anulação da inscrição académica



Candidaturas Anuladas versus Alojamento

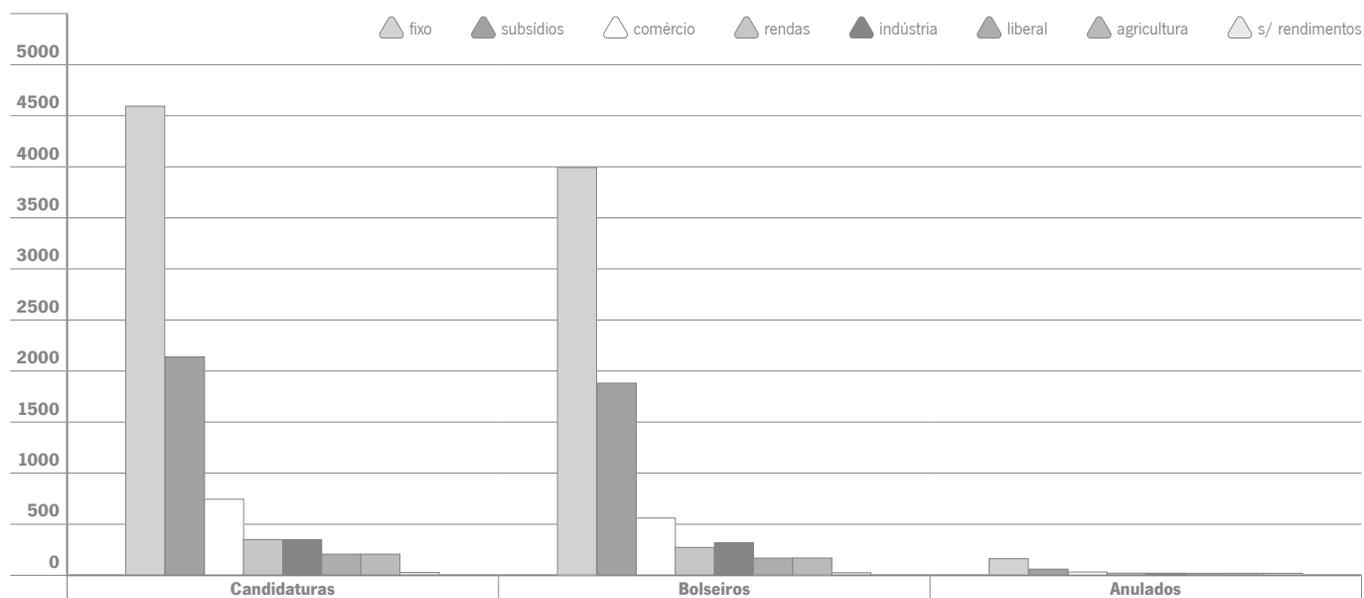
alojamento	nº de candidaturas		
	Gualtar	Azurém	total
deslocados	51	15	66
não deslocados	69	26	95
total	12	41	161

(*) não inclui conclusão de curso



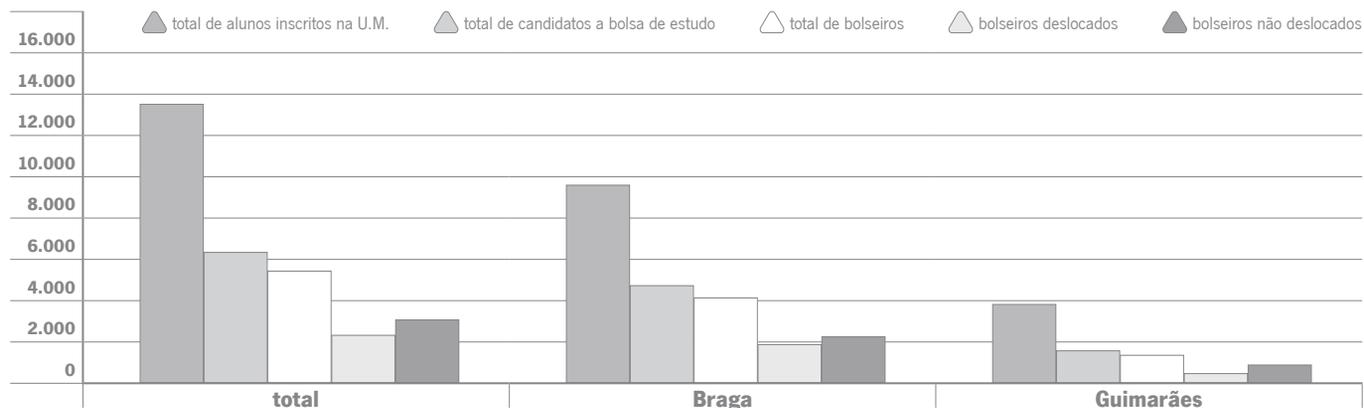
Origem dos rendimentos

origens	candidaturas	bolseiros	anulados
Fixo	4604	3992	174
Subsídios	2159	1887	72
Comércio	749	596	21
Rendas	382	304	16
Indústria	377	316	14
Liberal	228	173	11
Agricultura	216	197	4
S/ Rendimentos	5	5	0



Comparação do n.º de alunos da U.M., candidatos a bolsa de estudos, bolsiros, bolsiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal Braga	total valor mensal Guimarães	total valor mensal
Total de Alunos inscritos na U.M.	13.485	9.619	3.866			
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	6.305	4.732	1.573			
Total de Bolsiros	5.452	4.114	1.338	€ 710.969,40	€ 233.870,80	€ 944.840,20
Bolsiros Deslocados	2.323	1.886	437	€ 338.323,20	€ 84.977,40	€ 423.300,60
Bolsiros não Deslocados	3.129	2.228	901	€ 372.646,20	€ 148.893,40	€ 521.539,60

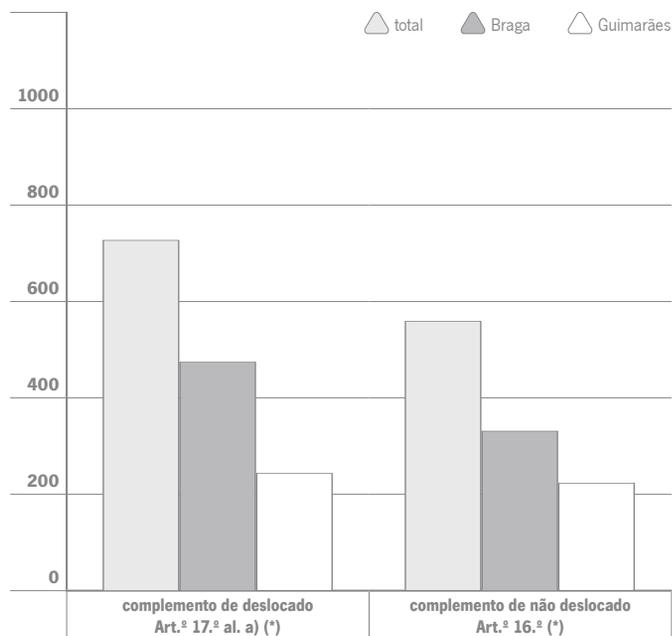


Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães
complemento de deslocado - Art.º 17.º al. a) (*)	730	480	250	€ 42.259,70	€ 27.787,20	€ 14.472,50
complemento de não deslocado - Art.º 16.º (*)	563	337	226	€ 28.246,01	€ 16.558,41	€ 11.687,60
complemento de estágio - Art.º 19.º 1-a) s b) (*)	21	21	0	€ 1.695,32	€ 1.695,32	€ 0,00

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Distribuição dos complementos (Braga/Guimarães)

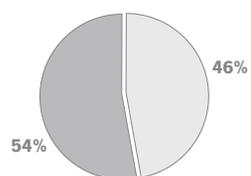


Distribuição dos candidatos à bolsa de estudo, bolsеiros e bolsеiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

	candidatos a bolsa de estudo			bolsеiros			bolsеiros deslocados	
	total	deslocados	não deslocados	total	deslocados	não deslocados	res. universitárias	aloj. privado
Braga	4.732	2.180	2.552	4.114	1.886	2.228	480	1.406
Guimarães	1.573	534	1.039	1.338	437	901	250	187
total	6.305	2.714	3.591	5.452	2.323	3.129	730	1.593

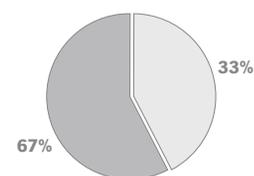
Comparação entre o nº de alunos bolsеiros deslocados e não deslocados

Braga



△ deslocados ▲ não deslocados

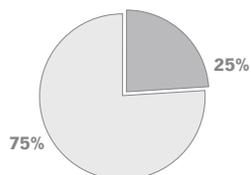
Guimarães



△ deslocados ▲ não deslocados

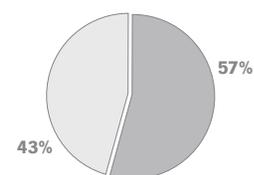
Comparação entre o nº de alunos bolsеiros deslocados - alojados nas R. U. e em alojamento privado

Braga



△ alojamento privado ▲ res. universitárias

Guimarães



△ alojamento privado ▲ res. universitárias

Distribuição dos Candidatos a Bolsa de estudo 2006/07 por Distritos de proveniência

candidatos							
#dist	distrito	Braga		Guimarães		total	
01	Aveiro	102	2,2%	28	1,8%	130	2,1%
02	Beja	1	0,0%			1	0,0%
03	Braga	3.221	68,1%	1.215	77,2%	4.436	70,4%
04	Bragança	53	1,1%	5	0,3%	58	0,9%
05	Castelo Branco	9	0,2%	2	0,1%	11	0,2%
06	Coimbra	6	0,1%	2	0,1%	8	0,1%
07	Évora	1	0,0%			1	0,0%
08	Faro	6	0,1%	1	0,1%	7	0,1%
09	Guarda	16	0,3%	4	0,3%	20	0,3%
10	Leiria	18	0,4%	4	0,3%	22	0,3%
11	Lisboa	13	0,3%	3	0,2%	16	0,3%
12	Portalegre	2	0,0%			2	0,0%
13	Porto	606	12,8%	159	10,1%	765	12,1%
14	Santarém	10	0,2%	6	0,4%	16	0,3%
15	Setúbal	5	0,1%	2	0,1%	7	0,1%
16	Viana do Castelo	412	8,7%	99	6,3%	511	8,1%
17	Vila Real	157	3,3%	32	2,0%	189	3,0%
18	Viseu	35	0,7%	3	0,2%	38	0,6%
19	Angra do Heroísmo	7	0,1%			7	0,1%
20	Horta	4	0,1%			4	0,1%
21	Ponta Delgada	11	0,2%			11	0,2%
22	Funchal	36	0,8%	8	0,5%	44	0,7%
46	Ilha do Pico	1	0,0%			1	0,0%
		4.732		1.573		6.305	

Distribuição dos Bolseiros 2006/07 por Distritos de proveniência

bolseiros							
#dist	distrito	Braga		Guimarães		total	
01	Aveiro	88	1,9%	19	1,2%	107	1,7%
02	Beja	1	0,0%			1	0,0%
03	Braga	2.828	59,8%	1.055	67,1%	3.883	61,6%
04	Bragança	39	0,8%	4	0,3%	43	0,7%
05	Castelo Branco	9	0,2%	2	0,1%	11	0,2%
06	Coimbra	6	0,1%	2	0,1%	8	0,1%
07	Évora	1	0,0%			1	0,0%
08	Faro	2	0,0%	1	0,1%	3	0,0%
09	Guarda	14	0,3%	3	0,2%	17	0,3%
10	Leiria	13	0,3%	4	0,3%	17	0,3%
11	Lisboa	10	0,2%	3	0,2%	13	0,2%
12	Portalegre	1	0,0%			1	0,0%
13	Porto	532	11,2%	125	7,9%	657	10,4%
14	Santarém	9	0,2%	6	0,4%	15	0,2%
15	Setúbal	4	0,1%	2	0,1%	6	0,1%
16	Viana do Castelo	361	7,6%	82	5,2%	443	7,0%
17	Vila Real	125	2,6%	22	1,4%	147	2,3%
18	Viseu	26	0,5%	1	0,1%	27	0,4%
19	Angra do Heroísmo	6	0,1%			6	0,1%
20	Horta	2	0,0%			2	0,0%
21	Ponta Delgada	9	0,2%			9	0,1%
22	Funchal	27	0,6%	7	0,4%	34	0,5%
46	Ilha do Pico	1	0,0%			1	0,0%
		4.114		1.338		5.452	

4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os Serviços de Acção Social têm procurado oferecer espaços mais modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia a dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga

unidade(s)	direcção	características	preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 quartos duplos	57,89 € 61,74 € Erasmus
		69 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivos	
		bar	
		telefone	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	118 quartos duplos	67,53 € 71,39 € Erasmus a)
		18 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
		sala de convívio	
		lavandaria self-service	
		squash	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	191 quartos duplos	73,32 € 81,90 € Erasmus a)
		quarto de banho privativo	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		tv em cada quarto	
		lavandaria self-service por piso	
		sala de estudo colectiva	
		sala de convívio colectiva	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no pólo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

Data de construção dos blocos residenciais:

Bloco B - 1983
 Bloco A - 1987
 Bloco C - 1989
 Bloco D - 1993
 Bloco E - 1998
 Lloyd Braga - 1998

Guimarães

unidade(s)	direcção	características	preço
GA	Rua dos Combatentes	32 quartos duplos	57,89 € 61,74 € Erasmus
		quartos de banho colectivos	
		cozinha colectiva	
		sala de estar	
blocos G1	Azurém	40 quartos duplos	57,89 € 61,74 € Erasmus
		24 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	bar	67,53 € 71,39 € Erasmus a)
		140 quartos duplos	
		36 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
sala de convívio			
lavandaria self-service			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Data de construção dos blocos residenciais:

Combatentes - 1985

Bloco G1 - 1991

Bloco G2 - 1994

Bloco G3 - 1997

O preço social de alojamento, em 2006, foi de 57,89 €.

Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Serviços de bolsa e/ou alojamento.

Têm prioridade no alojamento os alunos bolseiros dos S.A.S.U.M.. No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento, possibilitando que os alunos PALOPS, Erasmus e não bolseiros possam usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

Em Braga, a oferta de camas nas residências está perto de se poder considerar suficiente e o número existente provocou já uma descida nos preços praticados no mercado privado, tornando assim os custos do alojamento privado mais acessíveis para todos os estudantes que se encontram deslocados do seu meio familiar. Espera-se que com mais um Bloco residencial, projectado para Guimarães, se possa também obter o mesmo resultado, isto é, baixa de preços no mercado.

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos.

Como compensação pelo trabalho mensal despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um subsídio mensal igual ao preço social de alojamento.

Da actividade das comissões de residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, que culmina com um sarau cultural onde participa a ARCUM, e no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

4.2.1. Residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2006, a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
15	217346,94	278728,04	65148,63	591	324374,38

uni: euros

4.2.2. Residência Lloyd Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	85672,79	135770,41	43625,92	382	283053,26

uni: euros

4.2.3. Residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
9	105187,46	161528,46	24499,65	420	289126,34

uni: euros

4.2.4. Residência dos Combatentes

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
1	14575,59	27587,58	1478,35	64	24916,45

uni: euros

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1997, é a seguinte:

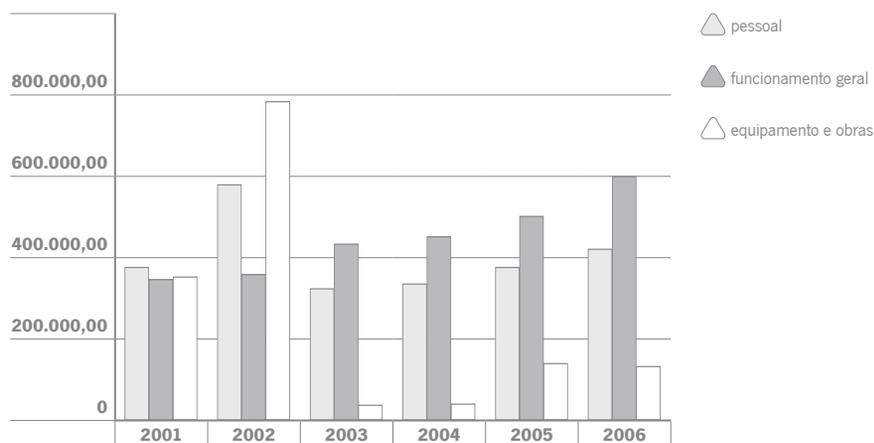
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
receitas	407.453,04	472.122,19	678.938,76	604.627,85	652.228,13	631.577,24	790.123,83	863.722,07	907.442,97	921.470,43
despesas funcionamento	473.977,71	583.394,02	704.297,64	676.285,15	726.304,61	796.076,04	802.355,13	833.365,99	1.025.845,08	1.161.149,82
taxa de cobertura	85,96%	80,93%	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%	88,46%	79,36%

uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

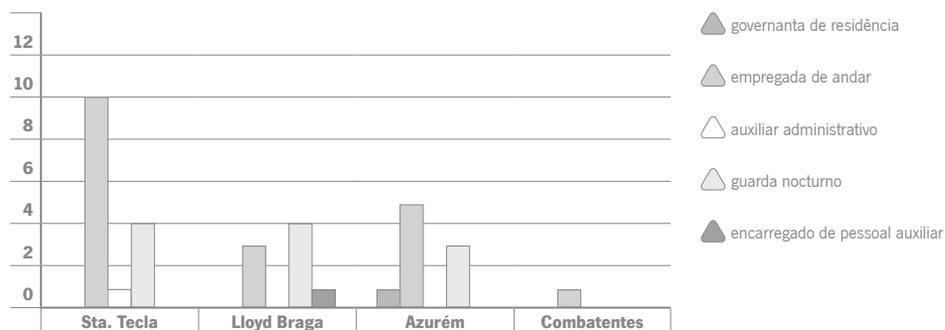
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
peçoal	378.403,00	581.692,00	326.626,21	337.691,79	379.051,48	422.782,78
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	435.750,53	453.944,04	504.789,26	603.614,49
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39	41.730,16	142.004,34	134.752,55

uni: euros



O pessoal que apoia as residências é o seguinte:

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
governanta de residência	0	0	1	0
empregada de andar	10	3	5	1
auxiliar administrativo	1	0	0	0
guarda nocturno	4	4	3	0
encarregado de trabalhos	0	1	0	0
Total	15	8	9	1



4.2.5. Sala de informática

Com o apoio do PRODEP, cada um dos conjuntos residenciais de Sta. Tecla e Azurém dispõe de salas equipadas respectivamente com 15 computadores + 1 servidor e 12 computadores + 1 servidor. A Residência Lloyd Braga possui uma sala com 5 aparelhos. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet por wireless e estão disponíveis 24 horas por dia. A taxa de utilização tem sido elevadíssima e a sua gestão está a cargo da respectiva Comissão de Residentes.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 Apoio Médico

Atentos ao número elevado de alunos da Universidade do Minho, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho(S.A.S.U.M) assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os alunos da Universidade do Minho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azurém, contratando-se um médico para prestação do serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Ínfias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

A partir de Março de 2005 e por uma questão da melhoria das condições do espaço e de garantia da facilidade de acesso ao serviço, o Gabinete de Apoio Médico passou a funcionar na sede dos Serviços de Acção Social no Campus de Gualtar, em Braga, e no Pavilhão Desportivo de Azurém, em Guimarães.

Em 2006, foram atendidos no pólo de Braga, 496 alunos e no pólo de Guimarães, 108.

O protocolo acima mencionado, permite que os alunos da Universidade do Minho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde, sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem.

4.3.2 Núcleo de Apoio Psicológico

I Introdução

O Núcleo de Apoio Psicológico está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Núcleo de Apoio Médico, e está afecto ao Departamento de Apoio Social.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (S.C.P.D.H.-U.M.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço.

Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avançar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o S.C.P.D.H.-U.M. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações para estruturas comunitárias, relacionadas com o atendimento a situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da Universidade do Minho. Desde então e até Março de 2005 o Núcleo de Apoio Psicológico esteve a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho. Em Março de 2005 esta técnica passou a estar inserida no quadro do SASUM, assumindo a coordenação deste núcleo e tendo sido avençada, em Maio de 2005, uma psicóloga para assegurar o atendimento psicológico aos alunos.

II Atribuições

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicológico assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social em situações que o justifiquem.

II.1 Definição de Funções

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Núcleo de Apoio Psicológico consiste na colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao SCPDH-UM alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os S.A.S.U.M, procedendo à divulgação do núcleo de apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

II.2 Âmbito de Intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque nomeadamente serviços remediativos, serviços preventivos e serviços desenvolvimentais. O âmbito de Acção do NAP situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direccionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

A nível preventivo, em Outubro e Novembro de 2006 os SASUM colaboraram com a Universidade do Minho na implementação prática de actividades (módulos de formação) desenvolvidas no âmbito do projecto de intervenção na área da formação “Programa de Desenvolvimento de Competências

e Formação para a Prevenção do VIH/SIDA e IST” (ADIS/0196/06), co-financiado pela Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA do Alto Comissariado da Saúde, coordenado pelos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra e implementado em parceria com as Universidades do Minho e de Aveiro.

II.3 Coordenação entre o NAP e o SCPDH

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM) e os SASUM, é atendido inicialmente no NAP. Desta forma são dadas indicações ao SCPDH-UM para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e consequente urgência. O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma primeira adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a participação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno. Em 23-3-06 é feita uma segunda adenda ao protocolo de colaboração, passando a englobar a prestação de serviços psicológicos não só a alunos bolseiros como também a Ateletas de Alta Competição da Universidade do Minho.

II.4 Encaminhamento de Casos para Estruturas da Comunidade

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

II.5 Contactos Estabelecidos

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxic dependência, como o Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxic dependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar ou da Casa de Saúde do Bom Jesus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes do NAP em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico.

II.6 Acções de Divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas. Universidade do Minho.pt/apsicol.htm> Por forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o SCPDH-UM e os SASUM, foi afixado em Março 2006 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura leccionados no Campus de Gualtar, alertando os alunos bolsiros para a comparticipação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho inerente a cada escalão de bolsa definido pela tabela de atribuição de bolsas para o ano lectivo de 2005-2006.

III População Alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do NAP subdivide-se em alunos regulares, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOPs, oriundos das ilhas portuguesas, estudantes portadores de deficiência física ou sensorial e Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho, no âmbito do apoio prestado pelo programa TUTORUM.

Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação.

Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a experienciar situações de crise.

IV Pedidos de Apoio Psicológico

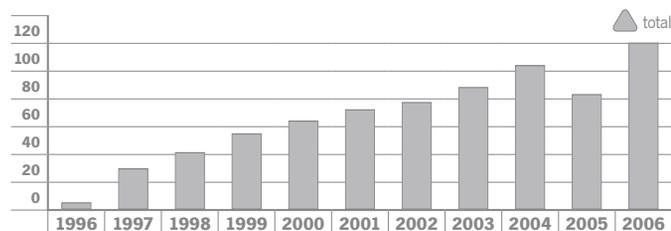
Conforme já foi referido, o NAP presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o SCPDH-UM, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado.

O Quadro 1 quantifica os pedidos de apoio relativos a situações encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica, desde o início do funcionamento deste núcleo:

Quadro 1 - nº de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por Ano Civil

ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
nº de credenciais	5	30	41	55	64	72	77	88	104	83	120

Total de Credenciais por Ano Civil



O Quadro 2 quantifica os encaminhamentos (número de credenciais) efectuados para o SCPDH-UM por mês no decurso do ano civil de 2006. Em termos globais, destacam-se os dados referentes aos meses de Janeiro / Fevereiro e Abril / Maio como fases de maior procura de apoio psicológico. Estes valores parecem decorrer, por um lado, do período de realização de exames (Janeiro/Fevereiro) e, por outro lado, da antecipação do 2º momento de avaliação (Abril/Maio). De facto, se efectuarmos um cruzamento destes dados com os motivos dos pedidos de apoio (gráfico 6.1), durante 2006, verificamos que a ansiedade face aos exames surge como a razão mais frequente do pedido de consulta seguindo-se imediatamente outras desordens de ansiedade como segunda razão mais frequente.

Constata-se a inexistência de credenciais nos meses de Julho e Setembro. Se em Julho podemos atribuir este dado quer à conclusão do ano lectivo 2005-2006, cuja época normal de exames terminou a 8 de Julho de 2006, quer à impossibilidade de encaminhamento para o SCPDHUM, com inscrição em lista de espera vedada em Julho de 2006 e encerrado no mês de Agosto; em Setembro de 2006 os SASUM não dispunham ainda da psicóloga que assegurasse o atendimento psicológico dos alunos, motivo que levou a que os casos que surgiram fossem avaliados em Outubro de 2006, tendo neste âmbito decorrido 15 atendimentos junto do NAP que originaram 4 credenciais de acesso ao SCPDHUM.

Quadro 2 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por mês no Ano Civil de 2006

mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez
nº de credenciais	12	11	9	66	6	1	0	0	4	6	7

O Quadro 3 apresenta a distribuição das credenciais encaminhadas para o SCPDH-UM, por escalões de bolsa, com implicação na percentagem de comparticipação no pagamento das consultas de Apoio Psicológico por parte dos alunos bolsеiros.

Quadro 3 - caracterização das credenciais enviadas em 2006 para o SCPDH-UM por escalão de bolsa

escalão	número de alunos	% total do número de alunos encaminhados
I	8	7%
II	33	28%
III	28	23%
IV	17	14%
V	13	11%
VI	21	18%
total	120	100%

De focar ainda o surgimento da necessidade de caracterizar alguns alunos bolsеiros em situações de excepção no âmbito de uma abordagem de atendimento multidisciplinar e que deu origem à elaboração de informações internas por parte do NAP. Esta realidade está quantificada no Quadro 4.

Quadro 4 - número de informações internas

ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006
nº de informações internas	4	4	13	15	4	10

Por sua vez os Quadros 4.1 e 4.2 representam a distribuição do número total de alunos que em 2006 procuraram apoio psicológico junto do NAP agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

Quadro 4.1 - distribuição dos alunos por ano lectivo em 2006

ano	número de alunos
1º	9
2º	25
3º	50
4º	20
5º	16
total	120

Quadro 4.2 - distribuição dos alunos por área curricular em 2006

área	número de alunos
1 - Ciências	14
2 - Ciências Econ. Empresariais e Polít.	15
3 - Ciências Sociais	18
4 - Educação e Psicologia	40
5 - Engenharia	17
6 - Letras e Ciências Humanas	14
7 - Educação Infantil e Básica	1
8 - Ciências da Saúde	1
total	120

Os Gráficos 4.1 e 4.2 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.1 e 4.2

Gráfico 4.1 - total de utentes por ano lectivo de frequência em 2006

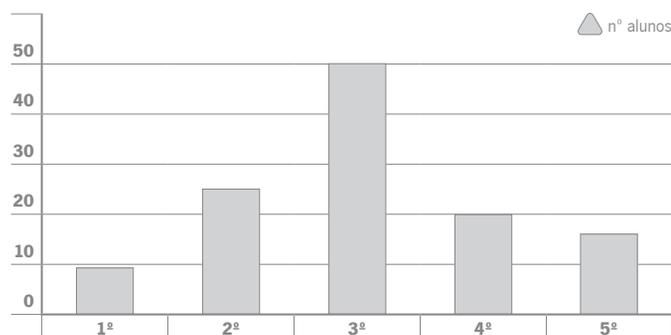
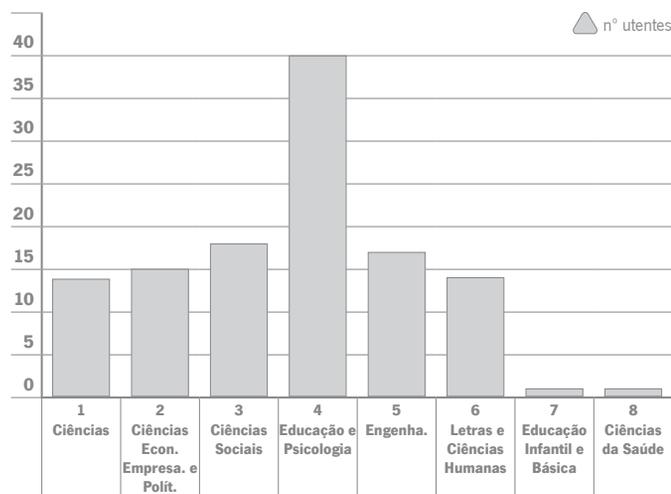


Gráfico 4.2 - total de utentes por área em 2006



V Evolução dos Pedidos de Apoio

No Quadro 5 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do NAP desde o início do seu funcionamento, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento mais próximo directamente por parte do NAP:

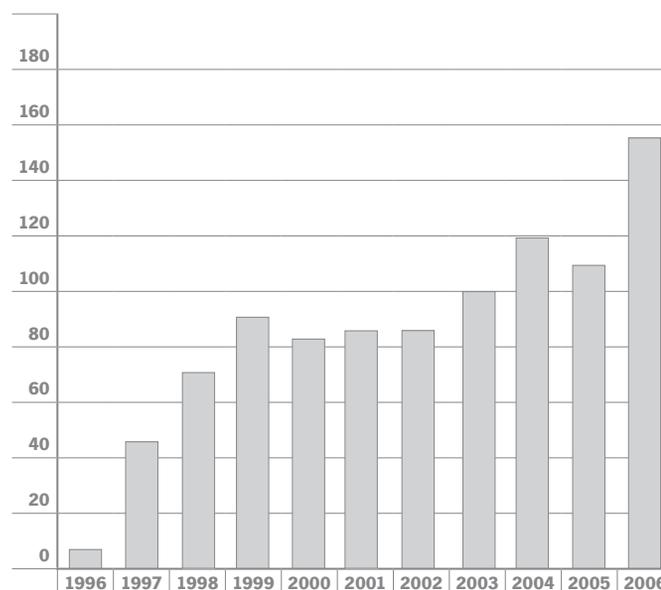
Quadro 5 - evolução dos pedidos de apoio

nº de casos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
NAP	2	16	30	36	19	14	9	12	15	26	35
SCPDH	5	30	41	55	64	72	77	88	104	83	120
total	7	46	71	91	83	86	86	100	119	109	155

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos em cada ano civil, o número de pedidos de apoio aumentou consideravelmente durante os quatro primeiros anos de funcionamento do NAP, sofrendo uma diminuição no quinto ano de funcionamento (2000) e uma nova subida nos seis anos civis posteriores. Estes dados apontam de um modo global para um sucessivo aumento do número de situações de alunos bolseiros que necessitam de apoio psicológico. De realçar, ainda, que no ano civil de 2006 houve um total de trinta e cinco atendimentos directos no NAP, perfazendo um total de 125 horas de atendimento directo.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 5.1 que se apresenta em seguida:

Gráfico 5.1 - número total de casos em cada Ano Civil



VI Tipologia dos pedidos de apoio no ano 2006

Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico que ocorreram durante 2006 pode-se referir uma maior prevalência de casos que se inserem na designação de outras desordem de ansiedade (25%). Seguem-se situações de ansiedade relacionada com situações de avaliação escolar (21%) e problemas nas relações familiares (11%). Ainda, no que concerne aos motivos maior prevalência, aparecem os pedidos relacionados com a depressão (17%) Surgiram ainda pedidos de apoio no âmbito da consulta psicológica vocacional 10%) e situações de pedidos de apoio psicológico no âmbito da identidade sexual (2%). Os factores de stress mais comumente referenciados pelos alunos que recorrem aos serviços prendem-se com problemas ao nível da adaptação ao contexto académico (5%), nomeadamente em termos das competências de estudo.

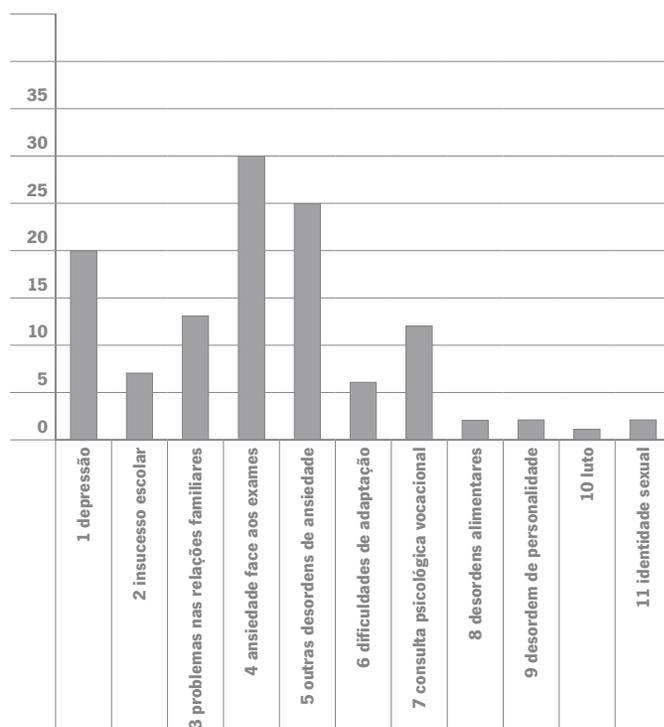
Há ainda a referir a percentagem de casos de alunos com desordens alimentares (2%) e com desordens de personalidade (2%) que exigem detecção e intervenção urgente. A resposta a este tipo de situação implica a coordenação de esforços entre os vários serviços da instituição e estruturas da comunidade passando, claramente, pelo recurso aos familiares destes alunos.

A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 6 e ilustrada no Gráfico 6.1:

Quadro 6 - motivo dos pedidos de apoio do volume total de casos do NAP durante o ano de 2006

motivo do pedido (categorias)	nº total de casos	% total de casos
1 depressão	20	17%
2 insucesso escolar	7	6%
3 problemas nas relações familiares	13	11%
4 ansiedade face aos exames	30	25%
5 outras desordens de ansiedade	25	21%
6 dificuldades de adaptação	6	5%
7 consulta psicológica vocacional	12	10%
8 desordens alimentares	2	2%
9 desordem de personalidade	2	2%
10 luto	1	1%
11 identidade sexual	2	2%
total	120	100%

Gráfico 6.I - motivo dos pedidos de apoio psicológico em 2006



CAP V - Departamento Desportivo e Cultural

5.1 Desporto

A visão e posicionamento dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho para o sector desportivo e cultural aponta para o reconhecimento no espaço Europeu e nos próximos 10 anos, como uma referência no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço e na formação complementar dos seus estudantes nas vertentes desportiva e cultural.

O Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM integra-se na visão e objectivos estratégicos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho e da própria Universidade do Minho, sendo a sua missão, promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e funcionários), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência.

Os Objectivos estratégicos do DDC dos SASUM são:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na Universidade do Minho nos Campi, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da Universidade do Minho e coordenar a organização técnica da actividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das actividades desportivas para a comunidade universitária (alunos e funcionários), de acordo com a procura existente, adoptando programas de referência ao nível de boas práticas.
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na Universidade do Minho na prossecução da política definida pela Universidade para o sector.

O Ano de 2006, no que se refere à actividade desenvolvida em 14 programas diferenciados superou as melhores expectativas na procura dos serviços e actividades desenvolvidas pelo DDC SASUM.

A taxa de cobertura registada em 2006, cerca de 40% receita/despesa, representa um esforço considerável dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho na manutenção de um Serviço Desportivo que se orienta pela oferta diversificada, de qualidade e de acção social.

A manutenção de uma política de taxas sociais tem apresentado resultados muito interessantes: elevada procura das instalações, elevado número de

inscrições, de utilizadores e uma prática desportiva regular nas instalações desportivas da Universidade do Minho por parte dos alunos que actualmente representam 75% dos 8319 utentes inscritos em 2006.

Dos alunos matriculados em licenciaturas em 2005/2006, 37% praticaram desporto nas instalações da Universidade do Minho. Do total da Comunidade Académica, que integra os alunos, docentes e funcionários, 31% destas pessoas praticaram desporto nas instalações desportivas da Universidade do Minho. Registaram-se 202371 usos nas Instalações Desportivas da Universidade do Minho no ano de 2006.

A Universidade do Minho possui instalações desportivas com uma área útil total para a prática desportiva de 6.021 m², o que representa 0.33 m² de área útil para a prática desportiva por cada membro da Academia (aluno, docente e funcionário). Se relacionarmos os indicadores internacionais de 4 m² por pessoa de área útil por praticante com o número de inscritos e entradas nas Instalações Desportivas, facilmente nos apercebemos que existe uma taxa de ocupação e uso bastante elevada e com necessidade de expansão e investimento em novos Espaços.

Entre alguns dados de registo e que fazem parte da apresentação do trabalho desenvolvido em 2006 pelo DDC destacamos os seguintes:

- 8319 utentes inscritos e que possuem cartão de acesso aos complexos desportivos da Universidade do Minho;
- 202 371 Usos nas Instalações Desportivas (Gualtar, Azurém, Sta. Tecla e Outras);
- 37% dos alunos de licenciatura em 2005/2006, praticaram desporto com regularidade nas instalações da Universidade do Minho;
- A UM dispõe de instalações com 6021 m² de área útil para a prática desportiva;
- 77 actividades/eventos foram organizadas nos Complexos Desportivos Universitários da Universidade do Minho
- 54 actividades e modalidades desportivas regulares propostas no ano académico:
 - 22 Modalidades de Actividades Desportivas Competitivas e de Recreação
 - 10 Modalidades de Desportos de Combate
 - 22 Modalidades de Fitness e Condição Física
- 748 Horas por mês de Funcionamento de Instalações (incluindo 2 horas x 24 dias/mês de Sta. Tecla)

- 468 Horas de Funcionamento por mês de Musculação
- 260 Horas de Funcionamento por mês de Balneoterapia
- 212 Horas por mês de Actividades de Ritmo
- 60% de Taxa de Ocupação Média das Naves Desportivas
- 28% de Taxa de Ocupação Média dos Courts de Squash
- 55% dos Inscritos no DDC são praticantes de Musculação e Córdio Fitness
- 54 454 Usos na Musculação e Córdio Fitness
- 4 540 Usos na Balneoterapia

Utentes - Análise comparativa do número de Utilizadores

O número de utentes do DDC em actividade regular e registados nos Serviços não tem parado de aumentar, registando-se um incremento notável em 2006. Este registo deve-se também ao facto de existir actualmente um controlo muito rigoroso dos utentes, nomeadamente com a integração do sistema de controlo de acessos no Complexo Desportivo de Gualtar e que ficou concluído em Outubro de 2005.

	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Alunos	4315	4475	5821
Funcionários	281	370	530
Antigos Alunos	215	106	243
Externos	969	1321	1367
Utentes de Protocolos	458	599	358
Membros da Academia	4811	4951	6594
Externos à Academia	1427	1920	1725
Utilizadores inscritos	6238	6871	8319

Oferta de actividades e/ou modalidades desportivas em 2004/2005 (54)

Fitness (16)

Aero-Step
Aero Step Dance
4 in Express
GAP
Power Step
Core-Express
Hi-Circuit
Hi-Step Local
HipHop
Max-Corpos
Mind-Health
Reebok Martial Arts
Cardio *Fitness* e Musculação
Ginástica de Grupo
Danças Latino-Americanas*
Danças de Salão*
Hip Hop*

Corpo e Mente(7)

Balneoterapia
Chi Kung*
Meditação
Shiatsu*
Tai Chi Chuan*
Hata Yoga
Swasthya Yôga*

Saúde(1)

Fisioterapia

Desportos de Aventura (2)

Escalada *Indoor*
Orientação

Desportos Motorizados (1)

Karting*

Desportos Aquáticos (2)

Natação
Pólo-Aquático

Desportos de Combate e Artes Marciais(10)

Capoeira*
Hapkido*
Judo
Karaté Contacto*
Karaté Shotokan
Karaté Go Ju Ryu*
KickBoxing*
MegaBoxing*
Taekwon-Do*
Viet-Vo-Dao

Desportos Colectivos (8)

Andebol
Basquetebol
Futebol 11
Futsal
Patinagem
Rugby
Voleibol
Voleibol de Praia

Desportos Individuais (7)

Atletismo
Equitação
Xadrez
Badminton
Squash
Ténis
Ténis de Mesa

Programa de Formação dos Recursos Humanos

O Programa de formação para os Recursos Humanos Afectos ao DDC dos SASUM tentou dar resposta prioritariamente ao pessoal de contacto com os utentes no que se refere à melhoria da comunicação e atendimento. Com a integração do Sistema Integrado de Gestão G-Gesp XXI foi necessária organização formação aos operadores deste sistema no que concerne a reservas e consultas de gestão para melhor responder às solicitações dos 8319 utentes.

Foi ainda organizada uma acção de formação destinada às auxiliares de manutenção e pessoal de contacto no sentido de melhorar as competências na área da segurança, higiene e manutenção dos materiais e instalações desportivas.

Os SASUM estiveram presentes na 9ª Reunião Anual da Rede Europeia de Serviços Desportivos Universitários realizada em Tallin-Estónia e onde se abordaram temas como a cooperação desportiva entre instituições de ensino superior, suplemento ao diploma e ect's em serviços desportivos, entre outros. Registou-se ainda a participação no Fórum da Federação Internacional de Desporto Universitário que decorreu em Abu-Dabi-Emiratos Árabes Unidos onde se debate o Desporto Universitário a nível global e onde se aproveitou a oportunidade para promover as organizações da Universidade do Minho dos Campeonato Mundial Universitário de Badminton (2008) e do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol (2006).

Programa para as Instalações Desportivas

Em 2006 não se registou alteração do parque desportivo da Universidade do Minho, no entanto, entrou em obra o projecto de instalação de um Campo de Prática de Golf em Azurém e do qual fazem parte um Driving Range e uma zona de Putting Green o qual deverá ser inaugurado no mês de Junho de 2007. Foi realizada uma visita à Universidade de Navarra em Pamplona para recolher informação sobre o único espaço semelhante existente num Estabelecimento de Ensino Superior na Península Ibérica.

Foi ainda realizado o Concurso Público para construção de um novo Pavilhão Desportivo, Sala de Cardio Fitnes e Centro Médico integrados no Complexo Desportivo de Gualtar, os quais deverão entrar em funcionamento no início do ano lectivo de 2007/2008.

Quadro resumo das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

Complexos Desportivos de Gualtar (CDG), Azurém (CDA) e Centro de Condição Física de Santa

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST Stª Tecla	s - total	
sub-total	nº	11	5	2	18
	m²	3.631 m²	2.280 m²	110 m²	6.021 m²
total	nº	18 espaços de prática desportiva			
	m²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

Quadro detalhado das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST Stª Tecla	s - total	
nave	nº	1	1	2	
	m²	1456	1872	3328	
squash	nº	1	1	1	3
	m²	60	60	60	180
ginásios/salas	nº	3	1	4	
	m²	266	160	426	
balneoterapia	nº	1	1	2	
	m²	31	48	79	
sala de musculação	nº	1	1	1	3
	m²	232	140	50	422
campos exteriores	nº	2		2	
	m²	1193		1193	
páteo exterior (basquetebol de rua)	nº	1		1	
	m²	120		120	
voleibol de praia	nº	1		1	
	m²	273		273	
sub-total	nº	11	5	2	18
	m²	3.631	2.280	110	6.021
total	nº	18 espaços de prática desportiva			
	m²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

Qualificação dos Serviços Desportivos

Com a implementação do Sistema de Controlo de Acessos nos Complexos Desportivos, foi possível garantir a 100% a cobertura total de todos os utentes com apólice de seguro para acidentes desportivos e obrigatoriedade de declaração médica de não existência de riscos para a prática de actividade desportiva. A implementação deste sistema, permitiu também melhorar a gestão de acessos, distribuição dos utentes, o conhecimento e informação disponível sobre a gestão dos Complexos Desportivos.

O DDC, iniciou uma série de acções internas e participação em acções de formação com vista ao início do Processo de Certificação de Qualidade dos Serviços Desportivos segundo a norma ISO 9001/2000.

Foi realizado um investimento considerável a nível de aquisição de material e equipamento desportivo para as actividades de ritmo no sentido de acompanhar as tendências nesta área e foram colocados 3 pares de tabelas de Basquetebol suspensas na nave desportiva do Complexo de Gualtar para melhorar as condições de treino e competição desta modalidade. Para este espaço, foi adquirido e colocado ainda um sistema de som para a realização de eventos desportivos e acções especiais que envolvem uma quantidade elevada de pessoas e onde a comunicação e animação do espaço são essenciais.

Programa de Comunicação das Actividades Desportivas e Culturais

O DDC realizou e colaborou numa série de eventos desportivos, recreativos, culturais e acções especiais com objectivo de promoção destas áreas junto da comunidade académica. Os eventos e actividades foram os seguintes:

- Troféu de Karting da Universidade do Minho, competição regular durante todo o ano e que movimentou mais de 100 praticantes;
- Carnaval na Neve, organização em parceria com a Associação de Funcionários da Universidade do Minho (AFUM) em que participaram 171 pessoas durante 1 semana em Cerdanya nos Pirinéus Orientais em França;
- Gata na Neve, organização em parceria com a Associação de Académica da Universidade do Minho (AAUM) em que participaram 88 pessoas durante 1 semana em Cerdanya nos Pirinéus Orientais em França;
- Dia da Universidade, 32º Aniversário da UM, organização de 5 torneios (Futsal feminino, Badminton, Voleibol feminino e Basquetebol masculino e feminino) em parceria com o desporto escolar em que participaram 322 estudantes do ensino secundário do Distrito de Braga. No dia dedicado a cada modalidade realizaram-se ainda torneios triangulares em que participaram as

equipas da AAUM, Vitória Sport Clube de Guimarães, Sporting Clube de Braga, Fundação Jorge Antunes, Desportivo Francisco de Holanda, ACD de Mogege e CCR Fermentões;

- Prova Multiactividades “Aventura-te na Universidade do Minho”, organizada em parceria com o Desporto Escolar, esta prova aventura teve a participação de 8 escolas e 60 participantes;
- Torneio Inter-Instituições da AFUM, apoio logístico ao torneio que teve 11 equipas de Instituições da Região e que movimentou 122 participantes;
- Gym em Festa, Festival de Ginástica organizado pelo desporto escolar no Complexo de Gualtar onde participaram 580 estudantes do Ensino Secundário do Distrito de Braga;
- III Estafeta Braga/Guimarães, prova organizada com a AAUM e disputada entre os Campi da Universidade do Minho em que participaram 192 atletas;
- Raid TT, organização em parceria com a AFUM em que participaram cerca de 70 pessoas em 17 veículos Todo-o-terreno e que se realizou entre Barcelos e Braga.
- Torneios de Curso e de Associações, apoio à realização de 15 torneios de cursos e associações da Universidade e que movimentaram mais de 1230 estudantes, docentes e funcionários;
- Caminhada no Gerês, apoio à organização de uma caminhada na Serra do Gerês no mês de Maio para 60 alunos em cooperação com a Comissão de Residentes da Residência Universitária de Santa Tecla;
- Curso de Árbitros de Desporto Escolar, disponibilização de instalações e técnicos desportivos para a realização de cursos de arbitragem para 200 estudantes do Ensino Secundário nas modalidades de Andebol, Futsal, Basquetebol e Voleibol;
- Torneio de Carnaval de Squash, participaram 25 atletas;
- Estágio Nacional Hiep Khi Vo Dao, organizado pelo Núcleo de Viet Vo Dao da Universidade do Minho
- Torneio Primavera de squash, participaram 33 atletas;
- I Curso de Massagens Relaxantes, realizado no Complexo Desportivo de Gualtar para 20 pessoas;
- Campo de Férias da Páscoa, apoio à AFUM na realização de 2 semanas de actividade para 50 crianças filhos de funcionários docentes e não docentes;
- Gata na Praia – Campo de Férias Desportivas no Algarve, enquadramento técnico e apoio logístico na organização em parceria com a AAUM numa actividade que decorreu em Portimão – Praia da Rocha durante uma semana em que estiveram presentes 580 estudantes da Universidade do Minho;

- Imposição de Insignias, apoio à organização da AAUM onde estiveram cerca de 6000 pessoas no Complexo Desportivo de Gualtar entre estudantes finalistas, colegas de curso, amigos e familiares;
- Sessão de Exercícios Tibetanos Lujong no Complexo Desportivo de Gualtar e Colaboração na organização de uma Construção de uma Mandala de Areia efectuada por Monges do Tibete em colaboração com a Nangten Menlang do Porto;
- Torneio Encerramento de Squash, participaram 42 atletas
- Troféu Reitor, prova desportiva interna de maior prestígio onde participaram 510 atletas nas modalidades de futsal masculino e feminino, basquetebol misto, voleibol praia, ténis, ténis de mesa, badminton e squash;
- Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol, organização em colaboração com a AAUM e Federação Académica de Desporto Universitário que decorreu em Julho em Guimarães onde participaram 28 equipas europeia e mais de 600 pessoas acreditadas entre atletas, técnicos, dirigentes e organização. Foi considerada pelos dirigentes da Associação Europeia de Desporto Universitário a sua melhor prova de sempre;
- Campo de Férias de Verão, apoio à AFUM na realização de 1 mês de actividade para 108 crianças filhos de funcionários docentes e não docentes;
- Torneio Abertura de Squash, participara 25 atletas;
- Organização de 20 Open 's e Torneios de Apuramento do Calendário Oficial da Federação Académica de Desporto Universitário que movimentaram mais de 1700 atletas em competição;
- Gala do Desporto, Cerca de 200 estudantes/atletas, técnicos e dirigentes do desporto da academia foram homenageados n dia 5 de Julho numa cerimónia que contou com a presença dos responsáveis dos SASUM, Directores de Cursos, Presidentes de Escola, Reitoria e vários convidados de outras Instituições, Patrocinadores e a presença especial do Presidente do Comité Olímpico de Portugal.

Jornal UMDicas, Desporto, Informação, Cultura e Acção Social

O Jornal UMDicas é neste momento o projecto jornalístico mais representativo da academia e o mais regular. Por este motivo o Jornal deu mais importância aos temas que envolvem a academia. A qualidade da informação e grafismo aumentou consideravelmente. O Jornal Umdicas teve 11 edições das quais 3 foram especiais e distribuídas com a edição do Diário do Minho. Nas 11 edições foram editadas 248 páginas de informação e efectuados 51000 exemplares no total.

A Informação Web no site www.dicas.sas.Universidade do Minho.pt acompanhou o desenvolvimento do Jornal e tornou-se um local de procura de informação para muitos dos membros da Academia e também quem se interessa pela actualidade desportiva, cultural, acção social e informação sobre o Ensino Superior. Registaram-se 639 994 visitas às páginas do site, batendo-se o recorde de visitas com a organização do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol em Julho com 109 841 visitas durante esse mês. A secção mais procurada com mais de metade dos acessos é a “galeria BIG” onde são colocadas as fotos de todos os eventos acompanhados.

Projecto História do DES em Portugal

Foi compilada toda a informação referente aos Campeonatos Nacionais Universitários, Jogos Galaico Durienses e participações Internacionais de atletas e equipas nacionais nas provas da Associação Europeia de Desporto Universitário e Federação Internacional de Desporto Universitário. Esta informação será disponibilizada na página institucional dos SASUM em 2007. Projecto Estudantes ERASMUS

Tal como nos dois anos anteriores o DDC apresentou os seus serviços e actividades aos Estudantes Erasmus nas duas sessões de acolhimento organizadas pelo Gabinete de Relações Internacionais da Universidade do Minho. Nestas sessões foi distribuído um inquérito sobre os hábitos e motivações para a prática desportiva para um encaminhamento para as actividades desejadas. A procura dos serviços desportivos por parte dos estudantes estrangeiros situou-se acima dos 70% e tem sido um dos factores de maior integração desta população na Universidade.

Programa de Saúde Solidariedade e Acções Humanitárias

O DDC SASUM em colaboração com a AAUM organizou 4 Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, duas no Campus de Azurém e duas no Campus de Gualtar com o objectivo de desenvolver um espírito de solidariedade na comunidade académica. A Universidade do Minho é a Instituição que mais recolhas diárias consegue a nível nacional e em 2006, nestas 4 efectuadas obtiveram-se 1238 recolhas de sangue e 391 recolhas para análise de medula.

Lançou-se também em colaboração com a AAUM e a Associação de Funcionários da Universidade do Minho (AFUM), uma campanha de recolha de brinquedos durante a época do Natal para oferecer a instituições de Guimarães que trabalham

com crianças desprotegidas, nomeadamente à Associação de Apoio à Criança e outras integradas na Rede Social de Guimarães. Esta campanha superou as melhores expectativas e foram entregues a estas instituições 843 brinquedos.

Programa de Actividades de Dança e Ritmo

Este ano deu-se a possibilidade aos utentes de adquirirem um cartão anual e cartão semestral para as actividades de Dança e Ritmo em Azurém e por uso livre nos dois pólos para além das tradicionais ofertas de inscrição em turma com a finalidade de aumentar a frequência das aulas e Diversificar e consolidar a oferta do programa de actividades de ritmo e dança. A procura aumentou e registaram-se 8102 entradas nos mais de 15 estilos de actividades de ritmo e dança propostos.

Programa de Saúde e Condição Física

Este ano deu-se uma atenção especial a um projecto de gestão integrada das salas de condição física de UM, nomeadamente a uma melhor coordenação na terminologia e acções a desenvolver em cada um dos três espaços da Universidade (Complexo Desportivo de Gualtar, Azurém e Sala de Condição Física de Santa Tecla). Com o lançamento do Cartão Anual e Semestral e o alargamento dos horários, o número de visitas às Salas foi de 54 454, batendo-se todos os recordes. No entanto, perante estes números sentimos algumas dificuldades em controlar a qualidade do serviço na Sala do Complexo Desportivo de Gualtar com uma elevada afluência nos horários nobres e em algumas épocas do ano, nomeadamente no acompanhamento técnico, manutenção de algumas máquinas, tratamento do ar, etc. Perante este facto e sabendo que é a actividade de maior procura pela comunidade académica está área foi considerada em termos de expansão para 2007 com a sua duplicação e separação da zona de cardio fitness e treino de força/musculação nos novos espaços desportivos a construir em 2007 na zona poente do Complexo Desportivo de Gualtar.

Programa de Desportos de Combate e Artes Marciais

Foram 10 as propostas de actividade neste programa, 7 das quais orientadas por entidades com as quais foram acordados protocolos no sentido de viabilizar esta oferta e 3 sob orientação directa de técnicos do DDC com habilitação e conhecimento sobre as modalidades. As Artes Marciais e Desportos de Combate são das actividades de maior procura e surgem-nos com regularidade

propostas para lançar novas actividades, existe no entanto uma dispersão de estilos e entidades que nos levaram a aumentar a monitorização sobre as turmas no sentido de ter pelo menos 15 utentes inscritos em cada mês e de forma regular. Este facto vai permitir no futuro apostas na qualidade e número de actividades e praticantes.

Programa Competitivo e Recreativo

O Apoio ao Associativismo Desportivo na Universidade é um dos objectivos centrais da acção do DDC, nomeadamente pela necessidade de melhorar o sistema de apoio e acompanhamento ao associativismo desportivo na Universidade. Para isso, tal como em 2005, foi assinado um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com a AAUM no sentido de garantir uma participação de qualidade nas competições desportivas e na promoção das actividades recreativas, de formação e de promoção desportiva por si realizadas. O valor financeiro do contrato programa atribuído à AAUM foi de 30.888€, tendo sido efectuada uma execução exemplar do mencionado. A AAUM efectuou todas as actividades a que se propôs e as suas equipas conseguiram os resultados desportivos desde a sua fundação com 57 medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários (15 ouro, 27 prata e 15 bronze) mantendo o primeiro lugar no Ranking Nacional do Desporto Universitário. Análise Comparativa das Medalhas Conseguídas nos CNU 's desde o ano 2000

	ouro	prata	bronze	total
2000/2001	7	7	8	22
2001/2002	13	11	13	37
2002/2003	10	12	11	33
2003/2004	12	13	11	36
2004/2005	13	18	16	47
2005/2006	15	27	15	57

O DDC SASUM apoiou também todas as actividades propostas de âmbito competitivo e recreativo organizadas pela, Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho, Associação de Funcionários da Universidade do Minho e Associações e Núcleos de Curso na realização de mais de 30 actividades nas Instalações Desportivas da Universidade do Minho.

Participação em Actividades Desportivas Internacionais

O Objectivo destas participações passam por motivar os atletas e equipas que representam a Universidade do Minho, através de um programa de participação em competições desportivas internacionais. Tem ainda o propósito de promover e representar a Universidade do Minho em termos nestes palcos com universidades de outros países contribuindo assim para a sua internacionalização. Proporciona ainda aos estudantes/atletas da Universidade do Minho a vivência internacional em eventos de qualidade.

A Universidade do Minho esteve presente em 3 Campeonatos Europeus Universitários e 1 Campeonato Mundial Universitário. Destaque muito especial para a participação da equipa de Andebol Masculino que se sagrou Vice-Campeão Europeu Universitário, a melhor classificação de sempre para equipas e atletas universitários em representação de universidades portuguesas.

- Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo - Herentals, Bélgica, 20 a 26 de Março de 2006, José Mendes (Engenharia Electrónica Industrial), 14º Classificado na prova de contra relógio 17º Classificado na prova de Estrada
- Campeonato Europeu Universitário de Badminton, Lisboa, 13 a 16 Julho de 2006, Carolina Guimarães (LEGI), Carla Guimarães (Informática de Gestão), João Braga (Informática de Gestão), João Rodrigues (Informática de Gestão) e Raquel Sequeira (Engenharia Biomédica), eliminados nas primeiras rondas de competições individuais e equipas.
- Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol masculino, Guimarães, 11 a 16 Julho de 2006, João Chaves (Sociologia), João Sousa, (Geologia), Carlos Rebelo (Engenharia Polímeros), Tiago Spinola (Engenharia Comunicações), Ricardo Correia (Geografia Planeamento), Herlander Rodrigues (Enfermagem), Miguel Fernandes (Engenharia Biomédica), Artur Silva (Economia), Gonçalo Calheiros (LESI), João Quaresma (Engenharia Civil), Nuno Brito (LESI), Zilmar Lopes (Direito), equipa 16ª classificada.
- Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol masculino, Guimarães, 11 a 16 Julho de 2006, Gisela Rocha (Informática Gestão), Elsa Lima (Química Aplicada); Luísa Azevedo (Medicina), Filipa Azevedo (Administração Publica), Ana Luísa Silva (Português/inglês), Eva Rocha (Geografia Planeamento), Michelle Pinto(Direito), Sónia Mendes (Comunicação Social), Sofia Silva (Educação Infância), Cátia Prata (Engenharia Biológica), Joana Sousa (Direito), equipa 12ª classificada.
- Campeonato Europeu Universitário de Andebol Masculino, Besançon, Franga, 26 Junho a 1 Julho de 2006, Nuno Pires (Direito), Artur Monteiro (Gestão),

Rui Ferraz (Engenharia Electrónica Industrial), Eduardo Sampaio (Engenharia Electrónica Industrial), José Teixeira (Gestão), Diogo Matos (Informática Gestão), João Gonçalves (Informática Gestão), Rui Lourenço (Gestão), Jorge Rodrigues (Gestão), Cláudio Mesquita (Engenharia Civil), Eduardo Fernandes (Relações Internacionais), João Castilho (Engenharia Têxtil), César Rodrigues (Química Aplicada Ramo Materiais Têxteis), Humberto Gomes (Engenharia Civil), Gueorgui Nikolov (Informática de Gestão), Vice-Campeão Europeu Universitário.

A Universidade do Minho participou ainda nos XXI Jogos Universitários Galaico Duriense que decorreram na Universidade do Porto em Novembro com uma delegação de 58 pessoas distribuída por 9 modalidades obtendo o 3º Lugar na Classificação Geral. Os resultados das modalidades foram os seguintes: Vencedores em Escalada, 2º em Futebol 7, 3º em Tênis de Mesa, Basquetebol, Natação e Bowling, 4º em Xadrez e 5.º em Tênis e Voleibol.

Destaque especial para a organização do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol em Guimarães, onde para além da excelência da sua organização por todos reconhecida, ajudou a criar dinâmicas de participação e organização para o voluntariado, associativismo desportivo da Universidade do Minho e para o DDC. Este evento também contribuiu de certo a promover a notoriedade Institucional em termos nacionais e internacionais

Programa de Apoio aos Atletas de Alto Rendimento

O ano de 2006, primeiro ano integral de funcionamento deste programa, serviu essencialmente para avaliar o sistema de acompanhamento tutorial aos Atletas de Alta Competição que estudam na Universidade do Minho após o seu primeiro ano de funcionamento. Este projecto tem como objectivo principal promover o sucesso escolar e desportivo destes estudantes/atletas.

O programa TUTORUM, consiste na criação de um sistema de apoio tutorial aos estudantes de alto rendimento desportivo matriculados na Universidade do Minho. Foi implementado em 2005, criando a figura do docente responsável pelo seu acompanhamento (Tutor), e tem a participação da Reitoria, Conselho Académico, Serviços Académicos e Serviços de Acção Social. Este programa visa prestar apoio aos estudantes na resolução de problemas motivados pela participação em competições, estágios, treinos, para que possam conciliar a actividade académica com a exigente prática desportiva de Alto Rendimento.

18 Alunos solicitaram a admissão ao programa TUTORUM, 11 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. No grupo de alunos admitidos no programa TUTORUM,

foram considerados os estudantes matriculados na Universidade do Minho que ingressaram no Ensino Superior ao abrigo do estatuto de Alto Rendimento ou de percurso de Alto Rendimento. A única excepção ocorreu com um aluno do curso de Medicina, cujo ingresso ocorreu através do regime normal, contudo, o aluno usufruiu à data da candidatura ao Ensino Superior do estatuto de percurso de Alto Rendimento.

A bolsa de Professores Tutores foi criada através da divulgação de convite no seio da comunidade docente, para participação voluntária no programa TUTORUM. Teve uma resposta excelente dos docentes da Universidade do Minho, foram necessários apenas 4 dias para constituir a bolsa de professores tutores. 13 Professores integraram a mencionada bolsa, tendo ficado em situação de reserva 3 docentes, que manifestaram disponibilidade e interesse em participar no programa, mas não foi necessária a sua participação efectiva pelo facto do número de alunos não o justificar.

Relativamente ao desempenho académico dos alunos que integram este programa, os resultados foram os seguintes:

77,8% dos alunos (14) tiveram sucesso académico, realizando 50% ou mais dos créditos a que estavam inscritos; 22,2 %

dos alunos (4) não conseguiu realizar 50% ou mais dos créditos a que estava matriculado. 50% dos alunos do programa TUTORUM realizou 75% ou mais do número de créditos a que esteve inscrito, destes, 11% realizou a totalidade dos créditos a que esteve inscrito. 27,8% realizou entre 50% e 75% dos créditos a que esteve inscrito. 11,1% realizou entre 42% e 49% os créditos a que esteve inscrito. 11,1% realizou menos de 42% dos créditos a que esteve inscrito.

Dos 18 alunos que integram o programa TUTORUM, 5,5% abandonou a competição desportiva, 89% competiu no máximo escalão da respectiva modalidade, destes, 27,9% está num processo de transição entre o escalão júnior e o escalão sénior. 66,6% dos alunos que integram o programa TUTORUM manteve presenças assíduas em seleções nacionais.

Relativamente à participação Internacional dos alunos que integram o programa TUTORUM (época 2005/2006): o aluno Filipe Duarte (Eng.^a EIC) conquistou uma Medalha de Prata no campeonato da Europa de sub-23 em Canoagem (K2-500m). Tivemos ainda participações de alunos nas seguintes competições: Campeonato do Mundo (1), Campeonatos da Europa (3), Apuramento para Campeonato da Europa (1), Campeonato do Mundo da Juventude (1), Campeonato Mundial Universitário (1), Campeonato Europeu Universitário (2) e Competições Europeias de Clubes (1).

De momento, existem 3 alunos com boa perspectiva de participação nos jogos Olímpicos de Pequim (2008): Jessica Augusto (Enfermagem-Atletismo), Filipe Duarte (Eng.^a EIC-Canoagem) e José Parente (Eng.^a Biomédica-Natação). Estes alunos integram o projecto de esperanças Olímpicas do Comité Olímpico de Portugal, e terão um programa muito intenso de preparação e competições nos próximos 2 anos (2006/2007 e 2007/2008).

Foi oferecida aos alunos que integram o programa TUTORUM, a possibilidade de beneficiarem de apoio psicológico, cuja coordenação é garantida pelo Doutor Jorge Silvério, docente do departamento de Psicologia da Universidade do Minho e tutor de 2 alunas que integram o programa TUTORUM. 66% dos alunos (12) aderiram ao programa de apoio psicológico que terá continuidade no ano lectivo de 2006/2007

Programa de Apoio a Acções Especiais na Universidade

O programa de apoio a acções especiais tem como objectivo responder a necessidades da Universidade e seus agentes e cujo apoio pode ser prestado pelo DDC, nomeadamente em termos de Instalações e Recursos Humanos. Assim o DDC apoiou as seguintes iniciativas em 2006:

- Visitas às Instalações Desportivas de 42 grupos de Estudantes e Professores Desportivas de Escolas de todos os níveis de ensino. Este apoio é fundamentalmente solicitado pelo GCII na promoção da Universidade junto dos alunos dos níveis anteriores à Universidade dando a conhecer as Instalações e os Serviços Desportivos da Universidade do Minho;
- Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes, actividade que mobiliza cerca de 4500 pessoas no Complexo Desportivo de Gualtar no início do ano lectivo e que é coordenada pelo Conselho Académico da Universidade do Minho;
- V University Fashion, Show de moda organizado anualmente pela AAUM no Complexo Desportivo Universitário de Azurém com modelos estudantes da Universidade do Minho e criadores de moda nacionais. Este evento teve este ano aproximadamente 500 espectadores;
- Festas Recreativas das Associações de Estudantes dos PALOP, estas festas que decorrem na Cantina de Gualtar têm como objectivo apoiar e ajudar a criar momentos e ambientes próprios às Associações de Estudantes dos PALOP. Normalmente estão inseridas em Semanas Comemorativas de dias Nacionais e fazem parte de um vasto programa de actividades. Realizaram-se 6 em 2006.
- Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens, estas actividades surgem como um apoio à Associação de Funcionários da UM (AFUM) na coordenação

técnica de um programa anual para ocupação de tempos livres das crianças e jovens, filhos de funcionários da UM. Em 2006 realizou-se um Campo de Férias na Páscoa e outro no Verão e enquadraram-se 165 crianças entre os 6 e os 12 anos.

Programa de Cooperação Institucional

Os SASUM em 2006 cooperaram com as seguintes entidades em termos de desenvolvimento desportivo:

- ABC de Braga, no âmbito do Andebol;
- Academia de Megaboxing de Braga, no âmbito do Megaboxing;
- All About Dance, no âmbito do Hip Hop
- Associação Cultural Sanzala, no âmbito da Capoeira;
- Associação Portuguesa de Ho Shin de Hapkido, no âmbito do Hpkido;
- Badminton Clube de Braga no âmbito do Badminton;
- Clube de Danças de Salão do Porto, no âmbito das Danças de Salão;
- Federação Portuguesa de Karaté Contacto, no âmbito da Defesa Pessoal;
- Hóquei Clube de Braga no âmbito do Hóquei em Patins;
- Regimento de Cavalaria de Braga, no âmbito da Equitação;
- Sporting Club de Braga no âmbito do Voleibol e Basquetebol;
- Sporting Clube Leões das Enguardas, no âmbito do Basquetebol;
- Universidade de Yoga, no âmbito do Yoga; e
- Vitória Sport Club de Guimarães no âmbito do Voleibol e Basquetebol

Os SASUM em 2006 continuaram a sua política de criação de relações de proximidade com a sociedade civil, com as autarquias, desporto escolar, com os clubes e associações desportivas entre outras entidades, no sentido de promover a prática desportiva generalizada e ajudar ao sucesso desportivos dos Clubes e Associações dos Concelhos de Braga e Guimarães

Programa de Merchandizing

No dia 13 de Abril foi inaugurada a Loja Universidade do Minho junto ao Complexo Desportivo de Gualtar com o objectivo de vender material institucional para promoção da Marca “Universidade do Minho”. A abertura da loja e a definição de um projecto de Merchandizing gerido a partir dos SASUM, tem ainda como objectivo, aumentar o auto-financiamento dos Serviços Desportivos. Para além desta Loja, no Complexo Desportivo de Azurém existe um ponto fixo de venda de artigos. 2006 é considerado como o ano zero do projecto de Merchandizing.

Valorização Curricular e Extra-Curricular

Em 2006 os SASUM assumiram pelo segundo ano consecutivo duas Disciplinas Curriculares de Opção Cultural nos Cursos de Engenharia. As Disciplinas em causa foram Desporto I e Desporto II. O programa curricular das disciplinas funcionou pelo segundo ano consecutivo com uma procura de registo, estando ocupadas as 90 vagas para as duas turmas em cada semestre. Promover o desenvolvimento cultural e entendimento sobre o fenómeno desportivo na sociedade actual foi o objectivo geral para estas disciplinas. Pese embora o sucesso destas disciplinas em termos de procura e motivação por parte dos alunos, com o novo enquadramento dado aos cursos de Engenharia as disciplinas deixaram de funcionar ficando em aberto a possibilidade de abertura das mesmas em 2007/2008.

Em termos de Suplemento ao Diploma, o DDC elaborou uma proposta de controlo e registo de informação com a ajuda do programa C-Gesp XXI para validar a informação elegível para efeitos deste suplemento e facilitar a informação aos Serviços Académicos. No entanto esta facilidade apenas está disponível desde Outubro de 2005, data em que se implementou integralmente este programa nas instalações desportivas dos dois campi. A procura por parte dos alunos da validação no Suplemento ao Diploma da actividade desportiva tem vindo a crescer de uma forma muito positiva, em 2006 cerca de 150 alunos solicitaram esta menção.

5.2 Cultura

Existem na Academia 10 Grupos e Associações Culturais que fazem parte do plenário dos grupos Culturais da Universidade do Minho e que está constituído desde Fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba para o desenvolvimento cultural e actividades realizadas por estes grupos e que é previamente discutida em sede do Conselho de Acção Social. Esta verba é distribuída internamente no âmbito do plenário por regras criadas para o efeito neste fórum.

Estes Grupos e Associações organizam festivais e participam em eventos culturais de forma regular durante todo o ano académico, estimando-se que no total e em 2006, tivessem participado e actuado em mais de 300 eventos de índole cultural. O DDC acompanhou de forma regular as actividades, divulgando-as através do Jornal e Site UMdicas dando ainda algum apoio logístico na realização de eventos.

O DDC efectuou um questionário aos novos alunos no acto de matrícula sobre os hábitos culturais e que foi tratado informaticamente disponibilizando-o em ficheiro a todos os grupos com a experiência e motivação para a actividade cultural dos alunos com prática cultural anterior e em que sector ou instrumento.

CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projectos de Construção

6.1.1 Empreitada de Construção de uma Sala destinada a Bar e Sala de Convívio para Alunos no Campus de Azurém - Guimarães

A preocupação com a prestação de oferta alimentar com qualidade e a supressão da carência em termos de espaços no Campus de Azurém está na origem deste projecto. Este projecto consagrou por completo a integração arquitectónica em edifício existente e assegurou os parâmetros de higiene e segurança alimentar.



6.1.1.1 Memória Descritiva e Justificativa do edifício em construção

A unidade funcional em causa é uma sala para alunos com espaço de snack-bar e espaço de convívio.

Possui espaços individualizados de instalações sanitárias (M/F) para alunos, para além do espaço de vestíário e balneário para os funcionários da unidade de restauração.

A área de implantação destas unidades funcionais confina a nascente com vãos exteriores de emergência e de áreas técnicas da Escola de Engenharia cuja função e condições de acessibilidade pelo exterior se devem manter.

Atendendo à dimensão da área de implantação destas construções e à sua volumetria será utilizado o recurso à definição de pisos intermédios para garantia de todas as funcionalidades definidas.

As áreas a projectar devem ser espaços com iluminação natural abundante, sempre que possível.

O espaço de restauração nas suas componentes de armazenamento até à confeção podem ser espaços interiores e sem iluminação natural.

1. Sala de Convívio/alunos e Snack-bar

Os acabamentos e o desenho desta área deverão ser compatíveis com os requisitos definidos mas ainda devem privilegiar a durabilidade dos materiais de revestimento, alguma nobreza, fácil limpeza e manutenção e ainda o enquadramento financeiro estabelecido.

Deverá ser um espaço de temperatura controlada ao longo do ano para valores de conforto entre o 22°C e os 26° C.

O espaço poderá ter zonas de maior e menor intensidade de iluminação natural (por exemplo se adoptada a solução de piso intermédio).

Deverá ter uma acessibilidade directa a partir do exterior, vendo-se como interessante a definição de uma antecâmara para acesso a instalações sanitárias e outras funções como disposição de painéis informativos, bengaleiro, etc.

O espaço da sala propriamente dito poderá ter cerca de 40 lugares sentados, prevendo-se nas horas de refeição um limite máximo de 30 pessoas por hora.

A organização da sala deverá ser pensada através da colocação de mesas pequenas (tipo sala), podendo ser pensada uma mesa de maior dimensão (tipo mesa de reunião) para cerca de 12 pessoas, para elaboração de trabalhos de grupo e utilização de computadores portáteis.

A disponibilização de um espaço para armazenagem e consulta de revistas e outros folhetos informativos é também interessante.

Seria útil a definição de um vão interior nesta sala de comunicação com o espaço de restauração (área de produção).

O controlo de ruídos e cheiros (circulação de ar) através deste vão deve ser devidamente controlado.

Prevendo-se uma solução de climatização com recurso a condutas de ar, a opção por tecto falso seria interessante, devendo ser garantidas as necessárias acessibilidades.

As caixas de visita existentes no local devem manter-se também acessíveis.

Na sala seria útil a existência junto às mesas de tomadas de corrente do tipo monofásico. As tomadas de rede não serão necessárias devido à disponibilização e aplicação de equipamentos de rede wireless.

2. Sala /bar de alunos

Trata-se de um espaço com cerca de 80 lugares sentados, onde se espera servir cerca de 50 alunos por hora.

Prevê-se a definição de uma área de balcão de atendimento, com zona de pré-pagamento e zona de entrega de pedidos.

Não existe serviço à mesa. Havendo a necessidade de recolha de loiça utilizada e transporte para a zona de lavagem interior.

A área de atendimento (balcão) deverá poder contar com um espaço de exposição de alimentos refrigerado para sandes e confeitaria.

O balcão não deve ter associado bancos para serviço ao balcão.

Com visibilidade para esta sala, junto à zona do balcão pode estar a área de serviço, com máquina de café, máquinas de sumos, etc. E também uma pequena área de confecção, associada a uma hotte de extracção e bancada para confecção de sopas, sandes, tostas, cachorros, hambúrgueres, etc. Esta não carece de delimitação física com a área de atendimento do balcão, mas sobretudo no caso da bancada e da hotte de confecção a sua disposição deverá ter particular atenção.

No final do dia é importante garantir o fecho da área de restauração.

Esta sala deve ser um espaço onde as opções sobre materiais e equipamentos devem garantir parâmetros de durabilidade, facilidade de limpeza e manutenção. O conforto da utilização deverá ser mantido pela atenção aos parâmetros de controlo ambiental de temperaturas (entre os 22° e os 26° C), renovação de ar, adequada utilização da iluminação natural, conforto e ergonomia do mobiliário, organização interior do espaço, controlo e adequação dos índices de isolamento e reverberação acústica dos materiais aplicados, instalação de som adequada, pontos de TV, pontos de corrente monofásica localizados.

As refeições a tomar neste espaço serão essencialmente café, pequenos-almoços e pequenas refeições do tipo snack (sopas, sandes, cachorros, tostas, etc.)

3. Zonas de serviço - área de restauração

Neste espaço podem estar a trabalhar até 5 ou 6 funcionários.

Este espaço organiza-se sequencialmente em áreas de função estanque definida, a saber: armazém, conservação, zona de lavagem, preparação, confecção e serviço.

As áreas de confecção e serviço foram definidas nos pontos a) e b) anteriores.

Importa ainda prever um espaço de vestiário (M/F) com área de duche para estes funcionários.

A zona de armazém deverá ter acesso pelo exterior e deve ainda permitir a entrada destes funcionários.

A armazenagem dos produtos será efectuada sobretudo através de estantes na vertical, pelo que um espaço de 4m² será em princípio suficiente.

O espaço de conservação respeita à colocação de uma câmaras de frio horizontal e deverá situar-se fisicamente entre o armazém e a lavagem.

O espaço de lavagem deve incluir a lavagem de loiça e o seu armazenamento.

O espaço de preparação deverá permitir a lavagem dos alimentos vindos da conservação e a sua preparação prévia para a confecção.

A disposição sequencial destes espaços é essencial e não admitir o cruzamento de funções do tipo preparação, armazenagem confecção, por exemplo.

Estes espaços devem ter essencialmente renovação de ar.

Não carecem de iluminação natural.

Os materiais de revestimento devem ser duráveis e de fácil higienização e lavagem.

As infra estruturas necessárias são essencialmente água e esgoto, não sendo necessário gás, para além da Inst. Eléctrica e tratamento ambiental já definido.

A circulação dos funcionários entre estes espaços sequenciais faz-se diariamente nos dois sentidos.

A passagem dos materiais e produtos do armazém até à área de serviço deve fazer-se sem necessidade de utilização dos espaços das salas de alunos ou professores, através dos espaços de restauração, preservando sempre a distinção entre espaço de circulação comum e áreas de trabalho, referidas anteriormente.

Para o conjunto destes espaços julga-se que uma área de cerca de 30 a 40 m² será suficiente.

A área bruta total deste espaço é de 413,0 m² e a capacidade total é de 130 pessoas.

6.1.1.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Público.

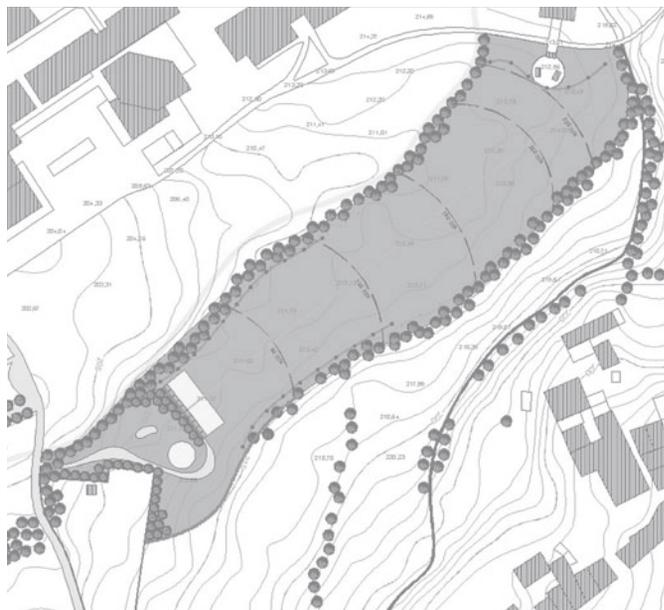
O auto de consignação desta empreitada foi realizado a 6 de Junho de 2006, tendo o contrato sido celebrado pelo montante global de 324.879,40 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 4 meses.

6.1.1.3 O início do funcionamento deste edifício

O edifício entrará em funcionamento pleno em Março de 2007.

6.1.2 Empreitada de Construção de um Campo de Treinos para Golfe no Campus de Azurém, em Guimarães

O princípio base deste projecto, para além da componente estratégica de complementação de oferta de prática desportiva e de lazer, dá enfoque primordial na planificação da intervenção que consagre a lógica de menor volume de intervenção sobre o terreno, tentando “agredir” o menos possível uma mancha verde de extraordinário enquadramento, localizada na zona de protecção do Castelo de Guimarães, reduzindo nomeadamente o volume de movimento de terras ao mínimo indispensável, utilizando elementos naturais existentes (árvores) como elemento paisagístico e impondo, por exemplo, que a tipologia e cor de rede que passem o mais possíveis despercebidas no enquadramento paisagístico envolvente. Pretende-se assegurar uma intervenção consentânea com a paisagem envolvente mas que possibilite a criação de um espaço de prática desportiva diferente da tipologia de oferta até aqui disponibilizada pela Universidade do Minho.



6.1.2.1 Memória Descritiva e Justificativa da empreitada

A empreitada a concurso será executada num espaço verde existente e devidamente infraestruturado da Universidade do Minho em Azurém, sendo essencial adequar os procedimentos durante a construção à preservação da integridade desde espaço, garantindo sempre as condições de utilização normal.

Todas as intervenções deverão adequar-se aos modelos das infraestruturas existentes, quer ao nível da rega, quer da iluminação exterior, quer de drenagem de águas pluviais.

Os concorrentes poderão e deverão inteirar-se no local das reais condições de execução dos trabalhos a realizar.

Todas as intervenções deverão adequar-se aos modelos e referências comerciais compatíveis com os equipamentos e materiais existentes, de forma a garantir a total compatibilidade e eficiente desempenho de todos os sistemas (existentes e a construir).

O projecto de estaleiro a apresentar para aprovação deverá ainda prever uma acção de carácter minimalista no desenho do verde existente, devendo o futuro adjudicatário assegurar a reparação de todos os danos causados durante a execução da obra nos espaços adjacentes.

a. Instalação de Sistema de rega automático e de drenagem

Instalação de um sistema de rega automático que cubra por completo as principais zonas de jogo do Campo de Treinos /Driving Range). Será constituído por um grupo de bombagem submersível, e deve incluir todos os materiais e ligações necessárias ao seu correcto funcionamento.

Este sistema de rega deverá permitir uma utilização eficiente da água, proporcionando uma cobertura completa às várias componentes do complexo, desde a zona de saída (tee), relvado principal (8.000 m²), zona de bunker e pitching área, assim como um sector independente para o green em relva sintética. Todos os equipamentos a utilizar deverão ser de fabricantes certificados e de materiais normalizados.

A bomba a instalar deverá ser do tipo Grundfos SP14A-13 e deverá incluir quadro de controlo, balão de 300l, sondas, ligações eléctricas e acessórios de montagem, filtro de discos e válvula de purga.

A conduta principal será em PEAD 75 mm, PN 8, incluindo acessórios de controlo e regulação.

O sistema deverá ser instalado em espaço existente junto ao depósito de água para rega, ou em área técnica a construir, caso este se revele insuficiente.

b. Arrelvamentos

Na zona de recepção das bolas (8.000m²), a mistura será constituída em 70% por *Festuca arundinacea*, 10% de *Lolium perenne* e 20% de *Poa pratensis*.

Na zona de tee (zona de saída) e restantes zonas a mistura a semear deverá privilegiar um bom lie, adaptação ao local e facilidade de manutenção; será constituída por 20% de *Festuca rubra tricophyla*, 30% de *Festuca rubra comuttata*, 20% de *Poa pratensis* e 30% de *Lolium perenne*.

A instalação dos relvados pressupõe uma correcta preparação dos solos no que concerne a fertilidade, modelação e estrutura granular. Estão incluídos os trabalhos e matérias necessários para atingir os valores aconselhados. (Modelação de solos, mobilização e despedrega, nivelamento final e incorporação de fertilizantes e correctivos)

A zona de saída em relva natural (frontal às boxes) exige a construção de uma caixa de areia e turfa com 30/40 cm de altura instalada em cima de uma camada drenante com drenos incorporados.

O adjudicatário deverá assegurar, durante o período de seis meses após a recepção provisória a manutenção e conservação destes espaços relvados, bem como das demais infraestruturas de rega a instalar.

c. Boxes de saída

Pretende-se criar postos de treino abrigados, que permitam a sua utilização em condições de conforto durante todo o ano.

Pretendem-se criar 10 postos com dimensão regular de 3,0 m x 3,0 m, e ainda um corredor coberto contíguo, na face anterior, que estabelece a interligação dos mesmos e permite a circulação abrigada.

Pavimento

Previamente à realização do pavimento propriamente dita, ter-se-á que ter em conta a correcta compactação da sua base, de modo a evitar o seu posterior assentamento.

A sua realização obedecerá às normais regras de boa execução: a camada de brita será devidamente compactada, a betonagem será contínua e uniforme, com incorporação de juntas de dilatação, e apresentando uma superfície final perfeitamente plana.

Para melhor garantir a qualidade e o aspecto final, ter-se-á de executar uma camada superior de betonilha, de aspecto mais fino do que o betão, de forma a permitir a incorporação de um pigmento de coloração.

Boxes de saída

Estrutura fabricada com material do tipo e características Glulam Lc, (material da família dos produtos derivados da madeira, constituída por lamelas de madeira classificada, justapostas e firmemente ligadas entre si por cola apropriada).

O acabamento final consistirá na aplicação superficial de uma velatura pigmentada, contendo sais fungicidas e/ou insecticidas.

Revestimento de cobertura

Placa de cobertura fibro-betuminosa, de cor a definir. Esta placa é própria para acabamento e não necessita de outro revestimento.

Algeroz

Na aresta anterior do telheiro, prevê-se a montagem de algeroz para recolha das águas de chuva que são recolhidas pela cobertura.

Este item deverá incluir todos os elementos e acessórios normais para este tipo de trabalho: caleira, estribos, ralos e colectores, tubos de queda, abraçadeiras, etc.

Iluminação

Execução de instalação de um sistema de iluminação sob o telheiro, em todos os postos de treino, realizado com armaduras estanques e próprias para exterior, permitindo a continuidade da prática desportiva nas horas sem sol do final do dia.

Os circuitos de distribuição serão montados exteriormente à estrutura, mas dissimulados para não prejudicar a estética do conjunto.

A alimentação eléctrica deverá ser feita a partir da infra-estrutura de iluminação exterior existente, devendo ser executado quadro eléctrico de comandos próprio, bem como instalação de tubagem, cablagem e armaduras e ainda sistema de gestão próprio para garantir a eficiência energética do sistema.

d. Instalação de putting green em relva sintética

A instalação do green de práticas será efectuada em relva sintética de elevada qualidade, em nylon NP 50.

A sua construção será executada sobre o terreno natural compactado e utilizará as técnicas de instalação necessárias (geotextil, camada drenante, betão poroso e modelação).

O seu desenho terá contornos suaves, de forma oblongada, possuindo um colar de 30cm no mesmo tipo de relva. A separação entre a relva sintética e a relva natural será assegurada por placas verticais de PE tratado com material resistente à invasão radicular. O green deverá privilegiar shots até 10m, com 9 buracos de prática dispostos em circuito ordenado. A área proposta é de 120 m², considerada adequada para o tipo de utilização esperado actualmente e no futuro.

Inclusão de um sector de rega automatizado separadamente para a rega de manutenção deste green.

e. Bunker e zona de pitching

Construção de um bunker de práticas e uma zona de pitching na lateral e aprofundamento da zona de instalação do green de práticas, enquadrados de forma subtil.

A inclusão desta zona no complexo permitirá a prática de jogo curto e areia na zona lateral à batida de bolas, protegida pela cortina de árvores e rede de protecção. Construção de um bunker com cerca de 50 m², incluindo a sua modelação, drenagem e areia calibrada, assim como a modelação e sementeira da zona de jogo curto. As misturas de relva a utilizar serão as descritas na secção dos arrelvamento, numa área prevista de cerca de 2.000m².

f. Instalação de rede protectora

Assentamento em maciços de betão de dimensão apropriada, de 20 postes de betão (antigos postes de iluminação utilizados pela EDP) com cerca de 8,0 m de altura, alinhados e distanciados 10,0 m entre si.

A disposição será de 10 postes de cada lado da área de treino, perfazendo um total de 100,0 m de cortina protectora (em cada um dos 2 lados da área).

Fixação de rede protectora até altura de 8,0 m, em polietileno entrançado, resistente aos UV, com malha quadrada de 3x3 cm, incluindo tensores em cabos de aço.

6.1.2.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio.

O contrato respectivo foi celebrado pelo montante global de 72.715,50 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 45 dias. O auto de consignação de trabalhos foi assinado no dia 13 de Outubro de 2006.

6.1.2.3 O início do funcionamento das áreas intervencionadas

O espaço intervencionado deverá entrar em funcionamento pleno no final do mês de Maio de 2007

6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações e Equipamentos Existentes

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2005 ocorreram em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício ou equipamento.

As acções de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Limpeza e pintura de quartos das residências dos Complexos de Guimarães e Braga;
- b) Execução de reparações, manutenção e melhoramentos em diversos espaços, nomeadamente no que concerne a canalizações, equipamentos sanitários e carpintarias, bem como dos equipamentos eléctricos e de hotelaria instalados;
- c) Instalação de novas cabinas dos elevadores do Blocos A e C de Santa Tecla e da Avenida dos Combatentes;
- d) Intervenções em todos os elevadores instalados em edifícios dos SASUM para adequação às imposições legais;
- e) Obras de adequação em termos de cumprimentos dos requisitos de HACCP em unidades alimentares dos SASUM;
- f) Obras de adaptação para abertura do Bar IV em Gualtar;
- g) Substituição do pavimento da sala do Grill de Azurém;
- h) Climatização da área administrativa do Armazém Geral de Gualtar;
- i) Climatização do Espaço dos SASUM no Complexo Residencial de Azurém;
- j) Instalação de 2 novos termo acumuladores no Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- k) Impermeabilização do depósito de água do Bloco D do Complexo Residencial de Santa Tecla;
- l) Intervenções correctivas na caldeira do Bloco D do Complexo Residencial de Santa Tecla;
- m) Instalação de escada de acesso à cobertura do Pavilhão Desportivo de Azurém;

O valor global imputado à área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2006, de 252.653.71€.

CAP VII - Prestação de Contas

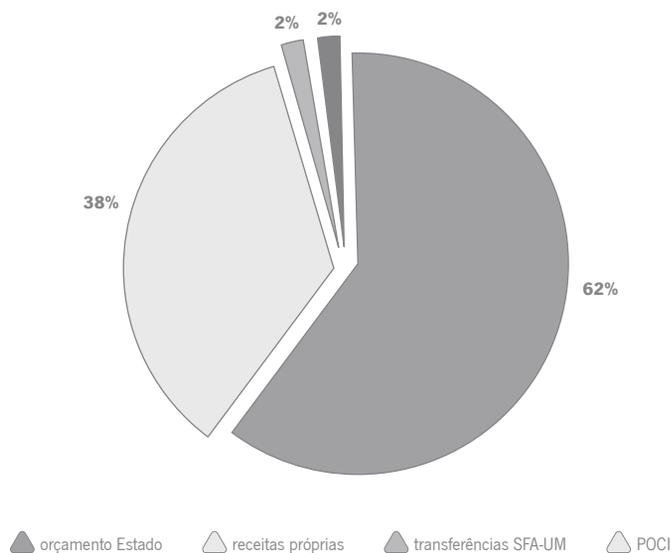
7.1 Relatório de Gestão

Análise orçamental

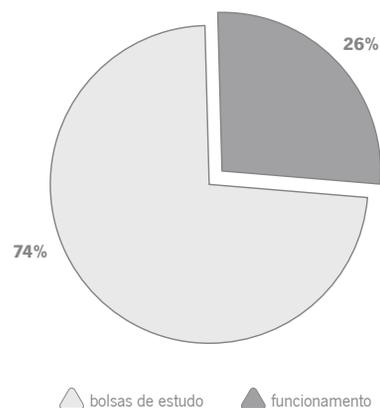
As principais fontes de financiamento, que proporcionaram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos S.A.S.U.M., em 2006, foram as seguintes:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Propinas, bares, cantinas, alojamento e outras)
- Transferências da Universidade do Minho
- POCI (Programa Operacional Ciência Inovação 2010)

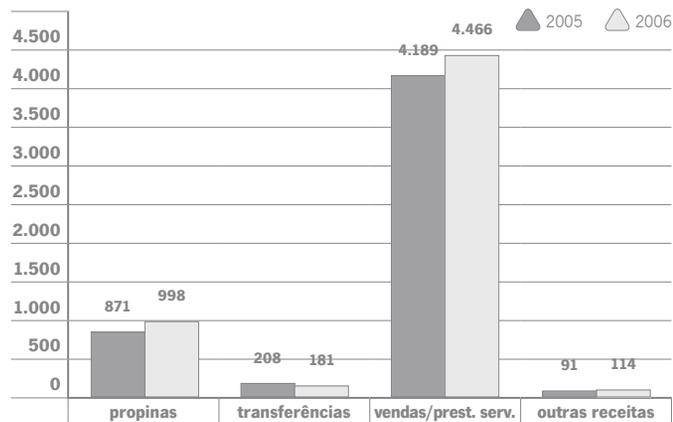
Em representação gráfica podemos verificar a posição relativa de cada uma destas rubricas.



Do total de financiamento do OE, 74% (73% em 2005) foram canalizados para bolsas de estudo, restando 26% (27% em 2005) para despesas com pessoal.



As receitas próprias, no total de 5.758.763€ (5.357.947€ em 2005), tiveram origem nas seguintes rubricas:

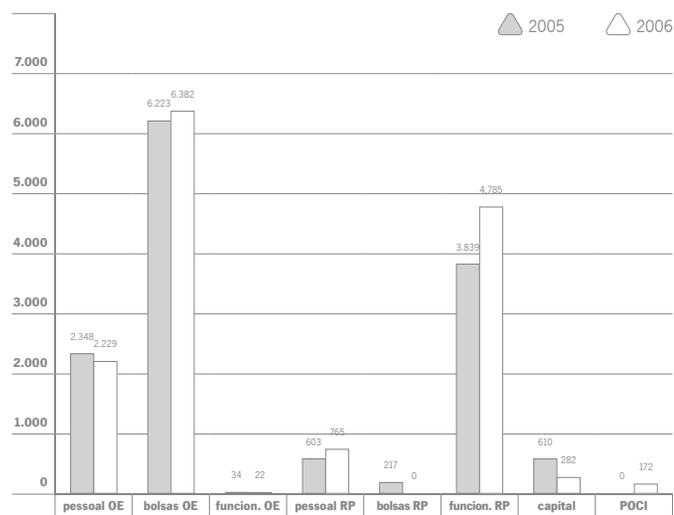


As receitas próprias aumentaram cerca de 7%, relativamente ao exercício anterior, sendo este acréscimo provocado, essencialmente pela venda de bens e prestação de serviços, propinas e outras receitas correntes. No que diz respeito às receitas do OE, diminuíram cerca de 2%, existindo no ano de 2006 uma receita do Programa Operacional Ciência Inovação 2010 (POCI), para financiamento de obras relacionadas com as residências, cantinas e bares.

	2005	2006
receitas do orçamento de estado		
para funcionamento	2.414.742	2.414.742
para bolsas de estudo	6.399.840	6.399.840
subtotal	8.814.582	8.814.582
receitas próprias		
de propinas	870.969	870.969
de juros - instituições de crédito	12.209	12.209
transferências (da Univ. Minho)	207.550	207.550
outras transferências	0	0
venda de publicações e impresos	13.983	13.983
de prestação / venda bens e serviços	4.174.553	4.174.553
outras receitas correntes	78.683	78.683
subtotal	5.357.947	5.357.947
receitas do PRODEP	0	0
subtotal	0	0
receitas de POCI	0	0
subtotal	0	0
total	14.172.529	14.172.529
saldo do exercício anterior	1.454.306	1.454.306

uni: euros

As despesas ascenderam a 14.636.002€, (13.874.115€, em 2005) e tiveram a seguinte aplicação:



Conforme se evidencia no gráfico acima, a distribuição da despesa, foi a seguinte:

- 20% (21% em 2005) para pessoal, (sendo 15% respeitantes a verbas do OE e 5% a verbas de receitas próprias)
- 44% (46,5% em 2005) para bolsas de estudo,
- 3% (4,5% em 2005) para bens de capital (de receitas próprias e POCI)
- 33% (28% em 2005) para despesas gerais de funcionamento, (sendo 37% deste valor afecto à aquisição de géneros e bebidas)

	2006	2005
despesas do orçamento de estado		
de pessoal	2.228.633	2.347.770
de bolsas de estudo	6.382.073	6.222.867
transferência para serviços e fundos autónomos	0	0
estudos, pareceres, projectos e consultoria	21.590	34.176
subtotal	8.632.296	8.604.813
despesas com compensação em receitas próprias		
de pessoal	765.341	603.076
de bolsas de estudo	0	216.973
de funcionamento	4.784.526	3.838.946
de capital	282.302	610.307
subtotal	5.832.169	5.269.302
despesas de investimento do plano		
de POCI	171.537	0
subtotal	171.537	0
total	14.636.002	13.874.115

uni: euros

As despesas com compensação em receitas próprias aumentaram 10% (13% em 2005), devido ao acréscimo das despesas de funcionamento.

Em termos globais, as despesas aumentaram cerca de 5%, comparativamente, com o ano anterior.

Indicadores de despesas

	2006	2005
despesa c/ pessoal RP	13,79%	12,94%
despesa correntes de RP		
despesa c/ pessoal OE	25,82%	27,28%
despesa funcionamento OE		
total de despesa c/ pessoal	21,11%	22,25%
total despesa corrente		
	2006	2005
total despesa c/ bolsas	45,00%	48,55%
total despesa corrente		
despesa c/ pessoal total	20,46%	21,27%
despesa total		
despesas de capital e investim/	3,10%	4,40%
despesa total		

Análise patrimonial

O total de proveitos de 2006 apresenta uma variação positiva, em relação ao ano anterior, na ordem dos 900 mil euros.

Com excepção dos proveitos extraordinários, todos os restantes proveitos evidenciam alterações positivas relativamente ao período homólogo.

O crescimento do volume de vendas e prestação de serviços, deve-se quase exclusivamente ao aumento da venda de produtos alimentares, prestação de serviços de alojamento e serviços desportivos, enquanto que a evolução positiva dos proveitos suplementares resulta das receitas provenientes das máquinas de vending (contrato efectuado com uma empresa para abastecimento de toda a Universidade do Minho). O incremento verificado nas transferências e subsídios correntes obtidos é consequência do aumento das verbas recebidas do orçamento de estado para bolsas de estudo.

O acréscimo dos impostos e taxas resulta, fundamentalmente, do aumento da receita de propinas afectas aos Serviços de Acção Social.

O resultado líquido do exercício, positivo, registou um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, pelo facto dos proveitos terem crescido a uma taxa superior ao aumento dos custos.

O total de custos cresceu 5,8% relativamente ao exercício económico de 2005. Para este facto, contribuíram, de forma significativa o aumento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, com um crescimento da ordem dos 11%, fruto do aumento generalizado dos preços e do correspondente aumento do número de refeições servidas. Os fornecimentos e serviços externos e as transferências correntes concedidas registaram um aumento de 14% e 7% respectivamente.

Quanto aos custos com pessoal importa registar a sua quase estabilidade dado que apenas variaram 0,85% em relação ao período homólogo.

Em contrapartida as amortizações do exercício decresceram 4%, os custos operacionais 19% e os custos e perdas extraordinários 84%.

No quadro seguinte é apresentada, uma análise comparada do conjunto dos custos que fazem parte integrante dos Fornecimentos e serviços externos. Ai,

podem igualmente ser observadas as variações, positivas ou negativas, a que cada uma das referidas rubricas de custos esteve sujeita.

		2006	2005	Varição
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.814.484,48	1.584.512,30	14,51%
621	Subcontratos	33.685,75	26.980,35	24,85%
622	Fornecimentos e Serviços	1.780.798,73	1.557.531,95	14,33%
62211	Electricidade	220.849,31	200.598,72	10,10%
62212	Combustíveis	196.981,08	156.052,12	26,23%
62213	Água	122.055,42	89.188,38	36,85%
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	36.490,66	35.471,56	2,87%
62216	Livros e Documentação Técnica	60,97	0,00	0,00%
62217	Material de Escritório	37.371,40	32.765,29	14,06%
62218	Artigos para Oferta	10.167,84	6.496,77	56,51%
62219	Rendas e Alugueres	7.420,44	9.774,13	-24,08%
62221	Despesas de Representação	17.755,09	12.444,83	42,67%
62222	Comunicação	52.878,10	50.753,79	4,19%
62223	Seguros	31.155,24	31.074,88	0,26%
62225	Transportes de Mercadorias	1.216,41	3.813,95	-68,11%
62226	Transportes de Pessoal	16.040,78	13.998,49	14,59%
62227	Deslocações e Estadas	17.275,40	11.645,44	48,34%
62229	Honorários	468.933,07	414.265,26	13,20%
62232	Conservação e Reparação	265.929,17	241.000,00	10,34%
62233	Publicidade e Propaganda	18.513,24	15.088,55	22,70%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	89.909,79	86.035,23	4,50%
62235	Vigilância e Segurança	14.338,50	0,00	0,00%
62236	Trabalhos Especializados	127.771,73	112.126,30	13,95%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	27.685,09	34.938,26	-20,76%

As transferências correntes concedidas, cresceram 7% em relação a 2005, conforme se pode analisar, de forma detalhada, no seguinte quadro:

		2006	2005	variação
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	7.388.840,29	6.881.153,83	7,38%
631	Transfer. correntes concedidas	7.222.236,49	6.705.244,86	7,71%
6311	Bolsas	6.862.775,09	6.406.486,11	7,12%
6313	Prémios e bolsas de mérito	139.500,00	125.300,00	11,33%
6314	Transfer. corren. concedidas alunos	219.961,40	173.458,75	26,81%
632	Subsídios correntes concedidos	166.603,80	175.864,25	-5,27%
6321	Subsídios desportivos	38.240,48	33.180,73	15,25%
6322	Subsídios culturais	63.363,32	92.583,52	-31,56%
6323	Subsídios no âmbito CAS	65.000,00	50.100,00	29,74%

Os custos com pessoal, cuja variação global foi positiva de cerca de 1%, podem ser observados no mapa seguinte onde se procedeu à sua discriminação:

		2006	2005	variação
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	49.476,97	49.216,06	0,53%
6411	Vencimentos	35.761,55	35.244,99	1,47%
6412	Subsídio de férias e Natal	2.976,41	2.932,42	1,50%
6413	Suplementos de remunerações	10.739,01	11.038,65	-2,71%
64131	Subsídio de alimentação	880,85	854,09	3,13%
64132	Ajudas de custo	3.172,72	3.515,80	-9,76%
64134	Despesas de representação	6.685,44	6.668,76	0,25%
642	Remunerações do Pessoal	2.516.646,55	2.485.982,73	1,23%
6421	Remuneração base do pessoal	1.842.648,23	1.813.142,53	1,63%
64211	Pessoal dos quadros	527.336,54	517.312,10	1,94%
642111	Pessoal dirigente	94.955,48	86.630,65	9,61%
6421111	Remuneração base	88.244,90	80.308,69	9,88%
6421112	Despesas de representação	6.710,58	6.321,96	6,15%
642112	Restante pessoal do quadro	432.381,06	430.681,45	0,39%
6421121	Remuneração base	432.381,06	430.681,45	0,39%
64212	Pessoal c/ contrato a termo certo	7.426,68	31.863,98	-76,69%
64213	Pessoal em qualquer outra situação	1.307.885,01	1.263.966,45	3,47%
642131	Pessoal além quadro	1.307.735,73	1.263.334,30	3,51%
642135	Pessoal aguardar aposentação	149,28	632,15	-76,39%
6422	Suplementos de remunerações	347.340,69	351.009,28	-1,05%
64224	Subsídio de alimentação	194.218,32	188.245,03	3,17%
64225/6	Ajudas de custo/Vestuário e artigos pessoais	17.548,04	39.768,67	-55,87%
64227	Alimentação e alojamento	0,00	10,00	-100,00%
64228	Outros suplementos	135.574,33	122.985,58	10,24%
642281	Outros abonos em numerário espécie	135.574,33	122.985,58	10,24%
6423	Prestações sociais directas	6.649,95	6.603,96	0,70%
64231	Subsídio de família crianças jovens	6.649,95	6.603,96	0,70%
6424	Subsídios de férias e de Natal	320.007,68	315.226,96	1,52%
645	Encargos sobre Remunerações	312.245,05	324.994,42	-3,92%
6453	Segurança social-regime geral	312.245,05	324.994,42	-3,92%
646	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	18.314,74	19.508,64	-6,12%
6461	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	18.314,74	19.508,64	-6,12%
648	Outros Custos c/Pessoal	54.585,76	46.672,80	16,95%
6481	Despesas de saúde	48.705,16	38.284,76	27,22%
6484	Formação profissional	5.880,60	8.388,04	-29,89%
	total	2.951.269,07	2.926.374,65	0,85%

uni: euros

O aumento de 11%, dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, encontra-se evidenciado no quadro seguinte:

		2006	2005	variação
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.928.143,89	1.734.178,54	11,18%
612	Mercadorias	832.604,26	706.986,42	17,77%
616	Matérias primas	1.095.539,63	1.027.192,12	6,65%

A evolução dos resultados do exercício e do correspondente cash-flow pode ser observada no quadro abaixo:

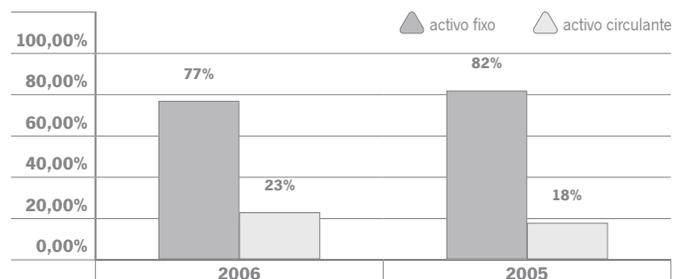
	2006	2005
Resultados operacionais	293.826,81	313.543,51
Resultados financeiros	22.817,76	9.706,79
Resultados correntes	316.644,57	323.250,30
Resultado Líquido do exercício	504.383,30	423.849,94
Cash-Flow	1.184.625,74	1.136.475,33

Sob o ponto de vista financeiro, importa salientar os seguintes factos:

O total do activo sofreu um ligeiro aumento em relação ao exercício anterior, devido fundamentalmente à variação positiva nas disponibilidades e nos acréscimos de proveitos. Assim, como a variação positiva do activo circulante foi superior à diminuição do activo fixo, a estrutura do balanço apresenta uma ténue alteração.

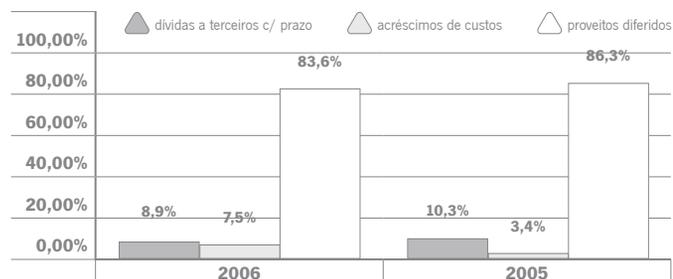
Embora o activo fixo continue a registar um peso significativo no Activo Líquido Total, 77% em 2006, o seu peso relativo diminuiu 5% já que em 2005 representava 82%. O activo circulante um comportamento inverso, ou seja, passou de 18% em 2005 para 23% em 2006.

Estrutura do activo



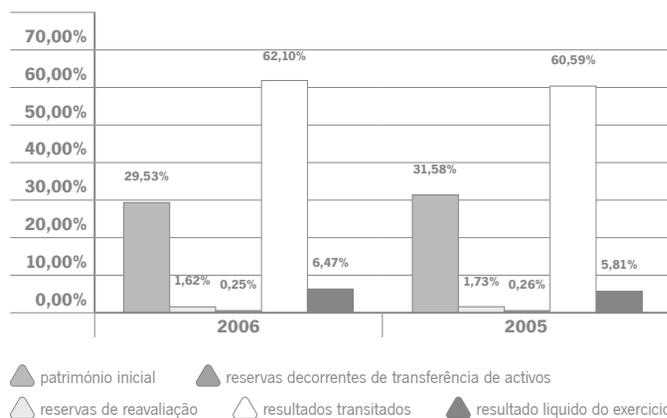
Na estrutura do passivo, as dívidas a terceiros e os proveitos diferidos diminuíram o seu peso relativo ao passarem de 10,3% e 86,3%, em 2005, para 8,9% e 83,6% em 2006, respectivamente. Já os acréscimos de custos aumentaram de 3,4%, em 2005, para 7,5% em 2006.

Estrutura do passivo



A alteração do peso relativo de cada uma das rubricas dos fundos próprios está relacionada quer, com a acumulação dos resultados relativos a exercicios anteriores quer, com o resultado liquido do exercicio. Os fundos próprios passaram de 7.289.095€ em 2005, para 7.794.024€ em 2006.

Fundos próprios



7.2 Balanço

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2006			2005	2004
		AB	AP	AL	AL	AL
	Activo					
	Imobilizado					
	Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	58,92	58,92	0,00	0,00	235,69
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		58,92	58,92	0,00	0,00	235,69
	Imobilizações corpóreas operacionais					
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	17.677.175,88	3.042.779,36	14.634.396,52	14.894.339,92	13.890.247,56
423	Equipamento e material básico	4.098.671,89	3.432.663,51	666.008,38	796.704,91	920.813,94
424	Equipamento de transporte	101.071,01	91.860,20	9.210,81	11.867,25	14.523,69
425	Ferramentas e utensílios	89.981,61	87.549,97	2.431,64	4.125,10	5.485,39
426	Equipamento administrativo	867.506,39	641.254,71	226.251,68	218.443,28	245.064,89
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	232.567,45	129.492,25	103.075,20	118.685,78	142.576,26
442	Imobilizações em curso	256.985,95	0,00	256.985,95	78.259,89	1.566.668,82
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		23.323.960,18	7.425.600,00	15.898.360,18	16.122.426,13	16.785.380,55
	Investimentos financeiros					
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante					
	Existências					
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	145.648,02	0,00	145.648,02	83.666,29	100.183,14
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	89.620,97	0,00	89.620,97	109.778,51	84.466,65
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		235.268,99	0,00	235.268,99	193.444,80	184.649,79

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2006			2005	2004
		AB	AP	AL	AL	AL
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (a)					
	Dividas de terceiros - Curto prazo					
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	122.380,13	0,00	122.380,13	71.523,60	49.185,89
212	Alunos	4.403,31	0,00	4.403,31	3.367,17	0,00
213	Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00	0,00	83,49	0,00
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	103,71	116,86
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	56,32	37,22
	Outros devedores	407.524,12	0,00	407.524,12	349.633,08	346.299,94
26	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1.067,22	0,00	1.067,22	0,00	0,00
		535.374,78	0,00	535.374,78	424.767,37	395.639,91
	Títulos negociáveis					
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	1.238.225,44	0,00	1.238.225,44	2.197.323,00	1.394.895,46
12	Depósitos em instituições financeiras	1.010.874,86	0,00	1.010.874,86	568.599,25	914.702,24
11	Caixa	1.966,56	0,00	1.966,56	10.753,40	2.464,50
		2.251.066,86	0,00	2.251.066,86	2.776.675,65	2.312.062,20
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	649.914,81		649.914,81	29.698,19	9,10
272	Custos diferidos	29.466,06		29.466,06	66.177,96	47.097,52
		679.380,87		679.380,87	95.876,15	47.106,62
	total de amortizações		7.425.658,92			
	total de provisões		0,00			
	total do activo	28.025.110,60	7.425.658,92	20.599.451,68	19.613.190,10	19.725.074,76

uni: euros

código das contas POC-Educação	fundos próprios e passivo	exercícios		
		2006	2005	2004
	Fundos próprios			
51	Património	2.301.872,93	2.301.872,93	2.301.872,93
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	125.987,39	125.987,39	125.987,39
	Reservas:			
571	Reservas legais	0,00	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00
576	Doações	2.339,27	1.793,27	166,05
577	Transferência de activos	19.253,60	19.253,60	19.253,60
		2.449.453,19	2.448.907,19	2.447.279,97
59	Resultados transitados	4.840.187,85	4.416.337,91	3.815.216,27
	Subtotal.....	7.289.641,04	6.865.245,10	6.262.496,24
88	Resultado líquido do exercício	504.383,30	423.849,94	1.056.400,58
	Total dos fundos próprios.....	7.794.024,34	7.289.095,04	7.318.896,82
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	111.731,36	155.259,90	137.859,40
223	Fornecedores de leasing	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	384,76	0,00	0,00
219	Adiantamentos de alunos, utentes e clientes	0,00	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c	132.604,66	18.339,44	113.014,41
24	Estado e outros entes públicos	60.974,14	56.446,98	52.027,79
26	Outros credores	841.716,38	1.035.895,44	891.997,98
		1.147.411,30	1.265.941,76	1.194.899,58
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	960.077,66	422.387,65	379.145,76
274	Proveitos diferidos	10.697.938,38	10.635.765,65	10.832.132,60
		11.658.016,04	11.058.153,30	11.211.278,36
	total do passivo	12.805.427,34	12.324.095,06	12.406.177,94
	total dos fundos próprios e do passivo	20.599.451,68	19.613.190,10	19.725.074,76

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2006

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios	
		2006	2005
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	832.604,26	706.986,42
	Matérias	1.095.539,63	1.928.143,89
62	Fornecimentos e serviços externos		1.027.192,12
	Custos com o pessoal		1.584.512,30
641+64224	Remunerações	2.566.123,52	2.535.198,79
643/648	Encargos sociais:	385.145,55	391.175,86
			2.926.374,65
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	7.388.840,29	6.881.153,83
66	Amortizações do exercício	680.242,44	712.625,39
67	Provisões do exercício	0,00	680.242,44
			0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	32.028,05	7.420.868,34
			39.936,21
			6.921.090,04
	(A)		14.795.008,22
68	Custos e perdas financeiras		2.758,96
			2.499,43
	(C)		14.797.767,18
69	Custos e perdas extraordinários		18.611,31
			123.406,12
	(E)		14.816.378,49
88	Resultado líquido do exercício.		504.383,30
			423.849,94
			15.320.761,79
			14.428.536,41

uni: euros

continuação >>

código das contas POC-Educação	Proveitos e ganhos	exercícios			
		2006		2005	
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	2.969.574,62		2.819.289,57	
	Prestações de serviços	1.580.312,57	4.549.887,19	1.430.193,82	4.249.483,39
72	Impostos, taxas e outros	1.065.164,93		843.473,20	
	Variação da produção	0,00	1.065.164,93	0,00	843.473,20
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	92.302,91	92.302,91	77.235,84	77.235,84
74	Transferências e subsídios obtidos:	9.381.470,00		9.022.132,00	
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	9.381.470,00		9.022.132,00	
744	Transferências de capital	0,00	9.381.470,00	0,00	9.022.132,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	10,00	10,00	0,00	0,00
	(B)		15.088.835,03		14.192.324,43
78	Proveitos e ganhos financeiros	25.576,72		12.206,22	
	(D)		15.114.411,75		14.204.530,65
79	Proveitos e ganhos extraordinários		206.350,04		224.005,76
	(F)		15.320.761,79		14.428.536,41
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)	293.826,81		313.543,51	
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	22.817,76		9.706,79	
	Resultados correntes: (D) - (C)	316.644,57		323.250,30	
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	504.383,30		423.849,94	

uni: euros

7.4 Mapas de Execução Orçamental

7.4.1 Controlo Orçamental de Despesa

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
1	310			Funcionamento normal										
				Despesas Correntes										
1	310	01		Despesas com o pessoal										
1	310	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	310	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	44.519,50	0,00	44.519,50	44.519,50	0,00	44.519,50	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6411		32.740,49	0,00	32.740,49	32.740,49	0,00	32.740,49	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421111		80.429,47	0,00	80.429,47	80.429,47	0,00	80.429,47	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421121		424.246,71	50.000,00	374.246,71	374.246,71	0,00	374.246,71	0,00	0,00	0,00	88,21%
1	310	010105	2732	Pessoal além dos quadros	105.697,97	0,00	105.697,97	105.697,97	0,00	105.697,97	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		642131		1.178.801,61	100.000,00	1.078.801,61	1.078.801,61	0,00	1.078.801,61	0,00	0,00	0,00	91,52%
	310		6972		2.668,17	0,00	2.668,17	2.668,17	0,00	2.668,17	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010106	2732	Pessoal contratado a termo	441,03	0,00	441,03	441,03	0,00	441,03	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64212		27.426,68	20.000,00	7.426,68	7.426,68	0,00	7.426,68	0,00	0,00	0,00	27,08%
1	310	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	149,28	0,00	149,28	149,28	0,00	149,28	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622293		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622294		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	310	010111	64134	Representação	6.685,44	0,00	6.685,44	6.685,44	0,00	6.685,44	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421112		6.710,58	0,00	6.710,58	6.710,58	0,00	6.710,58	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010113	64131	Subsidio de refeição	880,85	0,00	880,85	880,85	0,00	880,85	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64224		202.913,38	15.000,00	187.913,38	187.913,38	0,00	187.913,38	0,00	0,00	0,00	92,61%
1	310	010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6412		2.976,41	0,00	2.976,41	2.976,41	0,00	2.976,41	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6424		58.599,27	11.000,00	47.599,27	47.599,27	0,00	47.599,27	0,00	0,00	0,00	81,23%
	310		6972		9.982,20	0,00	9.982,20	9.982,20	0,00	9.982,20	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.467,72	0,00	2.467,72	2.467,72	0,00	2.467,72	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6411		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	310		6421111		365,47	0,00	365,47	365,47	0,00	365,47	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421121		22.567,50	0,00	22.567,50	22.567,50	0,00	22.567,50	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		642131		3.724,53	0,00	3.724,53	3.724,53	0,00	3.724,53	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	310	010204	64132	Ajudas de custo	4.985,72	1.813,00	3.172,72	3.172,72	0,00	3.172,72	0,00	0,00	0,00	63,64%
	310		64225		15.744,18	0,00	15.744,18	15.744,18	0,00	15.744,18	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	0103		Segurança social										
1	310	010301	2738	Encargos com a saúde	2.547,19	0,00	2.547,19	2.547,19	0,00	2.547,19	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6481		31.524,30	0,00	31.524,30	31.524,30	0,00	31.524,30	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010303	64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	6.649,95	0,00	6.649,95	6.649,95	0,00	6.649,95	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010303	64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	6.603,96	0,00	6.603,96	6.603,96	0,00	6.603,96	0,00	0,00	0,00	100,00%

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	
1	310	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	310	02		Aquisição de bens e serviços										
1	310	0202		Aquisição de serviços										
1	310	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	36.590,40	15.000,00	21.590,40	21.590,40	0,00	21.590,40	0,00	0,00	0,00	59,01%
1	310	04		Transferências correntes										
1	310	0408		Famílias										
1	310	040802	6311	Outras	6.599.046,22	0,00	6.382.073,00	6.382.073,00	0,00	6.382.073,00	216.973,22	216.973,22	0,00	96,71%
				Total das Despesas Correntes	9.062.082,22	212.813,00	8.632.296,00	8.632.296,00	0,00	8.632.296,00	216.973,22	216.973,22	0,00	95,26%
				Total Fonte Fin. 310	9.062.082,22	212.813,00	8.632.296,00	8.632.296,00	0,00	8.632.296,00	216.973,22	216.973,22	0,00	
				Despesas Correntes										
1	510	01		Despesas com o pessoal										
1	510	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	510	010105	642131	Pessoal além dos quadros	111.660,67	0,00	111.660,63	111.660,63	0,00	111.660,63	0,04	0,04	0,00	100,00%
1	510	010107	622293	Pessoal em regime de tarefa ou avença	24.700,00	0,00	20.209,81	20.209,81	0,00	20.209,81	4.490,19	4.490,19	0,00	81,82%
			510	622294	24.300,00	0,00	24.061,03	24.061,03	0,00	24.061,03	238,97	238,97	0,00	99,02%
1	510	010113	64224	Subsidio de refeição	6.469,73	0,00	6.304,94	6.304,94	0,00	6.304,94	164,79	164,79	0,00	97,45%
1	510	010114	6424	Subsidio de férias e de Natal	112.844,99	0,00	112.821,58	112.821,58	0,00	112.821,58	23,41	23,41	0,00	99,98%
1	510	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	510	010203	62227	Alimentação e alojamento	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	010205	64223	Abono p° falhas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	135.600,00	0,00	135.574,33	135.574,33	0,00	135.574,33	25,67	25,67	0,00	99,98%
1	510	0103		Segurança social										
1	510	010305	2732	Contribuições p° a segurança social	46.711,61	0,00	46.711,61	46.711,61	0,00	46.711,61	0,00	0,00	0,00	100,00%
			510	2733	19,72	0,00	19,72	19,72	0,00	19,72	0,00	0,00	0,00	100,00%
			510	6452	1.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00	1.105,00	0,00	0,00%
			510	6453	290.175,28	0,00	288.853,96	288.853,96	0,00	288.853,96	1.321,32	1.321,32	0,00	99,54%
1	510	010309	2723	Seguros	3.500,00	0,00	3.438,72	3.438,72	0,00	3.438,72	61,28	61,28	0,00	98,25%
			510	6461	16.000,00	0,00	15.685,04	15.685,04	0,00	15.685,04	314,96	314,96	0,00	98,03%
1	510	010310	6452	Outras despesas de segurança social	458,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458,39	458,39	0,00	0,00%
1	510	02		Aquisição de bens e serviços										
1	510	0201		Aquisição de bens										
1	510	020102	2738	Combustiveis e lubrificantes	5.013,78	0,00	5.013,18	5.013,18	0,00	5.013,18	0,60	0,60	0,00	99,99%
			510	6221211	12.400,00	0,00	12.271,72	12.271,72	0,00	12.271,72	128,28	128,28	0,00	98,97%
			510	6221212	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
			510	622123	177.486,22	0,00	174.339,21	174.339,21	0,00	174.339,21	3.147,01	3.147,01	0,00	98,23%
1	510	020104	31631	Limpeza e higiene	157.500,00	0,00	138.609,32	138.609,32	0,00	138.609,32	18.890,68	18.890,68	0,00	88,01%
			510	622342	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020106	31611	Alimentação-Géneros p° confeccionar	972.290,81	0,00	966.923,58	966.923,58	0,00	966.923,58	5.367,23	5.367,23	0,00	99,45%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	
1	510	020107	31671	Vestuário e artigos pessoais	13.000,00	0,00	8.032,40	8.032,40	0,00	8.032,40	4.967,60	4.967,60	0,00	61,79%
1	510	020108	31651	Material de escritório	46.000,00	0,00	42.387,14	42.387,14	0,00	42.387,14	3.612,86	3.612,86	0,00	92,15%
1	510	020109	31631	Produtos químicos e farmacêuticos	3.500,00	0,00	1.114,50	1.114,50	0,00	1.114,50	2.385,50	2.385,50	0,00	31,84%
1	510	020113	31681	Material de consumo hoteleiro	8.000,00	0,00	6.362,64	6.362,64	0,00	6.362,64	1.637,36	1.637,36	0,00	79,53%
1	510	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	11.000,00	0,00	9.802,88	9.802,88	0,00	9.802,88	1.197,12	1.197,12	0,00	89,12%
1	510	020116	31211	Mercadorias para a venda	796.500,00	0,00	790.528,74	790.528,74	0,00	790.528,74	5.971,26	5.971,26	0,00	99,25%
	510		31241		900,00	0,00	123,45	123,45	0,00	123,45	776,55	776,55	0,00	13,72%
	510		31251		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		31261		2.500,00	0,00	1.993,93	1.993,93	0,00	1.993,93	506,07	506,07	0,00	79,76%
	510		31271		8.500,00	0,00	6.756,84	6.756,84	0,00	6.756,84	1.743,16	1.743,16	0,00	79,49%
	510		31281		16.500,00	0,00	15.526,33	15.526,33	0,00	15.526,33	973,67	973,67	0,00	94,10%
1	510	020117	31631	Ferramentas e utensílios	28.000,00	0,00	23.323,96	23.323,96	0,00	23.323,96	4.676,04	4.676,04	0,00	83,30%
1	510	020118	62216	Livros e documentação técnica	900,00	0,00	60,97	60,97	0,00	60,97	839,03	839,03	0,00	6,77%
1	510	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	1.300,00	0,00	1.140,90	1.140,90	0,00	1.140,90	159,10	159,10	0,00	87,76%
1	510	020121	622153	Outros bens	8.000,00	0,00	6.581,18	6.581,18	0,00	6.581,18	1.418,82	1.418,82	0,00	82,26%
	510		622981		4.000,00	0,00	2.209,04	2.209,04	0,00	2.209,04	1.790,96	1.790,96	0,00	55,23%
1	510	0202		Aquisição de serviços										
1	510	020201	2738	Encargos das instalações	31.000,00	0,00	30.608,13	30.608,13	0,00	30.608,13	391,87	391,87	0,00	98,74%
	510		62211		202.500,00	0,00	201.688,36	201.688,36	0,00	201.688,36	811,64	811,64	0,00	99,60%
	510		62213		106.000,00	0,00	104.537,20	104.537,20	0,00	104.537,20	1.462,80	1.462,80	0,00	98,62%
1	510	020202	2738	Limpeza e higiene	787,00	0,00	787,00	787,00	0,00	787,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		622341		91.213,00	0,00	89.909,79	89.909,79	0,00	89.909,79	1.303,21	1.303,21	0,00	98,57%
1	510	020203	2729	Conservação de bens	200,00	0,00	144,05	144,05	0,00	144,05	55,95	55,95	0,00	72,03%
	510		622322		153.500,00	0,00	139.945,45	139.945,45	0,00	139.945,45	13.554,55	13.554,55	0,00	91,17%
	510		622323		98.000,00	0,00	96.115,91	96.115,91	0,00	96.115,91	1.884,09	1.884,09	0,00	98,08%
	510		622324		14.000,00	0,00	13.493,04	13.493,04	0,00	13.493,04	506,96	506,96	0,00	96,38%
	510		622326		2.700,00	0,00	2.550,87	2.550,87	0,00	2.550,87	149,13	149,13	0,00	94,48%
	510		622329		494,50	0,00	398,89	398,89	0,00	398,89	95,61	95,61	0,00	80,67%
	510		6979		5,50	0,00	5,50	5,50	0,00	5,50	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	020208	622191	Locação de outros bens	7.541,19	0,00	7.420,44	7.420,44	0,00	7.420,44	120,75	120,75	0,00	98,40%
1	510	020209	2734	Comunicações	6.447,50	0,00	5.915,71	5.915,71	0,00	5.915,71	531,79	531,79	0,00	91,75%
	510		622221		27.000,00	0,00	26.374,31	26.374,31	0,00	26.374,31	625,69	625,69	0,00	97,68%
	510		622222		16.000,00	0,00	15.028,96	15.028,96	0,00	15.028,96	971,04	971,04	0,00	93,93%
	510		622223		10.500,00	0,00	10.093,74	10.093,74	0,00	10.093,74	406,26	406,26	0,00	96,13%
1	510	020210	62225	Transportes	1.500,00	50,00	1.216,41	1.216,41	0,00	1.216,41	233,59	233,59	0,00	81,09%
	510		62226		16.300,00	150,00	16.040,78	16.040,78	0,00	16.040,78	109,22	109,22	0,00	98,41%
1	510	020211	62221	Representação dos serviços	18.300,00	0,00	17.755,09	17.755,09	0,00	17.755,09	544,91	544,91	0,00	97,02%
1	510	020212	2723	Seguros	7.000,00	0,00	6.707,40	6.707,40	0,00	6.707,40	292,60	292,60	0,00	95,82%
	510		2731		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		622231		4.000,00	0,00	625,55	625,55	0,00	625,55	3.374,45	3.374,45	0,00	15,64%
	510		622232		200,00	0,00	146,80	146,80	0,00	146,80	53,20	53,20	0,00	73,40%
	510		622233		1.500,00	0,00	1.114,77	1.114,77	0,00	1.114,77	385,23	385,23	0,00	74,32%
	510		622234		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		622235		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020213	2739	Deslocações e estadas	1.000,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00	900,00	0,00	0,00%

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
	510		62227		19.500,00	1.500,00	17.269,90	17.269,90	0,00	17.269,90	730,10	730,10	0,00	88,56%
1	510	020214	2738	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.598,65	0,00	2.598,65	2.598,65	0,00	2.598,65	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		4226321		10.893,00	10.488,51	0,00	0,00	0,00	0,00	404,49	404,49	0,00	0,00%
	510		4226324		835,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	835,00	835,00	0,00	0,00%
	510		442121		2.900,00	0,00	921,99	921,99	0,00	921,99	1.978,01	1.978,01	0,00	31,79%
	510		442122		11.500,00	0,00	11.257,55	11.257,55	0,00	11.257,55	242,45	242,45	0,00	97,89%
	510		442123		9.000,00	0,00	8.514,46	8.514,46	0,00	8.514,46	485,54	485,54	0,00	94,61%
	510		622291		348.958,81	0,00	343.085,77	343.085,77	0,00	343.085,77	5.873,04	5.873,04	0,00	98,32%
	510		622292		30.634,15	5.000,00	19.171,03	19.171,03	0,00	19.171,03	6.463,12	6.463,12	0,00	62,58%
	510		622293		20.000,00	0,00	19.142,82	19.142,82	0,00	19.142,82	857,18	857,18	0,00	95,71%
	510		622294		29.000,00	10.950,00	15.831,94	15.831,94	0,00	15.831,94	2.218,06	2.218,06	0,00	54,59%
	510		622366		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		622367		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020215	6484	Formação	7.000,00	0,00	5.880,60	5.880,60	0,00	5.880,60	1.119,40	1.119,40	0,00	84,01%
1	510	020217	622331	Publicidade	16.300,00	0,00	16.235,51	16.235,51	0,00	16.235,51	64,49	64,49	0,00	99,60%
	510		622334		1.000,00	0,00	890,56	890,56	0,00	890,56	109,44	109,44	0,00	89,06%
	510		622335		1.200,00	0,00	1.157,27	1.157,27	0,00	1.157,27	42,73	42,73	0,00	96,44%
	510		622339		300,00	0,00	229,90	229,90	0,00	229,90	70,10	70,10	0,00	76,33%
1	510	020218	62235	Vigilância e segurança	14.500,00	0,00	11.018,24	11.018,24	0,00	11.018,24	3.481,76	3.481,76	0,00	75,99%
1	510	020219	2729	Assistência técnica	302,50	0,00	302,50	302,50	0,00	302,50	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		2738		669,70	0,00	669,70	669,70	0,00	669,70	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		622368		14.697,50	0,00	14.693,65	14.693,65	0,00	14.693,65	3,85	3,85	0,00	99,97%
1	510	020220	2729	Outros trabalhos especializados	2.100,00	0,00	2.036,69	2.036,69	0,00	2.036,69	63,31	63,31	0,00	96,99%
	510		2738		3.258,51	0,00	3.258,51	3.258,51	0,00	3.258,51	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		622363		21.500,00	0,00	20.707,24	20.707,24	0,00	20.707,24	792,76	792,76	0,00	96,31%
	510		622364		18.700,00	0,00	16.776,19	16.776,19	0,00	16.776,19	1.923,81	1.923,81	0,00	89,71%
	510		622365		8.000,00	0,00	7.637,40	7.637,40	0,00	7.637,40	362,60	362,60	0,00	95,47%
	510		622366		13.000,00	0,00	12.953,01	12.953,01	0,00	12.953,01	46,99	46,99	0,00	99,64%
	510		622367		6.000,00	0,00	5.270,16	5.270,16	0,00	5.270,16	729,84	729,84	0,00	87,84%
	510		622368		29.000,00	0,00	28.143,44	28.143,44	0,00	28.143,44	856,56	856,56	0,00	97,05%
	510		622369		16.741,49	0,00	16.527,89	16.527,89	0,00	16.527,89	213,60	213,60	0,00	98,72%
1	510	020225	6211	Outros serviços	33.955,01	0,00	33.685,75	33.685,75	0,00	33.685,75	269,26	269,26	0,00	99,21%
	510		622191		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6229821		2.500,00	0,00	1.407,96	1.407,96	0,00	1.407,96	1.092,04	1.092,04	0,00	56,32%
	510		6229822		24.200,00	0,00	24.068,09	24.068,09	0,00	24.068,09	131,91	131,91	0,00	99,45%
	510		65111		5.500,00	0,00	5.115,38	5.115,38	0,00	5.115,38	384,62	384,62	0,00	93,01%
	510		65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
	510		65113		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00	0,00	0,00%
	510		6521		1.000,00	0,00	435,00	435,00	0,00	435,00	565,00	565,00	0,00	43,50%
	510		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	04		Transferências correntes										
1	510	0403		Administração central										
1	510	040305	6319	Serviços e Fundos Autónomos	525.000,00	0,00	525.000,00	525.000,00	0,00	525.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	0407		Instituições s/ fins lucrativos										

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	
1	510	040701	2738	Instituições s/ fins lucrativos	14.574,00	0,00	14.574,00	14.574,00	0,00	14.574,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		6321		38.926,00	0,00	38.240,48	38.240,48	0,00	38.240,48	685,52	685,52	0,00	98,24%
	510		6322		63.500,00	0,00	63.363,32	63.363,32	0,00	63.363,32	136,68	136,68	0,00	99,78%
	510		6323		65.000,00	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	0408		Famílias										
1	510	040802	2738	Outras	3.478,50	0,00	3.433,50	3.433,50	0,00	3.433,50	45,00	45,00	0,00	98,71%
	510		63131		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		63132		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		63141		203.521,50	0,00	202.230,40	202.230,40	0,00	202.230,40	1.291,10	1.291,10	0,00	99,37%
	510		6331		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6381		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6581		14.100,00	0,00	11.600,00	11.600,00	0,00	11.600,00	2.500,00	2.500,00	0,00	82,27%
1	510	06		Outras despesas correntes										
1	510	0602		Diversas										
1	510	060201	2436	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		65112		500,00	0,00	24,04	24,04	0,00	24,04	475,96	475,96	0,00	4,81%
	510		65114		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		65129		1.000,00	0,00	712,00	712,00	0,00	712,00	288,00	288,00	0,00	71,20%
	510		65132		500,00	0,00	19,32	19,32	0,00	19,32	480,68	480,68	0,00	3,86%
1	510	060203	65121	Outras	11.500,00	0,00	11.223,52	11.223,52	0,00	11.223,52	276,48	276,48	0,00	97,60%
	510		65129		15,76	0,00	15,76	15,76	0,00	15,76	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		65141		400,00	0,00	345,00	345,00	0,00	345,00	55,00	55,00	0,00	86,25%
	510		6591		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6881		3.000,00	0,00	2.744,49	2.744,49	0,00	2.744,49	255,51	255,51	0,00	91,48%
	510		6971		884,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	884,24	884,24	0,00	0,00%
				Total das Despesas Correntes	5.546.769,21	33.238,51	5.372.488,01	5.372.488,01	0,00	5.372.488,01	141.042,69	141.042,69	0,00	96,86%
				Despesas de Capital										
1	510	07		Aquisição de bens de capital										
1	510	0701		Investimentos										
1	510	070103	4225312	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		442121		65.819,60	0,00	31.537,32	31.537,32	0,00	31.537,32	34.282,28	34.282,28	0,00	47,91%
	510		6979		90,00	0,00	90,00	90,00	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	070104	442114	Construções diversas	73.221,36	0,00	12.477,76	12.477,76	0,00	12.477,76	60.743,60	60.743,60	0,00	17,04%
1	510	070107	2738	Equipamento de informática	358,80	0,00	358,80	358,80	0,00	358,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		42611		83.151,20	0,00	78.441,03	78.441,03	0,00	78.441,03	4.710,17	4.710,17	0,00	94,34%
1	510	070109	42621	Equipamento administrativo	14.000,00	0,00	13.461,63	13.461,63	0,00	13.461,63	538,37	538,37	0,00	96,15%
	510		42691		6.000,00	0,00	1.459,23	1.459,23	0,00	1.459,23	4.540,77	4.540,77	0,00	24,32%
1	510	070110	423511	Equipamento básico	17.000,00	0,00	16.419,00	16.419,00	0,00	16.419,00	581,00	581,00	0,00	96,58%
	510		423521		92.000,00	0,00	49.938,35	49.938,35	0,00	49.938,35	42.061,65	42.061,65	0,00	54,28%
	510		42361		38.000,00	0,00	36.126,85	36.126,85	0,00	36.126,85	1.873,15	1.873,15	0,00	95,07%
	510		42391		37.500,00	0,00	37.423,38	37.423,38	0,00	37.423,38	76,62	76,62	0,00	99,80%
	510		42911		11.600,00	0,00	4.569,01	4.569,01	0,00	4.569,01	7.030,99	7.030,99	0,00	39,39%
1	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
				Total das Despesas de Capital	438.740,96	0,00	282.302,36	282.302,36	0,00	282.302,36	156.438,60	156.438,60	0,00	64,34%
				Total Fonte Fin. 510	5.985.510,17	33.238,51	5.654.790,37	5.654.790,37	0,00	5.654.790,37	297.481,29	297.481,29	0,00	

uni: euros

continuação >>

classificação				despesa paga	diferenças			grau execução orçamental da despesa						
orgân.	fonte	económica	POC		descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos		compromissos assumidos	do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo
Despesas Correntes														
1	520	02		Aquisição de bens e serviços										
1	520	0202		Aquisição de serviços										
1	520	020212	2723	Seguros	16.836,70	0,00	16.836,70	16.836,70	0,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	100,00%
	520		622234		66.044,46	0,00	5.612,23	5.612,23	0,00	5.612,23	60.432,23	60.432,23	0,00	8,50%
1	520	04		Transferências correntes										
1	520	0408		Famílias										
1	520	040802	63131	Outras	83.295,00	0,00	83.295,00	83.295,00	0,00	83.295,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	520		63132		56.205,00	0,00	56.205,00	56.205,00	0,00	56.205,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	520		63141		15.430,00	0,00	15.430,00	15.430,00	0,00	15.430,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total das Despesas Correntes	237.811,16	0,00	177.378,93	177.378,93	0,00	177.378,93	60.432,23	60.432,23	0,00	74,59%
				Total Fonte Fin. 520	237.811,16	0,00	177.378,93	177.378,93	0,00	177.378,93	60.432,23	60.432,23	0,00	
				Total Orgânica	15.285.403,55	246.051,51	14.464.465,30	14.464.465,30	0,00	14.464.465,30	574.886,74	574.886,74	0,00	94,63%
8	310			Investimento do Plano										
81	310			PIDDAC										
Despesas de Capital														
81	310	07		Aquisição de bens de capital										
81	310	0701		Investimentos										
81	310	070103	442111	Edifícios	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	0,00%
				Total das Despesas de Capital	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	0,00%
				Total Fonte Fin. 310	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	
				Total Orgânica 81	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	0,00%
82	410			POCI										
Despesas Correntes														
82	410	02		Aquisição de bens e serviços										
82	410	0202		Aquisição de serviços										
82	410	020203	622322	Conservação de bens	13.280,96	0,00	13.280,96	13.280,96	0,00	13.280,96	0,00	0,00	0,00	100,00%
82	410	020214	442121	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.920,80	0,00	1.920,80	1.920,80	0,00	1.920,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		442122		24.594,51	0,00	24.594,51	24.594,51	0,00	24.594,51	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		442123		18.601,64	0,00	18.601,64	18.601,64	0,00	18.601,64	0,00	0,00	0,00	100,00%
82	410	020218	62235	Vigilância e segurança	3.320,26	0,00	3.320,26	3.320,26	0,00	3.320,26	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total das Despesas Correntes	61.718,17	0,00	61.718,17	61.718,17	0,00	61.718,17	0,00	0,00	0,00	100,00%
Despesas de Capital														
82	410	07		Aquisição de bens de capital										
82	410	0701		Investimentos										
82	410	070103	442121	Edifícios	68.900,03	0,00	68.900,03	68.900,03	0,00	68.900,03	0,00	0,00	0,00	100,00%
82	410	070110	423521	Equipamento básico	31.217,39	0,00	31.217,39	31.217,39	0,00	31.217,39	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		42391		3.497,46	0,00	3.497,46	3.497,46	0,00	3.497,46	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		42911		6.203,91	0,00	6.203,91	6.203,91	0,00	6.203,91	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total das Despesas de Capital	109.818,79	0,00	109.818,79	109.818,79	0,00	109.818,79	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 410	171.536,96	0,00	171.536,96	171.536,96	0,00	171.536,96	0,00	0,00	0,00	
				Total Orgânica	171.536,96	0,00	171.536,96	171.536,96	0,00	171.536,96	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total Geral (Despesas Correntes)	14.908.380,76	246.051,51	14.243.881,11	14.243.881,11	0,00	14.243.881,11	418.448,14	418.448,14	0,00	
				Total Geral (Despesas Capital)	592.821,17	0,00	392.121,15	392.121,15	0,00	392.121,15	200.700,02	200.700,02	0,00	
				Total Geral	15.501.201,93	246.051,51	14.636.002,26	14.636.002,26	0,00	14.636.002,26	619.148,16	619.148,16	0,00	94,42%

uni: euros

7.4.2 Controlo Orçamental da Receita

orgão	classificação			previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita líquida	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita	
	fonte fin.	econ.	poc					do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos				
1	310															
1	310	06														
1	310	0603														
1	310	060301	74211	2.463.036,00	0,00	2.250.223,00	0,00	2.250.223,00	0,00	2.250.223,00	0,00	0,00	2.250.223,00	0,00	91,36%	
	310		74213	6.382.073,00	0,00	6.382.073,00	0,00	6.382.073,00	0,00	6.382.073,00	0,00	0,00	6.382.073,00	0,00	100,00%	
				8.845.109,00	0,00	8.632.296,00	0,00	8.632.296,00	0,00	8.632.296,00	0,00	0,00	8.632.296,00	0,00	97,59%	
1	310	16														
1	310	1601														
1	310	160101	74211	216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	0,00	100,00%	
				216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	0,00	100,00%	
				9.062.082,22	0,00	8.849.269,22	0,00	8.849.269,22	0,00	8.849.269,22	0,00	0,00	8.849.269,22	0,00		
1	510	04														
1	510	0401														
1	510	040122	724111	450.000,00	0,00	999.383,15	0,00	999.383,15	0,00	999.383,15	0,00	0,00	999.383,15	0,00	222,09%	
	510		724115	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	967,20	967,20	-967,20	0,00	-96,72%	
1	510	05														
1	510	0502														
1	510	050201	2711	10,00	0,00	6,05	0,00	6,05	0,00	6,05	0,00	0,00	6,05	0,00	60,50%	
	510		7811	4.490,00	0,00	24.740,66	0,00	24.740,66	0,00	24.740,66	0,00	0,00	24.740,66	0,00	551,02%	
1	510	06														
1	510	0601														
1	510	060102	743003	2.000,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	95,00%	
	510		07													
1	510	0701														
1	510	070103	711111	15.500,00	0,00	15.277,22	0,00	15.277,22	0,00	15.277,22	0,00	0,00	15.277,22	0,00	98,56%	
1	510	070107	711131	1.106.941,36	10.881,62	1.111.557,09	88,05	1.110.861,55	10.854,12	1.121.715,67	0,00	0,00	1.121.715,67	634,99	101,33%	
	510		711132	3.000,00	0,00	2.953,09	0,00	2.953,09	0,00	2.953,09	0,00	0,00	2.953,09	0,00	98,44%	
	510		711141	1.048.350,00	11.637,35	1.283.398,03	4,20	1.272.113,54	10.305,03	1.282.418,57	0,00	0,00	1.282.418,57	12.612,61	122,33%	
	510		711142	6.500,00	288,75	6.880,75	0,00	5.995,28	262,50	6.257,78	0,00	0,00	6.257,78	911,72	96,27%	
	510		711191	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		712121	539.500,00	5.707,45	538.489,24	0,00	538.489,24	968,24	539.457,48	0,00	0,00	539.457,48	4.739,21	99,99%	
	510		712122	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1	510	070108	711115	150,00	0,00	150,00	0,00	150,00	0,00	150,00	0,00	0,00	150,00	0,00	100,00%	
	510		711161	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		711162	5.350,00	0,00	5.210,49	0,00	5.210,49	0,00	5.210,49	0,00	0,00	5.210,49	0,00	97,39%	
1	510	070199	711122	4.400,00	0,00	4.475,00	0,00	4.475,00	0,00	4.475,00	0,00	0,00	4.475,00	0,00	101,70%	
	510		711191	1.100,00	0,00	1.051,50	0,00	1.051,50	0,00	1.051,50	0,00	0,00	1.051,50	0,00	95,59%	
	510		711192	100,00	17,41	439,26	0,00	73,97	17,41	91,38	0,00	0,00	91,38	365,29	91,38%	
1	510	0702														
1	510	070201	733311	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		733312	2.000,00	0,00	2.429,50	0,00	1.820,00	0,00	1.820,00	0,00	0,00	1.820,00	609,50	91,00%	

uni: euros

continuação >>

orgân.	classificação			previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita líquida	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita	
	fonte fin.	econ.	poc					descrição	do ano	de anos anteriores	total	emitidos				pagos
1	510	070207	2713	Alimentação e alojamento	17.000,00	17.003,71	0,00	0,00	17.003,71	17.003,71	0,00	0,00	17.003,71	0,00	100,02%	
	510	2749			14.100,00	0,00	14.378,30	0,00	14.378,30	0,00	14.378,30	306,18	306,18	14.072,12	0,00	99,80%
	510	711211			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	71211			128.100,00	39.865,07	226.318,76	110,48	134.062,02	38.015,70	172.077,72	0,00	0,00	172.077,72	93.995,63	134,33%
	510	71212			32.000,00	2.360,68	36.613,60	0,00	30.016,90	1.772,30	31.789,20	0,00	0,00	31.789,20	7.185,08	99,34%
	510	71221			871.700,00	5.944,65	878.569,44	0,00	869.390,36	2.803,15	872.193,51	519,20	519,20	871.674,31	12.320,58	100,00%
	510	71222			2.000,00	756,52	1.095,63	0,00	926,88	756,52	1.683,40	0,00	0,00	1.683,40	168,75	84,17%
1	510	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	210.000,00	0,00	280.562,28	0,00	280.562,28	0,00	280.562,28	0,00	0,00	280.562,28	0,00	133,60%
	510	71262			1.500,00	0,00	1.304,56	0,00	1.304,56	0,00	1.304,56	0,00	0,00	1.304,56	0,00	86,97%
1	510	070299	711192	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	71292			600,00	0,00	585,00	0,00	585,00	0,00	585,00	0,00	0,00	585,00	0,00	97,50%
	510	712991			52.700,00	24.831,77	88.206,19	0,00	67.851,19	23.993,79	91.844,98	0,00	0,00	91.844,98	21.192,98	174,28%
	510	712992			2.600,00	481,73	3.205,24	0,00	2.086,84	481,73	2.568,57	0,00	0,00	2.568,57	1.118,40	98,79%
1	510	08		Outras receitas correntes												
1	510	0801		Outras receitas correntes												
1	510	080199	2719	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	7251			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	735			1.253,00	0,00	1.252,79	0,00	1.252,79	0,00	1.252,79	0,00	0,00	1.252,79	0,00	99,98%
	510	736			29.887,00	9.516,55	94.168,51	0,00	74.794,59	9.516,55	84.311,14	0,00	0,00	84.311,14	19.373,92	282,10%
	510	7681			10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00	0,00	100,00%
	510	79881			50,00	0,00	42,30	0,00	42,30	0,00	42,30	0,00	0,00	42,30	0,00	84,60%
				Total das Receitas Correntes	4.553.891,36	129.293,26	5.624.653,63	202,73	5.461.764,75	116.750,75	5.578.515,50	1.792,58	1.792,58	5.576.722,92	175.228,66	122,46%
				Receitas de Capital												
1	510	15		Reposições não abatidas nos pagamentos												
1	510	1501		Reposições não abatidas nos pagamentos												
1	510	150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	3.400,00	0,00	3.305,19	0,00	3.305,19	0,00	3.305,19	0,00	0,00	3.305,19	0,00	97,21%
1	510	16		Saldo da gerência anterior												
1	510	1601		Saldo orçamental												
1	510	160101	7979	Na posse do serviço	1.428.218,81	0,00	1.428.218,81	0,00	1.428.218,81	0,00	1.428.218,81	0,00	0,00	1.428.218,81	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	1.431.618,81	0,00	1.431.524,00	0,00	1.431.524,00	0,00	1.431.524,00	0,00	0,00	1.431.524,00	0,00	99,99%
				Total Fonte Fin. 510	5.985.510,17	129.293,26	7.056.177,63	202,73	6.893.288,75	116.750,75	7.010.039,50	1.792,58	1.792,58	7.008.246,92	175.228,66	
				Receitas Correntes												
1	520	06		Transferências correntes												
1	520	0603		Administrações central												
1	520	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	177.930,00	0,00	180.083,86	0,00	180.083,86	0,00	180.083,86	1.348,86	1.348,86	178.735,00	0,00	100,45%
				Total das Receitas Correntes	177.930,00	0,00	180.083,86	0,00	180.083,86	0,00	180.083,86	1.348,86	1.348,86	178.735,00	0,00	100,45%
				Receitas de Capital												
1	520	16		Saldo da gerência anterior												
1	520	1601		Saldo orçamental												
1	520	160101	74222	Na posse do serviço	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	0,00	59.881,16	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	59.881,16	0,00	0,00	59.881,16	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 520	237.811,16	0,00	239.965,02	0,00	239.965,02	0,00	239.965,02	1.348,86	1.348,86	238.616,16	0,00	
				Total Orgânica 1	15.285.403,55	129.293,26	16.145.411,87	202,73	15.982.522,99	116.750,75	16.099.273,74	3.141,44	3.141,44	16.096.132,30	175.228,66	105,30%
8	310			Investimento do Plano												
81	310			PIDDAC												
				Receitas de Capital												

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
16	01	01	Saldo da Gerência Anterior:				Despesas de Fundos Próprios		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios				Despesas orçamentais (OE) - FF 310		
			De Dotações Orçamentais (OE)	216.973,22	216.973,22		Despesas Correntes		
			De Investimento do Plano (PIDDAC)	44.261,42	44.261,42	01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	531.936,17	
			De Receitas Próprias			01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	1.187.167,75	
			Na posse do Serviço - FF510	1.428.218,81		01 01 06	Pessoal contratado a termo	7.867,71	
			Na posse do Serviço - FF520	59.881,07		01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	149,28	
			Na posse do Serviço - FF530	0,09	1.488.099,97	01 01 11	Representação	13.396,02	
			De operações de tesouraria - Fundos Alheios			01 01 13	Subsídio de Refeição	188.794,23	
			De descontos em vencimentos e salários:			01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	210.557,88	
			Receitas do Estado	858,68		01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	29.125,22	
			Operações de tesouraria	347,71		01 02 04	Ajudas de Custo	18.916,90	
			VII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.749.334,61	01 03 01	Encargos com a Saúde	34.071,49	
			Sendo:			01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.649,95	
			Em cofre.....10.753,40€			02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	21.590,40	
			Em depósito			04 08 02	Transferências correntes / outras	6.382.073,00	
			Em Instituições Financeiras.....308.395,02€				I - Total da Despesa por c/ OE		8.632.296,00
			Na conta do Tesouro.....1.431.392,58€				Despesas Orçamentais por compensação c/ receita própria -FF 510		
			Receitas de fundos próprios:				Despesas Correntes		
			Dotações Orçamentais (OE)- FF 310			01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	111.660,63	
06	03	01	Transferências - Estado	8.632.296,00		01 01 07	Pessoal reg. Tarefa ou avença	44.270,84	
			II - Total das Receitas do OE		8.632.296,00	01 01 13	Subsídio de Refeição	6.304,94	
			Receitas Próprias FF-510			01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	112.821,58	
04	01	22	De propinas	998.415,95		01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	135.574,33	
05	02	01	Bancos e outras Instituições financeiras	24.746,71		01 03 05	Contribuições Segurança Social	335.585,29	
06	01	02	Transferências - privadas	1.900,00		01 03 09	Seguros	19.123,76	
07	01	03	Venda de publicações e impressos	15.277,22		02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	191.624,11	
07	01	07	Produtos alimentares e bebidas	2.952.802,59		02 01 04	Limpeza e higiene	138.609,32	
07	01	08	Mercadorias	5.360,49		02 01 06	Alimentação -Géneros para confeccionar	966.923,58	
07	01	99	Outros	5.617,88		02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	8.032,40	
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	1.820,00		02 01 08	Material de escritório	42.387,14	
07	02	07	Alimentação e alojamento	1.108.300,46		02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	1.114,50	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos e culturais	281.866,84		02 01 13	Material de consumo hoteleiro	6.362,64	
07	02	99	Outros	94.998,55		02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	9.802,88	
08	01	99	Outras	85.616,23		02 01 16	Mercadorias para venda	814.929,29	
15	01	01	Reposições não abatidas aos pagamentos	3.305,19		02 01 17	Ferramentas e utensílios	23.323,96	
			Total da Receitas FF 510		5.580.028,11	02 01 18	Livros e documentação técnica	60,97	
			Receitas Próprias FF-520			02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.140,90	
06	03	07	Transferências - Serviços e fundos autónomos	178.735,00		02 01 21	Outros bens	8.790,22	
			Total Receitas FF-520		178.735,00	02 02 01	Encargos das instalações	336.833,69	
			III - Total das Receitas de Fundos Próprios		5.758.763,11	02 02 02	Limpeza e higiene	90.696,79	
			Receitas POCI FF-410			02 02 03	Conservação de bens	252.653,71	
10	09	01	União Europeia	250.634,33		02 02 08	Locação de outros bens	7.420,44	
			IV Total Receitas POCI FF-410		250.634,33	02 02 09	Comunicações	57.412,72	
			Total das receitas do exercício (II+III+IV)		14.641.693,44	02 02 10	Transportes	17.257,19	
			V - Total de recebimentos do exercício (I+II+III+IV)		16.391.028,05	02 02 11	Representação dos serviços	17.755,09	
			Importâncias retidas para entrega ao estado			02 02 12	Seguros	8.594,52	
			ou outras entidades- fundos alheios			02 02 13	Deslocações e estadas	17.269,90	
			Operações de tesouraria	27.638,27		02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	420.524,21	
			VI - Total das retenções de Fundos Alheios		27.638,27	02 02 15	Formação	5.880,60	
			Descontos em vencimentos e salários:			02 02 17	Publicidade	18.513,24	
			Receitas do Estado 229.276,22			02 02 18	Vigilância e Segurança	11.018,24	
			Operações de tesouraria 588.092,57			02 02 19	Associação técnica	15.665,85	
						02 02 20	Outros trabalhos especializados	113.310,53	

uni: euros

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 Caracterização de Entidade

1.1 Identificação (designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, sito no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade orgânica da Universidade, **dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior**. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

Em 2006, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

Depart. Admin. Central	Sec	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
10					Ciência, Inovação e Ensino Superior
	1				MCES - Funcionamento - SFA
		04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
			04		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
				09	SASUM - Acção social

1.2 Legislação (constituição, orgânica e funcionamento).

Os Serviços de Acção Social, adiante designados por SASUM, foram criados com a publicação do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº13 do referido decreto, o Administrador e o Conselho Administrativo.

Cabe ao Administrador para a acção social assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços de acção social e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. O Administrador para a acção social é nomeado pelo reitor ou pelo presidente da instituição de ensino superior.

As competências de cada um dos órgãos acima referidos estão definidas no art.º 15º e 16º respectivamente, a saber:

Artigo 15.º

Competências do administrador para a acção social

Compete, em especial, ao administrador para a acção social:

- a) *Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos serviços de acção social da instituição de ensino superior respectiva;*
- b) *Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos à acção social;*
- c) *Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) *Propor ao conselho os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- e) *Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários da acção social.*

Artigo 16.º

...

2 - Cabe, em especial, ao conselho administrativo:

- a) *Aprovar os instrumentos de gestão previsional referidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º e fiscalizar a sua execução;*
- b) *Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- c) *Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;*
- d) *Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) *Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) *Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;*
- g) *Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) *Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social.*

1.3 Estrutura organizacional efectiva (organograma, incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização, e eventuais notas complementares).

De acordo com o regulamento orgânico dos serviços de Acção social, resolução nº52/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004, artigo 11º, a estrutura dos Serviços de Acção Social define-se da seguinte forma:

- “1 - A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e secções.
- 2 - A coordenação de cada departamento é feita, de acordo com o previsto no presente regulamento, por um director de serviços, por um chefe de divisão ou por técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo
- 3 - O conselho administrativo definirá o nível de chefia para cada departamento.
- 4 - Os departamentos são os seguintes:
 - a) Departamento Administrativo e Financeiro;
 - b) Departamento Alimentar;
 - c) Departamento Social;
 - d) Departamento Desportivo e Cultural.”

Nos termos do artigo 12.º:

“O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um chefe de divisão e compreende as seguintes secções:

- a) Expediente;*
- b) Contabilidade;*
- c) Orçamento e Conta;*
- d) Facturação;*
- e) Tesouraria;*
- f) Património;*
- g) Economato e Aprovisionamento.”*

Nos termos do artigo 13.º:

“1 - O Departamento Social é dirigido por um chefe de divisão e engloba as seguintes secções:

- a) Bolsas;*
- b) Alojamento;*
- c) Procuradoria;*
- d) Apoio Clínico (Médico e Psicológico).*

2 - Este Departamento inclui ainda o processo inerente ao controlo das receitas da Universidade provenientes da cobrança das propinas.”

Nos termos do artigo 14.º

“1 - O Departamento Alimentar compreende a gestão e funcionamento de bares, cantinas, snacks e restaurantes e é dirigido por um chefe de divisão.

2 - Na gestão deste Departamento o chefe de divisão é auxiliado por um ou mais coordenadores de alimentação.

3 - Os coordenadores são nomeados por despacho do administrador de entre o pessoal afecto a este Departamento com perfil adequado.

4 - Sempre que não seja possível nomear coordenadores nos termos do número anterior, o administrador pode propor o recrutamento, em regime de avença, de pessoal do exterior ao serviço com perfil adequado nos termos da lei.”

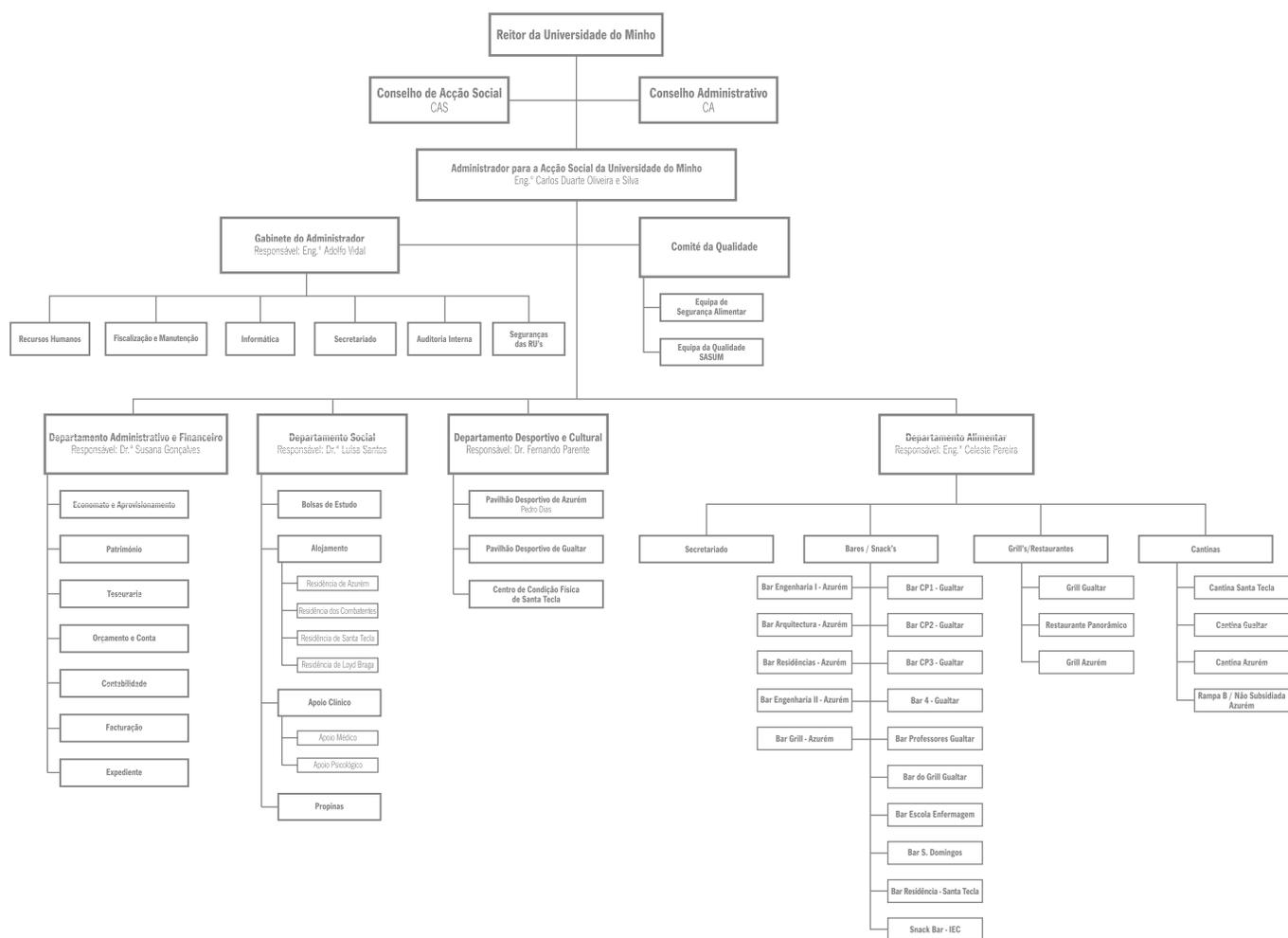
Nos termos do artigo 15.º

“1 - O Departamento Desportivo e Cultural é coordenado por um chefe de divisão, a quem incumbe simultaneamente a Divisão de Desporto e Cultura e a gestão dos espaços desportivos.

2 - O Departamento Desportivo e Cultural desenvolve a sua actividade, nomeadamente, quanto à dinamização do desporto da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os organismos representativos dos trabalhadores.

3 - A dinamização cultural é feita conjuntamente com a Associação Académica e grupos culturais que sejam constituídos maioritariamente por alunos, ou antigos alunos, da Universidade do Minho.”

Organigrama dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho



1.4 Descrição sumária das actividades

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento
- e) O acesso a serviços de procuradoria
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

1.5 Recursos humanos: identificação dos responsáveis pela direcção da entidade e pelos departamentos, n.º de efectivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.

Ao nível dos recursos humanos, o responsável pelos Serviços de Acção Social é o **Administrador**, que tem como competências (segundo o Artigo 7.º resolução n.º52/2004, de 18 de Maio):

“1 - Compete ao administrador dos SASUM:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários dos SASUM.*

2 - Compete ainda ao administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;*
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos alunos das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;*
- c) Contratação, nos termos da lei aplicável, de estudantes para assegurar temporariamente actividades dos estabelecimentos em que estes estão matriculados.”*

Cada um dos departamentos é dirigido por um chefe de divisão, conforme já referido no ponto 1.3.

O número de efectivos reportado a 31/12 é o constante nos quadros abaixo:

Pessoal do Quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Dirigente	Administrador	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 3 Nivel 1	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 1 Nivel 2	1
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	3
Administração	Técnico de Informática	Técnico infor. Grau 2 Nivel 1	0
Administração	Administrativo	Chefe de Secção	1
Administrativo financeiro	Dirigente	Chefe Divisão	1
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Administrativo financeiro	Técnico	Técnico de 2ª Classe	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Administrativa	1
Alimentar	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alimentar	Técnico	Estagiário de Técnico	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alimentar	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	3
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	5
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	7
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	7
Área Social	Dirigente	Chefe Divisão	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	3
Desportivo Cultural	Dirigente	Chefe Divisão	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
total			47

Pessoal além Quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Administração	Técnico	Técnico Prof. Especialista	1
Administração	Administrativo	Chefe Secção	1
Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Administração	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administração	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
Administração	Auxiliar	Encarregado Pessoal Aux.	1
Administração	Auxiliar	Guarda Nocturno	11
Administração	Operário	Canalizador Principal	1
Administração	Operário	Electricista	1
Administrativo-financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Administrativo-financeiro	Técnico informático	Téc. Inf. Grau 1 N.1	1
Administrativo-financeiro	Administrativo	Chefe Secção	2
Administrativo-financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Cozinheiro	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Encarregado Armazem	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Administrativo	Chefe Secção	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Pessoal Aux.	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	49
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	5
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	12
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	31
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	9
Alimentar	Auxiliar	Operadora Lavandaria	1
Área Social	Técnico Superior	Assessor	1

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. Principal	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	2
Área Social	Administrativo	Chefe Secção	2
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Área Social	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Área Social	Auxiliar	Governanta de Residência	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar/Quarto	19
Desportivo Cultural	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Manutenção	3
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
total			185

1.6 Organização contabilística: existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos.

Estes Serviços criaram um conjunto de procedimentos internos, de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de *Diários*, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

diário	descrição	diário	descrição
A01	Despesas c/ Bolsas	C01	Caixa – Pagamentos
A02	Reembolsos propinas 05/06	C02	Operações de Transferências
A03	Apuramento resultados	D01	Cabimentos gerais
A09	Regularizações anuais	D02	Cabimentos (REQ)
B01	Bancos – despesas gerais	D04	Operações Diversas
B02	Bancos – fornecedores	D05	Anulação / Perdas existências
B03	Bancos Diversos	D11	Abertura/Encerramento de Contas
B11	Bancos – Despesas PIDDAC	D12	Reavaliações
B12	Bancos – Despesas POCI Residência	D13	Alienações
B13	Bancos – Despesas POCI Cantinas	D14	Abates
B14	Bancos – Despesas Propinas anos Anteriores	D15	Cabimento de Propinas
B15	Bancos – Despesas Propinas ano	D16	Amortizações
BA1	Banco – Despesas c/ Bolsas	D17	Cedências
BA2	Pagam. Reembolsos propinas	F01	Despesas gerais (CDG)
BP1	Banco – Despesas. c/ Pessoal	F02	Despesas fornecedores (VFA)
BP2	Banco – Despesas Trab. Estudantes	R03	RP – Facturação (FA)
F11	Despesas PIDDAC	R04	RP – Recibos (RE)
F12	Despesas POCI Residência	R05	Receitas OE
F13	Despesas POCI Cantinas	R09	Outras Receitas/Descontos de Bolsas
F14	Despesas Propinas Anos Anteriores	R11	Receitas PIDDAC
F15	Despesas de Propinas ano	R12	Receitas POCI Residência
IVA	Apuramento e pagamento IVA	R13	Receitas POCI Cantinas
O01	Operações do Orçamento	R14	Receitas Propinas anos anteriores
P01	Despesas c/ Pessoal	R15	Receitas Propinas ano
P02	Despesas c/ Trabalho Estudantes	T01	Transferências Centro de Custo - Armazém
R01	RP – Recebimentos (GF)	T02	Outras Transferências Centro de Custo
R02	RP – Recebimentos (VD)		

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;
B: Bancos (despesas pagas por cheque);
C: Caixa;
D: Diversas Operações, de natureza Orçamental e outras;
F: Despesa com Fornecedores, sendo que no F01 ficam arquivadas todas as despesas gerais, que não movimentam stocks, tais como despesas de água, electricidade, conservação, etc. e o F02 corresponde ao diário onde são registadas todas as despesas que movimentam stocks.
O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);
P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rácios de despesas de pessoal);
R: Receitas;
T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12..., trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, PRODEP).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada.

Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM já desde 1995 que utilizam a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade.

A partir de 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

7.6.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 32, 33, 35, 37, 38 e 39.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Instituição e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o sector da educação.

Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal.

Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2006, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

As reavaliações do imobilizado foram efectuadas nos termos dos Decretos-Lei 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

Os edifícios construídos ou que sofreram melhoramentos pelos SASUM, e que são propriedade da Universidade do Minho, foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- 1) São contabilizados como custo do exercício:
 - Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2007, mediante uma previsão,
 - Comunicações, bolsas e outras despesas a liquidar em 2007,
- 2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:
 - Os custos relativos a seguros, e outros custos a reconhecer em 2007,
- 3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários - Outros proveitos e ganhos extraordinários - Transferências de capital» à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado a que respeitam.
- 4) Como acréscimos de proveitos foram contabilizados:
 - Juros das contas à ordem a receber em 2007,
 - Proveitos relativos a alimentação, alojamento, propinas e outras a reconhecer no exercício, cuja receita irá ocorrer no exercício seguinte

6. Comentário às contas 431- «Despesas de instalação» e 432- «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Na conta 432 - «Despesas de investigação e desenvolvimento» encontra-se registado o apoio à publicação de uma tese no ano de 2001.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

Activo Bruto

activo bruto						
rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Trf/Abates (a)	Saldo final
de bens de domínio público:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios	0,00		0,00		0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00		0,00		0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00		0,00		0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00		0,00		0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00		0,00		0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00		0,00		0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:						
despesas de instalação	0,00		0,00		0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	58,92		0,00		0,00	58,92
	58,92	0,00	0,00	0,00	0,00	58,92
de investimentos em imóveis:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	17.677.175,88		0,00		0,00	17.677.175,88
equipamento e material básico	3.946.742,61		180.851,25		28.921,97	4.098.671,89
equipamento de transporte	101.071,01		0,00		0,00	101.071,01
ferramentas e utensílios	92.645,70		0,00		2.664,09	89.981,61
equipamento administrativo	787.546,26		96.424,57		16.464,44	867.506,39
taras e vasilhame	0,00		0,00		0,00	0,00
outras imobilizações corp.	222.736,32		10.787,92		956,79	232.567,45
	22.827.917,78	0,00	288.063,74	0,00	49.007,29	23.066.974,23
de investimentos financeiros:						
partes de capital	0,00		0,00		0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00		0,00		0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00		0,00		0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00		0,00	0,00
títulos da dívida pública	0,00		0,00		0,00	0,00
outros títulos	0,00		0,00		0,00	0,00
fundos	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

uni: euros

Amortizações e Provisões

amortizações e provisões					
rubricas	saldo inicial	reforço	regularizações	acertos	saldo final
de bens de domínio público:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:					
despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	58,92	0,00	0,00	58,92	58,92
	58,92	0,00	0,00	58,92	58,92
de investimentos em imóveis:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	2.782.835,96	259.943,40	0,00	0,00	3.042.779,36
equipamento e material básico	3.150.037,70	304.981,17	22.355,73	0,37	3.432.663,51
equipamento de transporte	89.203,76	2.656,44	0,00	0,00	91.860,20
ferramentas e utensílios	88.520,60	1.693,44	2.664,12	0,05	87.549,97
equipamento administrativo	569.102,98	84.602,12	12.450,50	0,11	641.254,71
taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
outras imobilizações corp.	104.050,54	26.365,87	924,16	0,00	129.492,25
	6.783.751,54	680.242,44	38.394,51	0,53	7.425.600,00
de investimentos financeiros:					
partes de capital	0,00		0,00	0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00		0,00	0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras					
títulos da dívida pública					
outros títulos	0,00		0,00	0,00	0,00
fundos					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

uni: euros

8 Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do activo immobilizado. À excepção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efectuada por grupos homogéneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do activo immobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do activo immobilizado.

Esta informação foi elaborada e enviada para o Tribunal de contas, mas por motivos de extensão dos mapas não é publicada neste relatório.

10 Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:

rubricas	custos históricos (a)	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	14.628.372,61	6.023,91	14.634.396,52
423 - Equipamento e Material Básico	666.008,38	0,00	666.008,38
424 - Equipamento de Transporte	9.210,81	0,00	9.210,81
425 - Ferramentas e Utensílios	2.431,64	0,00	2.431,64
426 - Equipamento Administrativo	226.251,68	0,00	226.251,68
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	103.075,20	0,00	103.075,20
totais	15.635.350,32	6.023,91	15.641.374,23

uni: euros

12 Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade;

actividade	valor patrimonial actual
actividade de alimentação	5.110.876,51
actividade de alojamento	12.748.876,63
actividade de apoio administrativo	2.017.077,60
actividade de apoio social	45.019,26
actividade desportivas e culturais	3.145.124,23
total geral	23.066.974,23

uni: euros

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

imobilizações corpóreas:	valor
imobilizações implantadas em propriedade alheia	17.677.175,88
total	17.677.175,88

uni: euros

14 Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Existem determinados bens que constituem património dos Serviços de Acção Social, estão inventariados, mas não foram avaliados (não constam na classe 4 nem foram sujeitos a amortizações). Essa avaliação não foi possível dado que foram bens transferidos da Universidade do Minho, em 1986, e cujos registos não foram encontrados. Por outro lado também se decidiu não atribuir um valor, dado a dificuldade de encontrar um “justo valor” para esse bens.

2.32 *Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.*

conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições / regularizações	
património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93
reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39
doações	1.793,27	546,00		2.339,27
reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60			19.253,60
resultados transitados	4.416.337,91	423.849,94		4.840.187,85
resultado líquido do exercício	423.849,94	504.383,30	423.849,94	504.383,30
total	7.289.095,04	928.779,24	423.849,94	7.794.024,34

uni: euros

2.33 *Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:*

código das contas	movimentos	mercadorias	mat.-primas, subsidiárias e de consumo
32	existências iniciais	109.778,51	83.666,29
31	compras	815.096,56	1.158.255,52
38	regularização de existências	-2.649,84	-734,16
32	existências finais	-89.620,97	-145.648,02
61	custos no exercício.....	832.604,26	1.095.539,63

uni: euros

2.35 *Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-"Vendas e prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.*

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

contas	2006	2005
711 - vendas	2.969.574,62	2.819.289,57
vendas de mercadorias	2.431.007,38	2.284.534,58
vendas de produtos acabados	538.567,24	534.754,99
712 - prestação de serviços	1.580.312,57	1.430.193,82
serviços de alimentação	260.154,24	186.470,43
serviços de alojamento	947.431,46	907.040,82
serviços de desporto	281.866,84	264.417,36
outros serviços prestados	90.860,03	72.265,21

uni: euros

2.37 *Demonstração dos Resultados Financeiros:*

custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios	
	2006	2005		2006	2005
681 juros suportados	0,00	0,00	781 juros obtidos	25.576,72	12.206,22
682 perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782 ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683 amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783 rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684 provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685 diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687 perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786 descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688 outros custos e perdas financeiros	2.758,96	2.499,43	787 ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
resultados financeiros	22.817,76	9.706,79	788 outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	25.576,72	12.206,22		25.576,72	12.206,22

uni: euros

2.38. Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:

	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios	
	2006	2005		2006	2005
691 transferências de capital concebidas	0,00	0,00	791 restituição de impostos	0,00	0,00
692 dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 perdas em existências	2.746,88	33.635,69	793 ganhos em existências	0,00	11.874,60
694 perdas em imobilizações	3.089,83	59.820,64	794 ganhos em imobilizações	1.397,27	600,00
695 multas e penalidades	0,00	14.493,42	795 benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696 aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796 reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697 correcções relativas a exercícios anteriores	12.774,60	15.456,37	797 correcções relativas a anos anteriores	12.258,54	5.220,68
698 outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798 outros proveitos e ganhos extraordinários	192.694,23	206.310,48
resultados extraordinários		100.599,64			
	206.350,04	224.005,76		206.350,04	224.005,76

uni: euros

2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Os edifícios cuja propriedade jurídica é da Universidade do Minho encontram-se contabilizados no património dos SASUM, de acordo com o princípio da substância sob a forma, e foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril. Em 2005, foi aprovado que todos os edifícios, que os SASUM utilizam na sua actividade operacional, são registados em nome da Universidade do Minho.

7.6.3 Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

Segue-se o n.º preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs.1,2,3 e 4)

7.6.3.1 Alterações Orçamentais

1 Despesa

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						referços	anulações					
1	310			Funcionamento normal								
				Despesas Correntes								
1	310	01		Despesas com o pessoal								
1	310	0101		Remunerações certas e permanentes								
1	310	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	40.000,00	4.519,50	0,00	0,00	0,00	0,00	44.519,50	
	310	6411			31.000,00	1.740,49	0,00	0,00	0,00	0,00	32.740,49	
	310	6421111			57.760,00	22.669,47	0,00	0,00	0,00	0,00	80.429,47	
	310	6421121			431.000,00	0,00	6.753,29	0,00	0,00	0,00	424.246,71	
1	310	010105	2732	Pessoal além dos quadros	100.000,00	5.697,97	0,00	0,00	0,00	0,00	105.697,97	
	310	642131			1.093.000,00	85.801,73	0,12	0,00	0,00	0,00	1.178.801,61	
	310	6972			0,00	2.668,17	0,00	0,00	0,00	0,00	2.668,17	
1	310	010106	2732	Pessoal contratado a termo	9.000,00	0,00	8.558,97	0,00	0,00	0,00	441,03	
	310	64212			71.580,00	0,00	44.153,32	0,00	0,00	0,00	27.426,68	
1	310	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	3.060,00	0,00	2.910,72	0,00	0,00	0,00	149,28	
1	310	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	310	622292			8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	310	622293			1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	310	622294			7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	310	010111	64134	Representação	6.500,00	185,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.685,44	
	310	6421112			4.720,00	1.990,58	0,00	0,00	0,00	0,00	6.710,58	
1	310	010113	64131	Subsídio de refeição	6.010,00	0,00	5.129,15	0,00	0,00	0,00	880,85	
	310	64224			224.000,00	2.156,87	23.243,49	0,00	0,00	0,00	202.913,38	
1	310	010114	2732	Subsídio de férias e de Natal	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	
	310	6412			18.570,00	0,00	15.593,59	0,00	0,00	0,00	2.976,41	
	310	6424			144.401,00	0,00	85.801,73	0,00	0,00	0,00	58.599,27	
	310	6972			0,00	9.982,20	0,00	0,00	0,00	0,00	9.982,20	
1	310	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1.000,00	1.467,72	0,00	0,00	0,00	0,00	2.467,72	
	310	6411			1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	310	6421111			4.000,00	0,00	3.634,53	0,00	0,00	0,00	365,47	
	310	6421121			11.635,00	10.932,50	0,00	0,00	0,00	0,00	22.567,50	
	310	642131			1.800,00	2.500,00	575,47	0,00	0,00	0,00	3.724,53	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
1	310	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
1	310	010204	64132	Ajudas de custo	3.000,00	2.000,00	14,28	0,00	0,00	0,00	4.985,72	
			64225		2.000,00	14.075,47	331,29	0,00	0,00	0,00	15.744,18	
1	310	0103		Segurança social								
1	310	010301	2738	Encargos com a saúde	0,00	2.743,49	196,30	0,00	0,00	0,00	2.547,19	
			6481		1.000,00	30.634,99	110,69	0,00	0,00	0,00	31.524,30	
1	310	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.300,00	0,00	3.650,05	0,00	0,00	0,00	6.649,95	
1	310	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	310	02		Aquisição de bens e serviços								
1	310	0202		Aquisição de serviços								
1	310	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	36.590,40	0,00	0,00	0,00	0,00	36.590,40	
1	310	04		Transferências correntes								
1	310	0408		Famílias								
1	310	040802	6311	Outras	6.382.073,00	0,00	0,00	216.973,22	0,00	0,00	6.599.046,22	
				Total das Despesas Correntes	8.845.109,00	238.356,99	238.356,99	216.973,22	0,00	0,00	9.062.082,22	
				Total Fonte Fin. 310	8.845.109,00	238.356,99	238.356,99	216.973,22	0,00	0,00	9.062.082,22	
				Despesas Correntes								
1	510	01		Despesas com o pessoal								
1	510	0101		Remunerações certas e permanentes								
1	510	010105	642131	Pessoal além dos quadros	0,00	111.660,67	0,00	0,00	0,00	0,00	111.660,67	
1	510	010107	622293	Pessoal em regime de tarefa ou avença	25.000,00	500,00	800,00	0,00	0,00	0,00	24.700,00	
			622294		20.000,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.300,00	
1	510	010113	64224	Subsídio de refeição	0,00	6.469,73	0,00	0,00	0,00	0,00	6.469,73	
1	510	010114	6424	Subsídio de férias e de Natal	0,00	112.844,99	0,00	0,00	0,00	0,00	112.844,99	
1	510	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
1	510	010203	62227	Alimentação e alojamento	1.500,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	010205	64223	Abono p ^a faltas	1.500,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	110.000,00	5.600,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	135.600,00	
1	510	0103		Segurança social								
1	510	010305	2732	Contribuições p ^a a segurança social	50.000,00	16.711,61	20.000,00	0,00	0,00	0,00	46.711,61	
			2733		0,00	19,72	0,00	0,00	0,00	0,00	19,72	
			6452		0,00	1.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00	
			6453		245.500,00	21.000,00	56.324,72	80.000,00	0,00	0,00	290.175,28	
1	510	010309	2723	Seguros	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	
			6461		20.000,00	1.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	
1	510	010310	6452	Outras despesas de segurança social	1.000,00	0,00	541,61	0,00	0,00	0,00	458,39	
1	510	02		Aquisição de bens e serviços								
1	510	0201		Aquisição de bens								
1	510	020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	13,78	0,00	0,00	0,00	0,00	5.013,78	
			6221211		8.500,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	
			6221212		500,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
			622123		113.000,00	63.000,00	98.513,78	100.000,00	0,00	0,00	177.486,22	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
1	510	020104	31631	Limpeza e higiene	98.000,00	5.000,00	25.500,00	80.000,00	0,00	0,00	157.500,00	
	510		622342		3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	020106	31611	Alimentação-Géneros p ^a confeccionar	703.000,00	60.000,00	278.928,00	488.218,81	0,00	0,00	972.290,81	
1	510	020107	31671	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	
1	510	020108	31651	Material de escritório	36.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.000,00	
1	510	020109	31631	Produtos químicos e farmacêuticos	2.500,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	
1	510	020113	31681	Material de consumo hoteleiro	10.000,00	3.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
1	510	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	6.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	
1	510	020116	31211	Mercadorias para a venda	610.000,00	50.000,00	213.500,00	350.000,00	0,00	0,00	796.500,00	
	510		31241		11.000,00	0,00	10.100,00	0,00	0,00	0,00	900,00	
	510		31251		2.500,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		31261		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
	510		31271		6.500,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	
	510		31281		1.000,00	17.500,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	
1	510	020117	31631	Ferramentas e utensílios	26.000,00	3.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	28.000,00	
1	510	020118	62216	Livros e documentação técnica	4.000,00	0,00	3.100,00	0,00	0,00	0,00	900,00	
1	510	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00	
1	510	020121	622153	Outros bens	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
	510		622981		2.000,00	5.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
1	510	0202		Aquisição de serviços								
1	510	020201	2738	Encargos das instalações	37.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	31.000,00	
	510		62211		164.000,00	13.500,00	105.000,00	130.000,00	0,00	0,00	202.500,00	
	510		62213		80.000,00	31.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	106.000,00	
1	510	020202	2738	Limpeza e higiene	0,00	787,00	0,00	0,00	0,00	0,00	787,00	
	510		622341		81.000,00	11.700,00	81.487,00	80.000,00	0,00	0,00	91.213,00	
1	510	020203	2729	Conservação de bens	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
	510		622322		76.000,00	77.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.500,00	
	510		622323		72.000,00	41.000,00	165.000,00	150.000,00	0,00	0,00	98.000,00	
	510		622324		6.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	
	510		622326		500,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.700,00	
	510		622329		500,00	0,00	5,50	0,00	0,00	0,00	494,50	
	510		6979		0,00	5,50	0,00	0,00	0,00	0,00	5,50	
1	510	020208	622191	Locação de outros bens	11.000,00	1.500,00	4.958,81	0,00	0,00	0,00	7.541,19	
1	510	020209	2734	Comunicações	50.000,00	0,00	43.552,50	0,00	0,00	0,00	6.447,50	
	510		622221		31.000,00	5.000,00	34.000,00	25.000,00	0,00	0,00	27.000,00	
	510		622222		13.000,00	0,00	22.000,00	25.000,00	0,00	0,00	16.000,00	
	510		622223		7.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	
1	510	020210	62225	Transportes	500,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
	510		62226		1.500,00	13.100,00	48.300,00	50.000,00	0,00	0,00	16.300,00	
1	510	020211	62221	Representação dos serviços	6.000,00	12.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.300,00	
1	510	020212	2723	Seguros	4.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
	510		2731		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						reforços	anulações					
	510		622231		4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00		
	510		622232		5.000,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
	510		622233		2.500,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
	510		622234		23.000,00	0,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		622235		5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	020213	2739	Deslocações e estadas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		62227		15.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.500,00	
1	510	020214	2738	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	2.598,65	0,00	0,00	0,00	0,00	2.598,65	
	510		4226321		0,00	61.093,00	50.200,00	0,00	0,00	0,00	10.893,00	
	510		4226324		0,00	39.835,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	835,00	
	510		442121		0,00	2.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00	
	510		442122		0,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.500,00	
	510		442123		0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	
	510		622291		130.000,00	218.958,81	0,00	0,00	0,00	0,00	348.958,81	
	510		622292		15.500,00	15.700,00	565,85	0,00	0,00	0,00	30.634,15	
	510		622293		12.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
	510		622294		35.000,00	4.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	29.000,00	
	510		622366		12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		622367		5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	510	020215	6484	Formação	2.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
1	510	020217	622331	Publicidade	5.000,00	11.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.300,00	
	510		622334		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		622335		0,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	
	510		622339		1.000,00	300,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
1	510	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	13.500,00	56.000,00	55.000,00	0,00	0,00	14.500,00	
1	510	020219	2729	Assistência técnica	0,00	302,50	0,00	0,00	0,00	0,00	302,50	
	510		2738		0,00	669,70	0,00	0,00	0,00	0,00	669,70	
	510		622368		10.000,00	2.000,00	82.302,50	85.000,00	0,00	0,00	14.697,50	
1	510	020220	2729	Outros trabalhos especializados	0,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	
	510		2738		1.000,00	2.258,51	0,00	0,00	0,00	0,00	3.258,51	
	510		622363		26.000,00	0,00	64.500,00	60.000,00	0,00	0,00	21.500,00	
	510		622364		10.000,00	8.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.700,00	
	510		622365		8.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
	510		622366		0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	
	510		622367		0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
	510		622368		26.000,00	5.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	29.000,00	
	510		622369		13.000,00	6.000,00	2.258,51	0,00	0,00	0,00	16.741,49	
1	510	020225	6211	Outros serviços	15.000,00	12.500,00	43.544,99	50.000,00	0,00	0,00	33.955,01	
	510		622191		11.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		6229821		6.500,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
	510		6229822		10.000,00	14.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.200,00	
	510		65111		2.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
	510		65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
	510		65113		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
	510		6521		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	04		Transferências correntes								
1	510	0403		Administração central								
1	510	040305	6319	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	525.000,00	
1	510	0407		Instituições s/ fins lucrativos								
1	510	040701	2738	Instituições s/ fins lucrativos	0,00	14.574,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.574,00	
	510		6321		50.000,00	33.500,00	44.574,00	0,00	0,00	0,00	38.926,00	
	510		6322		54.000,00	38.000,00	28.500,00	0,00	0,00	0,00	63.500,00	
	510		6323		84.000,00	18.000,00	97.000,00	60.000,00	0,00	0,00	65.000,00	
1	510	0408		Familias								
1	510	040802	2738	Outras	0,00	3.478,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.478,50	
	510		63131		110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		63132		83.000,00	0,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		63141		135.000,00	50.000,00	16.478,50	35.000,00	0,00	0,00	203.521,50	
	510		6331		7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		6381		2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		6581		11.000,00	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.100,00	
1	510	06		Outras despesas correntes								
1	510	0602		Diversas								
1	510	060201	2436	Impostos e taxas	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		65112		0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		65114		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		65129		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		65132		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	060203	65121	Outras	2.000,00	11.500,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	11.500,00	
	510		65129		500,00	0,00	484,24	0,00	0,00	0,00	15,76	
	510		65141		0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
	510		6591		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC			Reforços	Anulações	Especiais	da Rubrica	pagamentos	Corrigidas	
	510		6881		3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
	510		6971		2.500,00	0,00	1.615,76	0,00	0,00	0,00	884,24	
				Total das Despesas Correntes	3.745.000,00	1.938.386,67	2.059.836,27	1.923.218,81	0,00	0,00	5.546.769,21	
				Despesas de Capital								
1	510	07		Aquisição de bens de capital								
1	510	0701		Investimentos								
1	510	070103	4225312	Edifícios	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						referços	anulações					
	510		442121		0,00	250.000,00	434.180,40	250.000,00	0,00	0,00	65.819,60	
	510		6979		0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	
1	510	070104	442114	Construções diversas	0,00	88.000,00	14.778,64	0,00	0,00	0,00	73.221,36	
1	510	070107	2738	Equipamento de informática	0,00	358,80	0,00	0,00	0,00	0,00	358,80	
	510		42611		20.000,00	66.500,00	3.348,80	0,00	0,00	0,00	83.151,20	
1	510	070109	42621	Equipamento administrativo	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	
	510		42691		10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
1	510	070110	423511	Equipamento básico	10.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	
	510		423521		10.000,00	29.000,00	102.000,00	155.000,00	0,00	0,00	92.000,00	
	510		42361		10.000,00	33.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00	
	510		42391		10.000,00	27.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.500,00	
	510		42911		10.000,00	14.000,00	12.400,00	0,00	0,00	0,00	11.600,00	
1	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Total das Despesas de Capital	105.000,00	519.448,80	590.707,84	405.000,00	0,00	0,00	438.740,96	
				Total Fonte Fin. 510	3.850.000,00	2.457.835,47	2.650.544,11	2.328.218,81	0,00	0,00	5.985.510,17	
				Despesas Correntes								
1	520	02		Aquisição de bens e serviços								
1	520	0202		Aquisição de serviços								
1	520	020212	2723	Seguros	0,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	0,00	16.836,70	
	520		622234		0,00	23.000,00	16.836,70	59.881,16	0,00	0,00	66.044,46	
1	520	04		Transferências correntes								
1	520	0408		Famílias								
1	520	040802	63131	Outras	0,00	98.725,00	15.430,00	0,00	0,00	0,00	83.295,00	
	520		63132		0,00	56.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.205,00	
	520		63141		0,00	15.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.430,00	
				Total das Despesas Correntes	0,00	210.196,70	32.266,70	59.881,16	0,00	0,00	237.811,16	
				Total Fonte Fin. 520	0,00	210.196,70	32.266,70	59.881,16	0,00	0,00	237.811,16	
				Total Orgânica	12.695.109,00	2.906.389,16	2.921.167,80	2.605.073,19	0,00	0,00	15.285.403,55	
8	310			Investimento do Plano								
81	310			PIDDAC								
				Despesas de Capital								
81	310	07		Aquisição de bens de capital								
81	310	0701		Investimentos								
81	310	070103	442111	Edifícios	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total Fonte Fin. 310	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total Orgânica 81	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
82	410			POCI								
				Despesas Correntes								
82	410	02		Aquisição de bens e serviços								
82	410	0202		Aquisição de serviços								
82	410	020203	622322	Conservação de bens	0,00	13.280,96	0,00	0,00	0,00	0,00	13.280,96	
82	410	020214	442121	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	1.920,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.920,80	
	410		442122		0,00	24.594,51	0,00	0,00	0,00	0,00	24.594,51	
	410		442123		0,00	18.601,64	0,00	0,00	0,00	0,00	18.601,64	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
82	410	020218	62235	Vigilância e segurança	0,00	3.320,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3.320,26	
				Total das Despesas Correntes	0,00	61.718,17	0,00	0,00	0,00	0,00	61.718,17	
				Despesas de Capital								
82	410	07		Aquisição de bens de capital								
82	410	0701		Investimentos								
82	410	070103	442121	Edifícios	0,00	156.758,32	87.858,29	0,00	0,00	0,00	68.900,03	
82	410	070110	423521	Equipamento básico	0,00	31.217,39	0,00	0,00	0,00	0,00	31.217,39	
	410		42391		0,00	3.497,46	0,00	0,00	0,00	0,00	3.497,46	
	410		42911		0,00	6.203,91	0,00	0,00	0,00	0,00	6.203,91	
				Total das Despesas de Capital	0,00	197.677,08	87.858,29	0,00	0,00	0,00	109.818,79	
				Total Fonte Fin. 410	0,00	259.395,25	87.858,29	0,00	0,00	0,00	171.536,96	
				Total Orgânica	0,00	259.395,25	87.858,29	0,00	0,00	0,00	171.536,96	
				Total Geral (Despesas Correntes)	12.590.109,00	2.448.658,53	2.330.459,96	2.200.073,19	0,00	0,00	14.908.380,76	
				Total Geral (Despesas Capital)	105.000,00	717.125,88	678.566,13	449.261,42	0,00	0,00	592.821,17	
				Total Geral	12.695.109,00	3.165.784,41	3.009.026,09	2.649.334,61	0,00	0,00	15.501.201,93	

2 receita

orgân.	classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1	310			Funcionamento normal						
				Recargas Correntes						
1	310	06		Transferências correntes						
1	310	0603		Administrações central						
1	310	060301	74211	Estado	2.463.036,00	0,00	0,00	0,00	2.463.036,00	
	310		74213		6.382.073,00	0,00	0,00	0,00	6.382.073,00	
				Total das Recargas Correntes	8.845.109,00	0,00	0,00	0,00	8.845.109,00	
				Recargas de Capital						
1	310	16		Saldo da gerência anterior						
1	310	1601		Saldo orçamental						
1	310	160101	74211	Na posse do serviço	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	
				Total das Recargas de Capital	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	
				Total Fonte Fin. 310	8.845.109,00	216.973,22	0,00	0,00	9.062.082,22	
				Recargas Correntes						
1	510	04		Taxas, multas e outras penalidades						
1	510	0401		Taxas						
1	510	040122	724111	Propinas	0,00	400.000,00	50.000,00	0,00	450.000,00	
	510		724115		0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
1	510	05		Rendimentos da propriedade						
1	510	0502		Juros - Sociedades financeiras						
1	510	050201	2711	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	0,00	10,00	0,00	10,00	
	510		7811		4.500,00	0,00	0,00	10,00	4.490,00	
1	510	06		Transferências correntes						
1	510	0601		Sociedades e quase soc. não financeiras						
1	510	060102	743003	Privadas	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
1	510	07		Venda de bens e serviços correntes						
1	510	0701		Venda de bens						
1	510	070103	711111	Publicações e impressos	17.500,00	0,00	0,00	2.000,00	15.500,00	
1	510	070107	711131	Produtos alimentares e bebidas	860.000,00	0,00	252.941,36	6.000,00	1.106.941,36	
	510		711132		0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	
	510		711141		1.147.000,00	0,00	149.280,00	247.930,00	1.048.350,00	
	510		711142		1.000,00	0,00	5.500,00	0,00	6.500,00	
	510		711191		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
	510		711211		462.000,00	500.000,00	0,00	422.500,00	539.500,00	
	510		711212		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
1	510	070108	71115	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	2.850,00	150,00	
	510		711161		1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	
	510		711162		1.000,00	0,00	4.350,00	0,00	5.350,00	
1	510	070199	711122	Outros	0,00	0,00	4.400,00	0,00	4.400,00	
	510		711191		1.500,00	0,00	0,00	400,00	1.100,00	
	510		711192		1.000,00	0,00	0,00	900,00	100,00	
1	510	0702		Serviços						

uni: euros

continuação >>

orgân.	classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1	510	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
	510		733312		2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
1	510	070207	2713	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	17.000,00	0,00	17.000,00	
	510		2749		0,00	0,00	14.100,00	0,00	14.100,00	
	510		711211		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	
	510		71211		115.000,00	0,00	30.200,00	17.100,00	128.100,00	
	510		71212		20.000,00	0,00	12.000,00	0,00	32.000,00	
	510		71221		920.000,00	0,00	0,00	48.300,00	871.700,00	
	510		71222		10.000,00	0,00	0,00	8.000,00	2.000,00	
1	510	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	210.000,00	0,00	0,00	0,00	210.000,00	
	510		71262		9.000,00	0,00	0,00	7.500,00	1.500,00	
1	510	070299	711192	Outros	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	
	510		71292		2.000,00	0,00	0,00	1.400,00	600,00	
	510		712991		50.000,00	0,00	2.800,00	100,00	52.700,00	
	510		712992		4.000,00	0,00	0,00	1.400,00	2.600,00	
1	510	08		Outras receitas correntes						
1	510	0801		Outras receitas correntes						
1	510	080199	2719	Outras	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	
	510		7251		2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
	510		735		1.000,00	0,00	253,00	0,00	1.253,00	
	510		736		0,00	0,00	29.887,00	0,00	29.887,00	
	510		7681		1.000,00	0,00	0,00	990,00	10,00	
	510		79881		0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	
				Total das Receitas Correntes	3.850.000,00	900.000,00	579.471,36	775.580,00	4.553.891,36	
				Receitas de Capital						
1	510	15		Reposições não abatidas nos pagamentos						
1	510	1501		Reposições não abatidas nos pagamentos						
1	510	150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	4.000,00	600,00	3.400,00	
1	510	16		Saldo da gerência anterior						
1	510	1601		Saldo orçamental						
1	510	160101	7979	Na posse do serviço	0,00	1.428.218,81	0,00	0,00	1.428.218,81	
				Total das Receitas de Capital	0,00	1.428.218,81	4.000,00	600,00	1.431.618,81	
				Total Fonte Fin. 510	3.850.000,00	2.328.218,81	583.471,36	776.180,00	5.985.510,17	
				Receitas Correntes						
1	520	06		Transferências correntes						
1	520	0603		Administrações central						
1	520	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	177.930,00	0,00	177.930,00	
				Total das Receitas Correntes	0,00	0,00	177.930,00	0,00	177.930,00	
				Receitas de Capital						
1	520	16		Saldo da gerência anterior						
1	520	1601		Saldo orçamental						
1	520	160101	74222	Na posse do serviço	0,00	59.881,16	0,00	0,00	59.881,16	
				Total das Receitas de Capital	0,00	59.881,16	0,00	0,00	59.881,16	
				Total Fonte Fin. 520	0,00	59.881,16	177.930,00	0,00	237.811,16	
				Total Orgânica 1	12.695.109,00	2.605.073,19	761.401,36	776.180,00	15.295.403,55	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
8	310			Investimento do Plano						
81	310			PIDDAC						
				Recargas de Capital						
81	310	16		Saldo da gerência anterior						
81	310	1601		Saldo orçamental						
81	310	160101	27452	Na posse do serviço	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total das Recargas de Capital	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total Fonte Fin. 310	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total Orgânica 81	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
82	410			POCI						
				Recargas de Capital						
82	410	10		Transferências de capital						
82	410	1009		Resto do Mundo						
82	410	100901	27451	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	171.536,96	0,00	171.536,96	
				Total das Recargas de Capital	0,00	0,00	171.536,96	0,00	171.536,96	
				Total Fonte Fin. 410	0,00	0,00	171.536,96	0,00	171.536,96	
				Total Orgânica 82	0,00	0,00	171.536,96	0,00	171.536,96	
				Total Geral (Recargas Correntes)	12.695.109,00	900.000,00	757.401,36	775.580,00	13.576.930,36	
				Total Geral (Recargas Capital)	0,00	1.749.334,61	175.536,96	600,00	1.924.271,57	
				Total geral	12.695.109,00	2.649.334,61	932.938,32	776.180,00	15.501.201,93	

uni: euros

7.6.3.2 Contratação Administrativa

1 Situação de contratos

entidade contratante	contrato		visto do tribunal de contas			data do primeiro pagamento	pagamentos na gerência (**)			pagamentos acumulados (**)			obs.
	objecto	data	valor (+)	nº de registo	data		trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	
Euromex	Prestação de serviços de limpeza	26 /10/1999	33.688,60	Isento	Isento	13/2/2006	33.688,60			33.688,60			
Caroldi - Contrato nº39	Conservação e assistência técnica	1/7/1988	227,38	Isento	Isento	17/3/2006	227,38			227,38			
Caroldi - Contrato nº405	Conservação e assistência técnica	1/1/1994	493,68	Isento	Isento	5/1/2007	493,68			493,68			
Caroldi - Contrato nº588	Conservação e assistência técnica	1/6/1996	493,68	Isento	Isento	5/1/2007	493,68			493,68			
Caroldi - Contrato nº214	Conservação e assistência técnica	1/1/1992	481,48	Isento	Isento	5/1/2007	481,48			481,48			
Caroldi - Contrato nº404	Conservação e assistência técnica	1/7/1994	493,68	Isento	Isento	5/1/2007	493,68			493,68			
Caroldi - Contrato nº676	Conservação e assistência técnica	1/3/1997	456,65	Isento	Isento	5/1/2007	456,65			456,65			
ECE - Elevadores - Contrato nº 80	Conservação e reparação	10/8/1998	1.296,45	Isento	Isento	17/3/2006	1.296,45			1.296,45			
ECE - Elevadores - Contrato nº 434	Conservação e reparação	1/1/2006	464,64	Isento	Isento	15/2/2006	464,64			464,64			
ECE - Elevadores - Contrato nº 435	Conservação e reparação	1/1/2006	464,64	Isento	Isento	15/2/2006	464,64			464,64			
ECE - Elevadores - Contrato nº 436	Conservação e reparação	1/1/2006	464,64	Isento	Isento	15/2/2006	464,64			464,64			
Alcodi Lda - contrato nº VN402023	Conservação e assistência técnica	30/9/2004	1.411,16	Isento	Isento	13/2/2006	1.411,16			1.411,16			
Grunpor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda	Conservação e reparação	20/12/1995	1.027,00	Isento	Isento	13/2/2006	1.027,00			1.027,00			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526	Conservação e reparação	13/9/1999	546,14	Isento	Isento	13/2/2006	546,14			546,14			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067	Conservação e reparação	17/8/1999	11.122,89	Isento	Isento	13/2/2006	11.122,89			11.122,89			
Limpezas Cidade Berço - cantina de Guimarães	Prestação de serviços de limpeza	12/1/1996	12.137,84	Isento	Isento	13/2/2006	12.137,84			12.137,84			
Limpezas Cidade Berço - pavilhão de Guimarães	Prestação de serviços de limpeza	1/11/2002	15.313,21	Isento	Isento	13/2/2006	15.313,21			15.313,21			
Robolimpa - Sede SASUM	Prestação de serviços de limpeza	11/10/2004	6.025,80	Isento	Isento	13/2/2006	6.025,80			6.025,80			
Robolimpa - sala dos professores e rest. Gualtar	Prestação de serviços de limpeza	13/9/1999	8.630,71	Isento	Isento	13/2/2006	8.630,71			8.630,71			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005322	Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	3.129,48	Isento	Isento	13/2/2006	3.129,48			3.129,48			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005323	Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	3.264,44	Isento	Isento	13/2/2006	3.264,44			3.264,44			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005324	Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	1.153,26	Isento	Isento	31/1/2006	1.153,26			1.153,26			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005325	Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	2.284,56	Isento	Isento	31/1/2006	2.284,56			2.284,56			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005652	Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocaçadores	23/6/2005	2.145,59	Isento	Isento	3/5/2006	2.145,59			2.145,59			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	6/7/2006	1.991,66	Isento	Isento	12/9/2006	1.991,66			1.991,66			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	7/7/2006	980,10	Isento	Isento	12/9/2006	980,10			980,10			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	5/7/2006	1.391,50	Isento	Isento	12/9/2006	1.391,50			1.391,50			
Rentokil Inital - Contrato nº 02000662	Prestação de serviços das unidades sanitact	14/2/2006	1.179,76	Isento	Isento	7/3/2006	1.179,76			1.179,76			
Fidelidade - apólice nº 5.828.805	Seguro automóvel - 15-29-ER	5/1/1995	189,23	Isento	Isento	14/11/2006	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 9.266.595	Seguro automóvel - 76-81-CR	1/1/1989	189,23	Isento	Isento	14/11/2006	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 9.266.594	Seguro automóvel - 53-18-QV	1/1/1989	266,19	Isento	Isento	14/11/2006	266,19			266,19			
Fidelidade - apólice nº 6.308.638	Seguro automóvel - 19-27-HT	13/1/1997	405,95	Isento	Isento	21/11/2006	405,95			405,95			
Fidelidade - apólice nº 9.266.596	Seguro automóvel - 17-83-GE	1/1/1989	189,23	Isento	Isento	14/11/2006	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 374.514	Seguro ac.pess.-ocupantes - 15-29-ER	5/1/1995	114,40	Isento	Isento	14/12/2006	114,40			114,40			
Fidelidade - apólice nº 6.562.765	Seguro automóvel - 34-69-PA	15/6/1999	204,69	Isento	Isento	3/5/2006	204,69			204,69			
Fidelidade - apólice nº 6.001.670	Seguro ac.pess.- grupo	1/10/1986	22.448,93	Isento	Isento	9/10/2006	22.448,93			22.448,93			
Fidelidade - apólice nº 5.704.809	Seguro automóvel - XG-14-33	29/9/1993	216,50	Isento	Isento	18/8/2006	216,50			216,50			
Fidelidade - apólice nº 296.854	Seguro ac.pess.- ocupantes - XG-14-33	28/9/1993	114,40	Isento	Isento	18/8/2006	114,40			114,40			
Fidelidade - apólice nº 287.547	Seguro ac.pess.-ocupantes - 76-81-CR	18/10/1993	80,56	Isento	Isento	25/8/2006	80,56			80,56			
Fidelidade - apólice nº 6.006.128	Seguro automóvel - SF-48-44	28/10/199	284,71	Isento	Isento	9/10/2006	284,71			284,71			

entidade contratante	objecto	contrato		visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência (**)			pagamentos acumulados (**)			obs.
		data	valor (*)	nº de registo	data	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	
Fidelidade - apólice nº 10.397	Seguro ac.pess. - grupo	12/4/2001	3.928,03	Isento	Isento	8/8/2006	3.928,03			3.928,03			
Fidelidade - apólice nº 6.503.187	Seguro automóvel - 37-75-LC	3/11/1998	663,09	Isento	Isento	9/10/2006	663,09			663,09			
Fidelidade - apólice nº 622.536	Seguro ac.pess.-ocupantes - 37-75.LC	23/11/1998	114,40	Isento	Isento	9/10/2006	114,40			114,40			
Fidelidade - apólice nº 38.115	Seguro resp.civil - expl.prof.	10/11/1998	880,79	Isento	Isento	9/10/2006	880,79			880,79			
Fidelidade - apólice nº 3024114/2	Seguro acidentes de trabalho	1/10/2003	16.400,90	Isento	Isento	13/2/2006	16.400,90			16.400,90			
Fidelidade - apólice nº 8.150.105	Seguro ac.pess. - ocupantes - 67-94-PJ	11/11/2003	25,50	Isento	Isento	9/10/2006	25,50			25,50			
Fidelidade - apólice nº 3.253.640	Seguro automóvel - 67-94-PJ	11/11/2003	306,31	Isento	Isento	9/10/2006	306,31			306,31			
Acoreana Seguros	Seguro automóvel - HC-06-60	30/3/2004	288,55	Isento	Isento	17/2/2006	288,55			288,55			
Biotempo	Inspeção alimentar	28/5/2003	28.378,68	Isento	Isento	31/1/2006	28.378,68			28.378,68			
Biotempo	Consultoria técnica para implementação de HACCP	24/2/2006	658,77 x9meses	Isento	Isento	3/5/2006	5.270,16			5.270,16			
Konica Minolta - contrato nº 1701	Aluguer de fotocopiadores 27EF02175	31/10/2002	0,0092m ² cópia+IVA	Isento	Isento	16/8/2006	341,87			341,87			
Konica Minolta - contrato nº 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31/10/2002	0,0092m ² cópia+IVA	Isento	Isento	13/2/2006	2.849,36			2.849,36			
Konica Minolta - contrato nº 1707	Aluguer de fotocopiadores 27EF02176	31/10/2002	0,0092m ² cópia+IVA	Isento	Isento	16/8/2006	119,70			119,70			
Konica Minolta - contrato nº 1709	Aluguer de fotocopiadores 27EF02178	31/10/2002	0,0092m ² cópia+IVA	Isento	Isento	16/8/2006	93,45			93,45			
Konica Minolta - contrato nº 1710	Aluguer de fotocopiadores 27EF02192	31/10/2002	0,0092m ² cópia+IVA	Isento	Isento	16/8/2006	131,16			131,16			
Konica Minolta - contrato nº 2814(1º ano)	Aluguer de fotocopiadores 27LF05249	6/1/2005	0,00450m ² cópia+iva	Isento	Isento	13/2/2006	176,90			176,90			
Konica Minolta - contrato nº 2814(2º ano)	Aluguer de fotocopiadores 27LF05249	6/1/2005	0,0088x m ² cópia+IVA	Isento	Isento	10/10/2006	764,24			764,24			
Nea Rent	Aluguer de fotocopiadores	14/11/2002	7.290,48	Isento	Isento	13/2/2006	7.290,48			7.290,48			
Maquiminho	Assistência técnica a fotocopiadores e faxes	8/1/2004	796,18	Isento	Isento	13/2/2006	796,18			796,18			
Maquiminho	Assistência técnica a registadoras	8/1/2004	1.415,70	Isento	Isento	13/2/2006	1.415,70			1.415,70			
Transportes Urbanos de Braga - TUB	Transporte de alunos	3/11/2005	31,88/ dia+IVA	Isento	Isento	24/2/2006	8.446,83			8.446,83			
Cedis - Consultores em sistemas de informação e informática, Lda	Contrato de assistência técnica	1/2/2005	250 / mês+IVA	Isento	Isento	15/5/2006	3.630,00			3.630,00			
Primavera Software	Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico	15/7/2005	3.947,63	Isento	Isento	8/8/2006	3.947,63			3.947,63			
Primavera Software	Contrato de continuidade	24/11/2003	3.977,88	Isento	Isento	24/2/2006	3.977,88			3.977,88			
Prosegur - Companhia de Segurança Lda	Contrato de assistência técnica nº 13411300	19/11/2004	432,5 +IVA	Isento	Isento	Dois anos iniciais gratuito				0,00			
Prosegur - Companhia de Segurança Lda	Contrato de assistência técnica nº 14411300	19/11/2004	174,25 + IVA	Isento	Isento	7/3/2006	210,84			210,84			
Lavandaria JCA	Lavagem de roupa	28/9/1993	20.691,00	Isento	Isento	24/2/2006	20.691,00			20.691,00			
HPG	Atualização de software inline	4/7/2006	1.185,80	Isento	Isento	8/8/2006	1.185,80			1.185,80			
Bioglobal	Contrato de assistência e manutenção técnica	1/1/2006	2.359,50	Isento	Isento	12/9/2006	2.359,50			2.359,50			
Lexarq	Contrato para a elaboração do projecto de reabilitação da residência Lloyd	19/10/2006	39.835,62	Isento	Isento	6/12/2006	35.852,06			35.852,06			
Lexarq	Contrato para a elaboração do projecto de reabilitação do complexo residencial Stª Tecla	19/10/2006	60.258,00	Isento	Isento	5/1/2007	27.116,10			27.116,10			
Platanus	Contrato de empreitada de construção de um campo de treinos para golfe em Azurém	16/10/2006	87.985,76	Isento	Isento	5/1/2007	12.477,76			12.477,76			
N.V.E. Engenharia, Lda	Contrato de empreitada de construção de uma sala destinada a bar e sala de convívio para alunos em Azurém	6/7/2006	393.104,07	001370	2/8/2006	2/11/2006	100.437,35			100.437,35			

(*) e (**) inclui IVA à taxa legal

2 Formas de adjudicação

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Prestação serviços limpeza											5	75.796,16			5	75.796,16
Prestação serviços inspecção alimentar											1	28.378,68			1	28.378,68
Conservação de elevadores											14	19.444,11			14	19.444,11
Prestação de serviços de desbaratização											9	17.520,35			9	17.520,35
Seguros ramo automóvel											16	3.652,94			16	3.652,94
Seguros acidentes pessoais grupo											2	26.376,96			2	26.376,96
Seguros de responsabilidade civil											1	880,79			1	880,79
Seguros de acidentes de trabalho											1	16.400,90			1	16.400,90
Serviço de consultoria técnica de implementação de HACCP											1	5.270,16			1	5.270,16
Contrato de aluguer de fotocopiadoras											8	11.767,16			8	11.767,16
Contrato de assistência técnica											6	8.412,22			6	8.412,22
Contrato de transporte											1	8.446,83			1	8.446,83
Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico											1	3.947,63			1	3.947,63
Contrato de continuidade											1	3.977,88			1	3.977,88
Contrato de lavagem de roupa											1	20.691,00			1	20.691,00
Contrato de actualização de software inline											1	1.185,80			1	1.185,80
Obras Públicas - Contrato de empreitada de construção de um campo de treinos p/ golfe								1	87.985,76						1	87.985,76
Obras Públicas - Contrato de empreitada de construção de uma sala destinada a bar e sala de convívio p/ alunos	1	393.104,07													1	393.104,07
Obras Públicas - Contrato p/ a elaboração dos projectos de reabilitação das residências											1	60.258,00	1	39.835,62	2	100.093,62
Aquisição bens alimentação, higiene e limpeza											66	1.045.204,69			66	1.045.204,69
Aquisição bens de higiene e limpeza													10683	922.059,54	10683	922.059,54

NOTA: Os valores acima referidos incluem IVA

7.6.3.3 Execução de Programas e Projectos de Investimento

programas / projectos		valor global inicial programa / projecto	fontes de financiamento	programas / projectos iniciados em exercicios anteriores					programas / projectos iniciados no exercicios				exercicios futuros (financiamentos previstos)		
				previsões ajustadas		financiamentos		execução		previsões ajustadas		financiamentos		execução do ano	
				componente anual	valor global	componente anual	valor global	de anos anteriores	do ano	componente anual	valor global	componente anual			valor global
cod.	designação														
223	Construção da sede dos SASUM		PIDDAC	946.884,00	946.884,00	946.884,00	946.884,00	902.622,58						44.261,42	
223	Construção da sede dos SASUM	1.363.917,01	Receitas próprias	452.992,81	452.992,81	452.992,81	452.992,81	421.117,01						31.875,80	
	Remodelação das cantinas do campus de Azurém	716.844,89	POCI						192.736,54	450.313,50	192.736,54	450.313,50	192.736,54	257.576,96	
	Remodelação das cantinas do campus de Azurém		Receitas próprias						88.220,51	266.531,39	88.220,51	266.531,39	88.220,51	178.310,88	
	Remodelação da residência Loyd, Lamações	829.965,00	POCI						24.594,59	569.355,99	24.594,59	569.355,99	24.594,59	544.761,40	
	Remodelação da residência Loyd, Lamações		Receitas próprias						11.257,55	12.508,19	11.257,55	12.508,19	11.257,55	1.250,64	
	Remodelação da residência Loyd, Lamações		PIDDAC						0,00	248.100,82	0,00	248.100,82	0,00	248.100,82	
	Remodelação das Residências S ¹ Tecla	1.429.227,00	POCI						49.055,88	950.593,72	49.055,88	950.593,72	49.055,88	901.537,84	
	Remodelação das Residências S ¹ Tecla		Receitas próprias						22.094,15	478.633,28	22.094,15	478.633,28	22.094,15	456.539,13	
total		4.339.953,90		1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	1.323.739,59	0,00	387.959,22	2.976.036,89	387.959,22	2.976.036,89	387.959,22	2.664.214,89

7.6.3.4 Transferências e subsídios

1 Transferências correntes - Despesa

disposições legais			transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efectuadas	transferências autorizadas e não efectuadas	obs.
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)	
Transferência	Desporto	AAUM	52.814,48	52.814,48	52.814,48	0,00	
Transferência	Cultural	AAUM	12.363,32	12.363,32	12.363,32	0,00	
Transferência	Âmbito CAS	AAUM	65.000,00	65.000,00	65.000,00	0,00	
Transferência	Cultural	Teatro Universitário	8.264,19	8.264,19	8.264,19	0,00	
Transferência	Cultural	ARCUM	11.507,30	11.507,30	11.507,30	0,00	
Transferência	Cultural	Coro académico	8.140,74	8.140,74	8.140,74	0,00	
Transferência	Cultural	Azeituna	4.438,27	4.438,27	4.438,27	0,00	
Transferência	Cultural	Gatuna	4.712,93	4.712,93	4.712,93	0,00	
Transferência	Cultural	Tuna Afonsina	2.269,04	2.269,04	2.269,04	0,00	
Transferência	Cultural	Grupo de fados e serenatas	2.490,96	2.490,96	2.490,96	0,00	
Transferência	Cultural	Grupo de Jograís da UM	1.335,07	1.335,07	1.335,07	0,00	
Transferência	Cultural	Agustuna	6.272,29	6.272,29	6.272,29	0,00	
Transferência	Cultural	Tun'Obebes	1.569,21	1.569,21	1.569,21	0,00	
Transferência	Bolsas de estudo		6.382.073,00	6.382.073,00	6.382.073,00	0,00	
Transferência	Prémios de mérito		83.295,00	83.295,00	83.295,00	0,00	
Transferência	Bolsas de mérito		56.205,00	56.205,00	56.205,00	0,00	
Transferência	Alunos		232.693,90	232.693,90	232.693,90	0,00	

uni: euros

2 Transferências correntes - Receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei n°60/A de 30/12/2005	Orçamento de Estado (OE)	8.632.296	8.632.296	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Universidade do Minho	178.735	178.735	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Manuel Rui Azinhais Nabeiro	1.900	1.900	

uni: euros

3 Transferências capital - Receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
O Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação foi aprovado pela Decisão da Comissão C(2000) 1785, de 28 de Julho de 2000	POCI	250.634	250.634	

uni: euros

7.7 Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinamos as demonstrações financeiras de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 20.599.452 euros e um total de fundos próprios de 7.794.024 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 504.383 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade do Conselho Administrativo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*
 - *a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Administrativo, utilizadas na sua preparação;*

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.

Braga, 24 de Abril de 2007

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.
representada por:



(Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916)

Serviços de Acção Social Relatório de actividades e contas do ano económico de 2006 © SASUM 2007